

EMPRESÁRIOS BRASILEIROS DIVULGAM MANIFESTO EM DEFESA DA ECONOMIA VOLTADA PARA A CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PAGINA 07

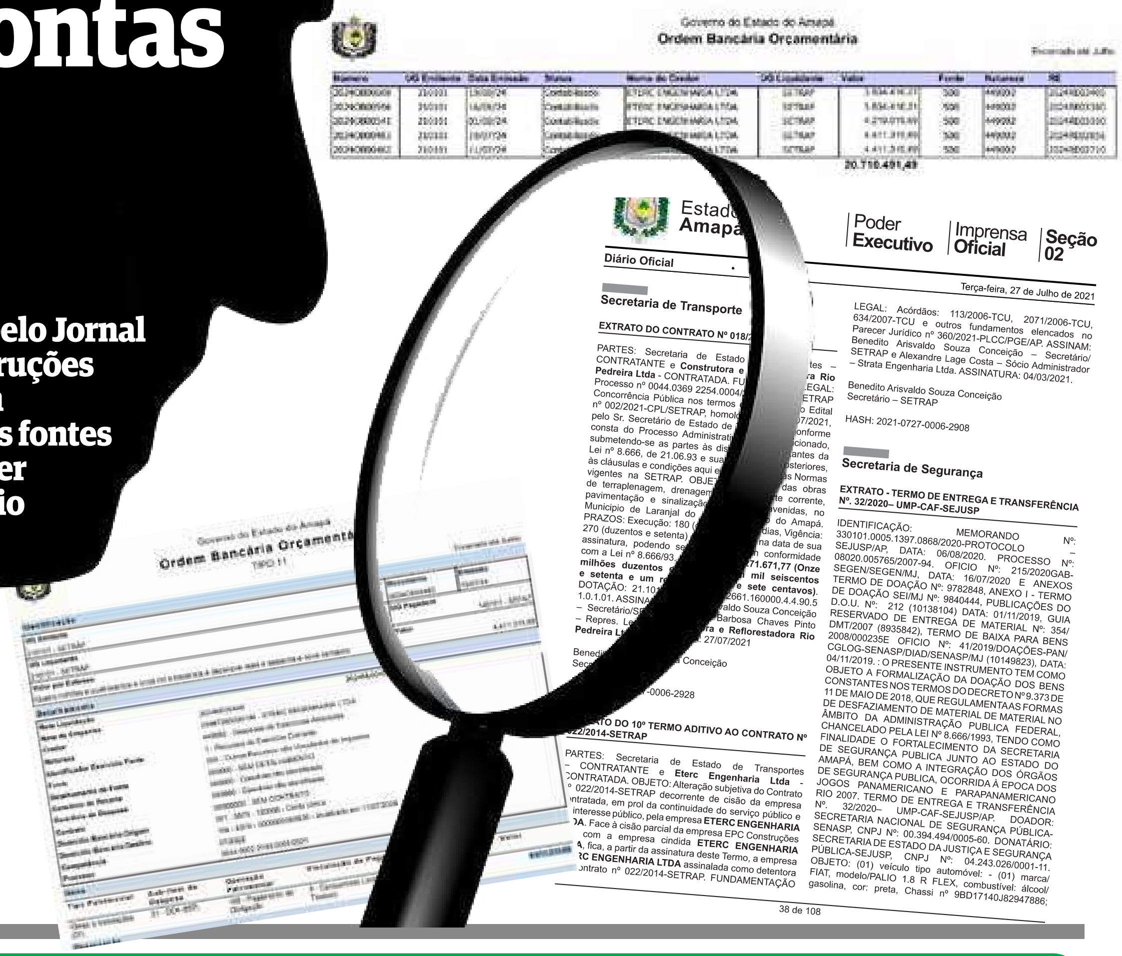
Governo do Amapá pagou quase R$ 21 milhões, com fraudes, contas prescritas de 2010



Alexandre | Danilo Brito | Edson Pinto | Pedro Lages

Segundo denúncias recebidas pelo Jornal A Gazeta apenas 20% das construções foram completadas e utilizaram materiais de baixa qualidade. As fontes informaram que pretendem fazer denúncias também no Ministério Público Federal, Polícia Federal, Controladoria-Geral da União e Ministério Público do Estado do Amapá.

PAGINA 05



Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais
jornal_agazeta
agazeta.ap@uol.com.br
Jornal a Gazeta

Esquema milionário de manganês no Pará/Amapá faz uso de "CAR" para simular posse irregular de áreas

A China é o maior comprador de minério com documentação fraudulenta. Essa é a mesma prática utilizada para retirar manganês do Amapá

PAGINA 05





GAZETA DO AMAPÁ

Ano XXIV | Número 8.556

Macapá(AP), domingo e segunda-feira 1 e 2 de agosto de 2024



REGISTRO DE CANDIDATURA DE BRUNO MINEIRO E JAVÃ CASTANHO EM TARTARUGALZINHO É DEFERIDO

PAGINA 03

AGU tem novo parecer sobre licenciamento e exploração de petróleo na Margem Equatorial

PAGINA 03



COLUNISTAS

GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade
jornal_agazeta
agazeta.ap@uol.com.br
Jornal a Gazeta

Manoel Picanço
Diretor Comercial

Araciara Macedo
Editora Chefe

Raimundo Hélio da Costa
Assinatura e Circulação Geral

Diagramador
Cartelhan

Propriedade de Quality do Brasil Indústria

CRÍTICAS E SUGESTÕES
96. 98433 1606
Rua Pedro Baião 2456-conj 302 -

Central.
Macapá-Amapá
E-mail: araciara.macedo@gmail.com

Jornal filiada a

ANJ Associação Nacional de Jornais

Nos bastidores
Política e Poder

BY CLÁUDIO HUMBERTO

Moraes tira de Bolsonaro mais de 13 milhões de seguidores na rede social X

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) perderá acesso a mais de 13 milhões de seguidores, após a ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de proibir os brasileiros de acessar a rede social X. A rede foi bloqueada, mas seus usuários são os mais prejudicados. Bolsonaro é o mais atingido pela medida, mas o presidente Lula (PT) também sai perdendo, embora menos: o petista fica impedido de interagir com seus mais de 9,1 milhões de seguidores em todo o País.

ÊXTASE PETISTA

Antes de ser censurada, a rede X, democraticamente, não censurou posts de petistas festejando o bloqueio da "rede tóxica da direita".

STF SAI PERDENDO

Somados os perfis STF, do Conselho Nacional de Justiça e dos seis ministros com perfis no X, são 7,4 milhões com acesso censurado.

POLÍTICOS SEM REDE

Candidatos a prefeito também serão afetados diretamente. É o caso de Guilherme Boulos (Psol), que tem 2,2 milhões de seguidores.

REDES ENCOLHIDAS

Candidato fenômeno do início da disputa pela prefeitura paulista, Pablo Marçal (PRTB) perderá 412 mil seguidores. Ele é forte em outras redes.

GASTOS TRILIONÁRIOS DO GOVERNO SINALIZA DESASTRE

É crítica a situação fiscal no Brasil, com o aumento leviano nos gastos do governo, que atingiu R$1 trilhão e 128 bilhões em 12 meses, até julho. O Banco Central anunciou leilão de US$1,5 bilhão para conter a alta do dólar esperada após a divulgação dos "resultados fiscais", nesta sexta (30). Só em julho, o setor público, principalmente o governo Lula, torrou R$21,3 bilhões a mais do que arrecadou. O desânimo foi tão grande que o leilão (o terceiro, no atual governo) não fez nem cócegas no dólar.

QUATRO VEZES MAIS

A expectativa de economistas era que o rombo das contas do governo do PT, em julho, não ultrapassasse os R$5 bilhões. Ficou bem longe disso.

CENÁRIO CATASTRÓFICO

Experientes operadores do mercado jogavam a toalha, ontem, definindo como "catastrófico" o cenário fiscal no Brasil.

GASTANDO O NOSSO

Lula e sua turma elevaram a dívida pública do Brasil a 78,5% do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todas as riquezas produzidas no País.

NÃO SE FALA MAIS NISSO

Pelo sim, pelo não, com o banimento da rede social X, o ministro Alexandre de Moraes conseguiu excluir do noticiário o que mais o incomodava: o escândalo sobre seus métodos contra adversários.

ESFORÇO DESCONCENTRADO

Deputados e senadores estão no "semipresencial" no Congresso, esta semana, a maioria concentrada nas eleições municipais. A próxima semana de esforço concentrado está marcada para 9 de setembro.

DESAFIO

O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) ficoiu indignadíssimo com a multa de R$50 mil a quem usar o VPN para acessar o X: "Vem me multar em R$ 50 mil por dia, Aexandre de Moraes. Vem? Covarde!".

FALOU SEM DIZER

Apesar de emitir nota para dizer que não comenta assuntos internos de outro país, o Departamento de Estados dos EUA ressaltou: "a liberdade de expressão é pilar fundamental em uma democracia saudável".

O ESTRAGO É GRANDE

Operações das Forças Armadas, Bombeiros, hospitais e a internet em áreas remotas da Amazônia entram na lista dos que podem ser afetados com a decisão de Alexandre de Moraes (STF) contra a Starlink.

TERRA DA CENSURA

O deputado Evair de Melo (PP-ES), teve de ir ao aplicativo Threads, o concorrente do X que pertence à Meta, de Mark Zuckerberg, para protestar: "É oficial: o Brasil virou a terra da censura".

LOTOU

Carreata de Jair Bolsonaro demonstra a força política o ex-presidente, que lotou as ruas de Cianorte, Paraná, nesta sexta-feira (30). Os deputados do PL Felipe Barros e Giacobo também estiveram por lá.

MEDO DA VERDADE

Após a ordem de bloqueio do X no Brasil, o empresário Elon Musk tascou: "O regime opressivo no Brasil tem tanto medo de que o povo descubra a verdade que levará à falência qualquer um que tente".

PENSANDO BEM...

...o bloqueio do X no Brasil ao menos revelou os comunicadores anti-comunicação.



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe do Diário do Poder.

Os riscos da Presidência

JOSÉ SARNEY

A História do Brasil foi marcada sempre pela frequência com que a transmissão do poder sofreu ameaça de continuidade de parte dos perdedores.

Se analisarmos bem e pensarmos nas circunstâncias da época, chegaremos à conclusão de que a primeira ameaça foi contra Prudente de Morais. Tendo sito derrotado por Floriano Peixoto na primeira disputa, na segunda, com a nova Constituição já em vigor, venceu as eleições e transformou-se no primeiro Governo civil da República. Mas foi eleito com a marca de que podia ser deposto. Teve que lidar com a Revolução Constitucionalista no Rio Grande do Sul, a invasão da Ilha da Trindade pelos ingleses, a do Amapá pelos franceses e ainda a questão da fronteira com a Argentina, que Rio Branco resolveu. Com habilidade escolheu o arbitramento e sobreviveu, embora tendo às suas costas como vice o Manoel Vitorino, florianista, que foi muito incorreto quando o substituiu durante o tempo em que esteve afastado para fazer uma cirurgia. Tentou pacificar as facções e atravessou todos os riscos — inclusive uma tentativa de assassinato — e, assumindo para ser deposto, superou a ameaça. Podemos dar o exemplo de Artur Bernardes, que, pressionado pelos militares, foi forçado a governar todo o tempo com Estado de Sítio e também sobreviveu.

Já Washington Luiz assumiu, numa eleição exemplar da Velha República, com 99% dos votos, e foi deposto na Revolução de 30.

Juscelino foi eleito para ser deposto, com a tese de que não obtivera maioria absoluta, mas, graças a sua habilidade de grande político, enfrentou duas revoltas, de Aragarças e Jacareacanga, e terminou o seu mandato gloriosamente como um dos maiores presidentes do País, o construtor de Brasília.

O Jânio Quadros assumiu para iniciar uma nova Era no Brasil e frustrou todos com uma renúncia até hoje sem explicação.

João Goulart, o Jango, é um exemplo de péssimo político. Com grande apoio das forças partidárias, mas com forte resistência militar, assumiu numa fórmula de conciliação, adotando-se um parlamentarismo de araque, fez tudo para ser deposto com medidas de esquerda radical e tentando dividir as Forças Armadas. Assumiu para ser deposto. E foi.

Escolhi os casos mais graves. Mas se olharmos todos, veremos esta tendência de instabilidade política que marca a nossa democracia.

Eu também tinha todos os elementos que me apontavam como um presidente que ia ser afastado. Fernando Henrique mesmo, em entrevista, disse que, se soubessem que Tancredo morreria, eu não teria assumido. Mas outro dia o jornalista Fernando César Mesquita me disse que foi visitá-lo e, quando lhe perguntaram qual o melhor político com que lidara, FHC respondeu: o Sarney.

Sabe Deus — e só Ele — os perigos da presidência. Eu também tinha a mesma sensação de FHC. Tudo me dizia que eu seria mais um Presidente que seria deposto. Assumi o cargo, obedecendo à Constituição, mas o poder de fato foi para o Ulysses Guimarães, que era Presidente da Câmara, Presidente do MDB — e seria Presidente da Constituinte. Eu não tinha partido. Vinha do rompimento com o PFL e ainda não tinha sido aceito de fato pelo MDB. Uma ala ligada ao Presidente Figueiredo agia contra a mudança dentro das Forças Armadas. Eu vinha de um Estado pobre, o Maranhão, e não tinha acesso à área das grandes corporações econômicas ou de mídia.

O ministro Leitão de Abreu, grande homem público e sólido caráter, disse a mim e ao Carlos Castelo Branco que o General Walter Pires fora a sua casa, na véspera da posse, dizendo "Não aceito o Sarney e vou para os quartéis levantar a tropa". Leitão o dissuadira com um argumento fulminante: "O senhor não é mais ministro, foi exonerado no Diário Oficial de hoje." "Então está tudo perdido", respondera o novo ex-ministro.

Qual a minha sustentação? A lealdade e confiança de Aureliano Chaves, Marcos Maciel, Jorge Bornhausen, Guilherme Palmeira e do melhor Ministro do Exército que já tivemos, Leônidas Pires Gonçalves, além de uma bancada de aguerridos deputados da Aliança Liberal.

Mesmo assim, visualizando nossas dificuldades, tracei meu plano de legitimar-me e executar a transição para a democracia. Fizemos a Constituição, hoje vivemos o maior tempo sem hiatos de uma democracia, e os ventos da liberdade cobrem o País.

O brasilianista americano Ronald Schneider diz que a nossa transição democrática foi a melhor do mundo porque não deixou hipotecas militares e assegurou a implantação de regime democrático duradouro.



JOSÉ SARNEY – *Advogado, político e escritor brasileiro, 31º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras.*

Gazetilha

agazeta.ap@uol.com.br



Registro de candidatura de Bruno Mineiro e Javã Castanho em Tartarugalzinho é deferido

O juiz Heraldo Nascimento da Costa, da Oitava Zona Eleitoral, deferiu o pedido de registro de candidatura de Bruno Mineiro Manoel Rezende (União Brasil), ao cargo de prefeito, e de Javã Castanho, ao cargo de vice-prefeito de Tartarugalzinho para as eleições de outubro. Ele julgou improcedentes as impugnações formuladas por Anderson Lopes dos Santos Cortes Mendes e Cristina de Souza Correia.

AGU tem novo parecer sobre licenciamento e exploração de petróleo na Margem Equatorial



O advogado-geral da União, Jorge Messias, aprovou novo parecer jurídico sobre a exploração de petróleo na região da Margem Equatorial, que vai do Amapá ao Rio Grande do Norte, no qual conclui que o Ibama não possui atribuição legal para reavaliar o licenciamento ambiental do Aeroporto Municipal de Oiapoque, no Amapá. O eventual impacto do sobrevoo de aeronaves entre o aeródromo e a área de exploração foi um dos pontos invocados pelo Ibama para indeferir licença. O parecer conclui que "não constitui fundamentação adequada para análise do pedido de reconsideração do licenciamento do bloco FZAM-59 a verificação de impacto do tráfego aéreo do Aeroporto de Oiapoque sobre as comunidades indígenas do entorno do aeródromo".



Feira Verde celebra 1 Ano de atividades que valorizam a agricultura familiar de Macapá

A Feira Verde, uma das feiras administradas pela Prefeitura de Macapá, celebrou um ano de suas atividades. Localizada na Fazendinha, o espaço conta com 24 boxes e oferece uma diversidade de produtos frescos e regionais. A feira é um ponto de referência para o consumo de produtos saudáveis, que fortalece e valoriza a agricultura familiar em Macapá. A feira funciona de quarta a sábado, das 7h às 13h, na Rodovia Josmar Pinto, em frente ao Alphaville da Fazendinha.

Mais segurança no e-Título

O TSE realiza, hoje domingo (1º), a migração do aplicativo e-Título para um ambiente computacional de alta capacidade. A conclusão do procedimento está prevista para as 20h, entretanto é possível que o sistema apresente instabilidade também na segunda-feira (2). A migração visa garantir infraestrutura suficiente ao app para lidar com o volume e a velocidade dos acessos, assegurando uma resposta rápida e um atendimento eficiente às usuárias e aos usuários.



Brasil enfrenta a maior seca da história, diz órgão do governo federal

O Brasil enfrenta a maior seca já vista na sua história recente, segundo órgão de monitoramento do governo federal. Dados inéditos e obtidos com exclusividade pelo g1 mostram que, pela primeira vez, a estiagem afeta o país de forma generalizada, por toda a sua extensão. A única exceção é o Rio Grande do Sul. E o cenário é preocupante: o país não deve ter alívio até novembro. A análise é do Centro Nacional de Monitoramento de Desastres Naturais, órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, responsável por subsidiar as ações de enfrentamento de crises climáticas.



Avião que transportava o governador do Pará faz pouso forçado no interior do Estado

O avião particular que transportava o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), precisou fazer um pouso forçado na manhã deste sábado (31), em Tucuruí, a cerca de 390 quilômetros de Belém. Após o pouso, o governador publicou um vídeo em suas redes sociais no qual afirmou que ninguém se feriu com o incidente. As causas que motivaram o pouso de emergência não foram informadas. "Hoje pela manhã nós estávamos chegando aqui, vindo de Cametá, tivemos um incidente, um pouso forçado, mas graças a Deus ninguém se machucou, nós estamos bem", disse o governador



Retorno

O Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (PA/AP) retoma atividades do "TRT-8 Presente", no dia 5 de setembro. Dessa vez é a Vara do Trabalho de Laranjal do Jari-Monte Dourado que recebe a visita da administração do Tribunal para apresentação de todas as áreas estratégicas, escuta de sugestões e indicação de melhorias. O "TRT-8 Presente" é uma iniciativa que aproxima a administração do Tribunal das Varas do Trabalho localizadas fora da sede, em Belém.



Oportunidade

O IEPA publicou edital de concessão de bolsas nas modalidades: Apoio Técnico à Pesquisa, Iniciação Científica e para Estudos e Pesquisa em Avifauna. Os bolsistas selecionados irão atuar em projetos do Núcleo de Pesquisa Arqueológica e Núcleo de Biodiversidade do IEPA, contribuindo para formação técnica de acadêmicos, graduados, pós-graduados, mestrandos, doutorados e pós-doutorados, para o desenvolvimento da pesquisa arqueológica e do meio biótico no Estado do Amapá. O edital completo está no Diário Oficial e no IEPA.



Após três anos, governo volta a acionar bandeira vermelha na conta de luz; energia fica mais cara

A Agência Nacional de Energia Elétrica divulgou a bandeira tarifária vermelha para o mês de setembro. Isso significa que haverá cobrança adicional na conta de luz, deixando o preço da energia elétrica mais caro para famílias e empresas. Com a bandeira vermelha, a tarifa aumenta R$ 7,88 a cada 100 quilowatt-hora (kWh). O consumo médio em uma casa brasileira na zona urbana é de aproximadamente 150 kWh a 200 kWh (sem ar-condicionado).



Governo do Amapá pagou quase R$ 21 milhões, com fraudes, contas prescritas de 2010

Segundo denúncias recebidas pelo Jornal A Gazeta apenas 20% das construções foram completadas e utilizaram materiais de baixa qualidade. As fontes informaram que pretendem fazer denúncias também no Ministério Público Federal, Polícia Federal, Controladoria-Geral da União e Ministério Público do Estado do Amapá.


Alexandre


Danilo Brito


Edson Pinto


Pedro Lages

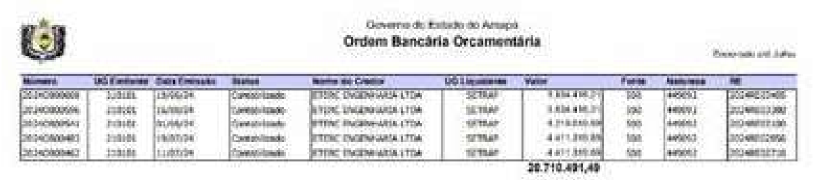
O Jornal A Gazeta recebeu denúncia de que o Governo do Estado pagou, através da Secretaria de Transporte, à Empresa ETERC Engenharia o valor de quase R$ 21 milhões dividido em 4 parcelas. A primeira no dia 11/07/2024 de R$ 4.411.319,69 e outra no dia 19/07/2024 de R$ 4.411.319,69, a título de reconhecimento de dívida do Contrato nº 022/2014-SETRAP.

No início de agosto mais uma parcela no valor de R$ 4.219.019,69 restando um saldo devedor, no valor de R$ 4.411.319,69, que foi quitado no dia 18 de agosto.

As parcelas foram pagas com uma diferença de quatro a seis dias de uma para outra, uma demonstração, segundo os denunciantes, de tentar encobrir o valor alto e evitar que as autoridades competentes suspendessem os pagamentos.

Duas coisas chamam atenção na denúncia recebida. A primeira é que o contrato, de nº 022/2014-SETRAP, não é com a ETERC Engenharia, e sim com a EPC Construções. Na época da assinatura do contrato o Sócio Diretor e Responsável técnico pela EPC Construções era o Senhor Pedro Araújo Lage, hoje sócio da ETERC Engenharia.

A segunda coisa é que as notas de empenho para pagamento da ETERC Engenharia têm, exatamente, a mesma descrição do Objeto Contratado com a EPC Construções


Governo do Estado do Amapá
Ordem Bancária Orçamentária
28.710.491,49

Agregado a tudo isso, ainda estão dando uma Pedalada Fiscal quando a Classificação da despesa:

A Categoria Econômica da Despesa está classificada como Investimento, e pagamento de dívida é despesa corrente (custeio)

Os elementos de despesas estão classificados como Despesas de Exercícios Anteriores, e o que está se pagando é o Principal da Dívida Contratual Resgatado e possivelmente Juros sobre a Dívida do Contrato

Segundo os denunciantes, o SETRAP, não seguiu vários procedimentos, como por exemplo o Parecer Técnico Conclusivo da Controladoria Geral do Estado, que é um documento obrigatório, parecer jurídico da PGE, publicação resumida do Termo de Reconhecimento de Dívida no Diário Oficial do Estado, comprovação de existência de dotação orçamentária para a despesa no exercício corrente, "aqui temos outro agravante, considerando as Suplantações Orçamentárias que foram feitas para o SETRAP, a secretaria não dispunha de dotação suficiente dentro do seu orçamento corrente", dizem.

Por fim, o Programa de Trabalho foi classificado como: REALIZAR OBRAS DE MOBILIDADE URBANA, o que não é verdade, pois conforme demonstrado está se reconhecendo e pagando uma dívida.


Governo do Estado do Amapá
Ordem Bancária Orçamentária

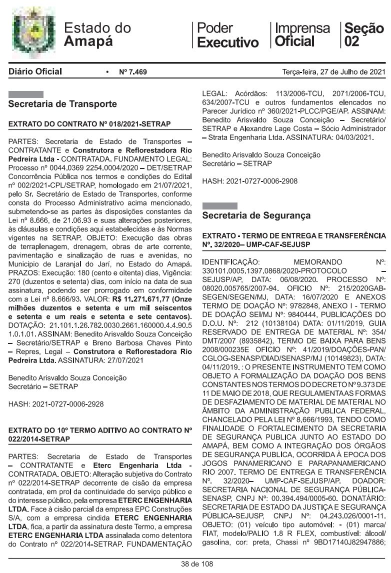
OS ENVOLVIDOS

Os denunciantes afirmam também que houve uma negociação envolvendo:

Felipe Pinto, conhecido como Filipinho, um dos maiores agiotas do Amapá que já foi apontado em diversas negociações fraudulentas. Felipe teria capitaneado toda a negociação junto ao Governo do Amapá.

Os outros envolvidos são Alexandre, Danilo Brito e Pedro Lages.

A equipe do A Gazeta tentou contato com os envolvidos, através de mensagens e ligações telefônicas, desde o dia 08 de agosto, quando a denúncia chegou até a redação, mas não recebeu qualquer tipo de resposta.


Estado do Amapá | Poder Executivo | Imprensa Oficial | Seção 02
Diário Oficial
Secretaria de Transporte
Secretaria de Segurança

A Assessoria de Comunicação do Governo do Amapá também foi procurada, mas não respondeu ao contato.

O Grupo de Comunicação A Gazeta deixa o espaço aberto para os citados na matéria se manifestarem.

Esquema milionário de manganês no Pará/Amapá faz uso de "CAR" para simular posse irregular de áreas

A China é o maior comprador de minério com documentação fraudulenta. Essa é a mesma prática utilizada para retirar manganês do Amapá

O empresário Jamil Silva Amorim está sob investigação federal por suspeita de liderar um esquema de extração e exportação ilegal de minério de manganês no Pará. A quadrilha, segundo a Polícia Federal, estaria utilizando o Cadastro Ambiental Rural (CAR) do Estado para simular a posse regular de áreas rurais em nome da empresa Mineração 3 Marias LTDA.

As investigações indicam que Jamil Amorim declarou um CAR na área da mina sob investigação, em nome da empresa "Mineração 3 Marias", para convencer investidores e compradores de que detém a posse legal da área.

A licença ambiental do projeto de manganês da empresa foi suspensa pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), e o título minerário foi suspenso pela Agência Nacional de Mineração (ANM). Além disso, a inscrição estadual da empresa foi suspensa pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) após a emissão de mais de 2.000 notas fiscais de venda ilegal de minério de manganês. Essas notas fiscais correspondem a uma carga de aproximadamente 23 mil toneladas de manganês, avaliada em cerca de R$ 30 milhões, apreendida pela Polícia Federal no Porto de Itaqui, no Maranhão, antes de ser exportada para a China.



As investigações revelam que, no início deste mês, Jamil Amorim utilizou o sistema da Semas para registrar um Cadastro Ambiental Rural em nome da Mineração 3 Marias LTDA, mesmo com a licença ambiental suspensa. Esse CAR, que deveria demorar anos para ser aprovado, foi ativado rapidamente, sem qualquer pendência, no sistema SICAR, o que chamou a atenção das autoridades. Há suspeitas de que documentos fraudulentos foram utilizados para obter essa aprovação, caracterizando do fraude fundiária para viabilizar atividades minerárias ilícitas.

As autoridades também estão investigando a possibilidade de Jamil Amorim estar atuando como um "laranja", supostamente a serviço de um grande investidor na mineração no Norte do Brasil, associado a uma das maiores distribuidoras de petróleo do país, com sede no Paraná. A investigação aponta que a GR Amorim, outra empresa do grupo administrada por Jamil, vendeu 462.000 toneladas de minério de manganês para uma empresa vinculada a esse investidor, apesar de ter autorização para vender apenas 60.000 toneladas anuais.

O vínculo entre as empresas envolve uma sociedade empresarial que inclui a criação da empresa SULPAR, sediada em Marabá, composta pela Aliança Investimentos LTDA, a Extrativa LTDA, cujo sócio representante é Giovanni Ribeiro Amorim, pai de Jamil, e a R.C. 6 Mineração LTDA. As atividades da organização estão sendo investigadas por supostas irregularidades ambientais, minerárias e fraudes fundiárias.

Magazine Luiza lança parcelamento em 21 vezes sem juros

O Magazine Luiza lançou uma promoção com parcelamento em 21 vezes sem juros. A campanha vai até sábado (31), e é válida para os clientes que comprarem no site, aplicativo e na loja com o Cartão Luiza ou Cartão Magalu. Para pagamento com outros cartões de crédito, o parcelamento pode ser feito em até 10 vezes sem juros.

Na propaganda veiculada na televisão, a "Lu", influenciadora digital da companhia, usa o slogan "Faz um 21" — bordão usado na antiga propaganda da Embratel. A campanha segue, segundo a varejista, a tendência de trazer referências dos anos 90 para os dias atuais.

O anúncio segue o plano já anunciado pelo CEO da companhia, Frederico Trajano, no Expo Magalu, evento da empresa. Ele disse que a companhia iria retomar com força a concessão de crédito e afirmou que, hoje, 40% de tudo o que a companhia vende nas lojas é financiado com crédito próprio da varejista, por meio do crediário e do cartão de crédito da Luizacred, financeira em parceria com o Itaú.

Ainda neste mês, a empresa lança crédito pré-aprovado para 3 milhões de clientes na internet.

"Vocês lembram do carnezinho gostoso que ficou famoso? Então, nós vamos lançar agora o carnezinho gostoso na internet também", afirmou Trajano na ocasião.



BC da China estudará novas medidas para impulsionar economia, diz presidente do banco



O banco central da China manterá uma política monetária favorável e estudará novas medidas para apoiar e consolidar o impulso positivo da recuperação econômica, de acordo com uma declaração da instituição nesta quinta-feira (29).

O Banco do Povo da China fortalecerá o apoio financeiro à economia real e intensificará os ajustes anticíclicos, disse o presidente do banco, Pan Gongsheng.

Ele fez os comentários durante um simpósio nesta segunda-feira (26) com especialistas econômicos e autoridades de empresas do setor financeiro.

A segunda maior economia do mundo teve um início irregular no segundo semestre, com uma queda no setor imobiliário e indicadores desanimadores de exportação, preços e empréstimos bancários neste mês.

A China surpreendeu os mercados ao cortar as principais taxas de juros de curto e longo prazos em julho, sua primeira medida tão ampla em quase um ano, sinalizando a intenção das autoridades de fortalecer o crescimento econômico.

Os empréstimos bancários caíram mais do que o esperado em julho, atingindo o nível mais baixo em quase 15 anos, arrastados para baixo pela fraca demanda de crédito e aumentando as expectativas de que o banco central chinês possa realizar mais medidas de afrouxamento.

Menopausa pode aumentar risco de transtornos psiquiátricos, diz estudo



Um estudo publicado neste mês na Nature Mental Health, revista científica de renome, mostrou que a perimenopausa pode aumentar os riscos de transtornos mentais, como depressão e mania, condição caracterizada pelo humor elevado e que, geralmente, está associado ao transtorno bipolar.

A perimenopausa é o período que antecede a última menstruação e caracteriza a transição entre a fase reprodutiva e não-reprodutiva da mulher.

A relação entre a menopausa e mudanças de humor já foi bem estabelecida por estudos anteriores, porém, segundo os autores da pesquisa, o conhecimento do risco de um amplo espectro de transtornos psiquiátricos associados ao climatério ainda é limitado.

Diante disso, o objetivo do estudo foi investigar se a perimenopausa poderia estar associada ao aumento do risco de desenvolver transtornos psiquiátricos em comparação com a fase reprodutiva.

Para isso, os pesquisadores utilizaram o UK Biobank, um grande banco de dados do Reino Unido, e analisaram informações sobre menopausa e histórico psiquiátrico de 128.294 mulheres que estavam inscritas no banco.

Os dados foram obtidos de entrevistas administradas por enfermeiras e questionários online.

As taxas de incidência de transtornos psiquiátricos durante a menopausa (quatro anos em torno do período menstrual final) foram comparadas com o período de referência pré-menopausa (de seis a 10 anos antes do período menstrual final).

As taxas foram calculadas para transtorno depressivo, mania e transtornos do espectro da esquizofrenia.

Segundo o estudo, as mulheres que estavam na perimenopausa tiveram um risco 52% maior de desenvolver algum tipo de transtorno psiquiátrico em comparação com o período anterior à menopausa.

Em relação à mania, o risco foi 112% maior nesse período. Já a depressão foi 30% mais incidente na perimenopausa. Por outro lado, não foi encontrada relação entre a perimenopausa e o surgimento de transtornos do espectro da esquizofrenia.

"Ao fazer a análise, o estudo pode observar que existe, de fato, uma associação encontrada entre distúrbios do humor, particularmente, a depressão e mania, no período da menopausa do que no período reprodutivo, claramente implicando, de maneira significativa, as ocorrências de deficiência hormonal da menopausa com o aparecimento desses sintomas", analisa César Eduardo Fernandes, especialista no tratamento dos sintomas do climatério e menopausa do Grupo Santa Joana, à CNN. Ele não esteve envolvido no estudo.

"O trabalho chama atenção para que os médicos fiquem mais atentos aos aparecimentos de sintomas psiquiátricos e fazer a relação temporal com o aparecimento da menopausa", completa o especialista.

Relação entre menopausa e cérebro

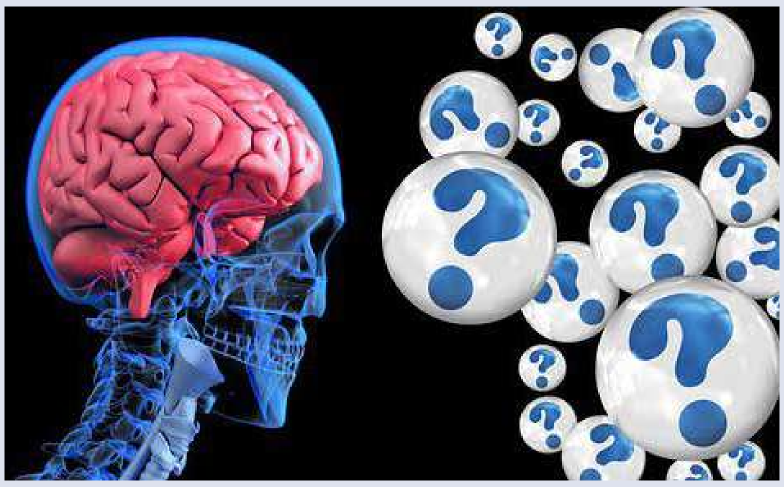
A menopausa é caracterizada pela última menstruação, e ocorre quando o ovário deixa de produzir hormônios para a ovulação. O período que antecede a menopausa é chamado de perimenopausa, que pode ocorrer, geralmente, entre os 42 e 52 anos.

"Nesse período, há uma carência de hormônios femininos, os estrogênios. A falta deles tem repercussões sobre a saúde da mulher na totalidade, afetando vários órgãos e tecidos, incluindo o cérebro", explica Fernandes.

O especialista explica que, no cérebro, ocorrem as sinapses, que são as conexões e comunicações entre neurônios.

Essa conexão ocorre com a ajuda de neurotransmissores, substâncias químicas que levam informações de um neurônio para outro. É o caso da serotonina e da adrenalina, por exemplo.

"Sabe-se que os estrogênios têm uma importância fundamental



tanto na síntese desses neurotransmissores quanto na liberação deles na fenda sináptica, a região onde um neurônico faz contato com o outro", explica Fernandes.

"Então, existe plausabilidade biológica para entender que a deficiência estrogênica pode comprometer o funcionamento do cérebro e, por esse caminho, levar a transtornos do humor, como a depressão e a mania", afirma.

Além disso, Fernandes ressalta que a própria menopausa pode trazer efeitos significativos na qualidade de vida das mulheres, principalmente no que diz respeito à libido, que pode ser reduzida nessa fase, e na própria autoestima.

"Soma-se à deficiência hormonal, outras variáveis como história de vida, relacionamento afetivo, resultados profissionais e familiares podem interferir para os transtornos de humor que acontecem nesse período", afirma.

No entanto, vale lembrar que os transtornos de humor não são motivados exclusivamente pela deficiência hormonal. "Também existe uma hereditariedade que tem que ser considerada", ressalta Fernandes.

Empresários brasileiros divulgam manifesto em defesa da economia voltada para a conservação do meio ambiente

Mais de 50 empresários brasileiros divulgaram nesta quarta-feira (28) um manifesto em defesa de uma economia voltada para a conservação do meio ambiente.

O documento intitulado "Por um Pacto Econômico com a Natureza" afirma que a catástrofe de maio no Rio Grande do Sul e os incêndios no Pantanal tornam mais urgente a necessidade de união de esforços contra os desafios das mudanças climáticas.

A carta menciona o despreparo da nação e manifesta um compromisso de buscar saídas com a sociedade, colaborar com o Poder Executivo no combate ao desmatamento e na recuperação de áreas degradadas, contribuir com o Legislativo na criação de leis que disciplinem o licenciamento ambiental e incentivar o Judiciário na defesa do direito constitucional ao meio ambiente.

Mas o documento observa que todos os brasileiros têm a responsabilidade de repensar hábitos e processos, e que cabe à iniciativa privada acelerar a adaptação da economia brasileira à nova realidade do clima.

O documento afirma que um pacto econômico com a natureza dará impulso ao país no cenário global, que o Brasil pode gerar renda e empregos, preservar áreas verdes e transformar espaços urbanos, e que o país precisará apresentar um plano de redução de emissões de carbono em 2025, como anfitrião da cúpula global sobre crise climática.

Por fim, o documento, assinado por 52 cidadãos empresários, afirma que o empresariado e os Três Poderes precisam se unir em defesa do meio ambiente, da economia e da prosperidade da população.



A gente tem a COP vindo aí no ano que vem. Então, é uma oportunidade sensacional para a gente conseguir se juntar e mostrar para o mundo que a gente quer liderar essa conversa globalmente. Então, nossa expectativa é que agora a gente possa desdobrar em algo concreto, em conversas com o Estado, com os Três Poderes e com a sociedade civil", diz o empresário Pedro Bueno.

"O que nós queremos é um fórum permanente onde nós possamos discutir de forma colaborativa, de forma construtiva, as soluções para os problemas. E nós temos já um conjunto de soluções para serem apresentadas e debatidas, mas que têm que ser implementadas, porque nós precisamos entrar em modo ação", afirma o empresário Walter Schalka.

NOS BASTIDORES

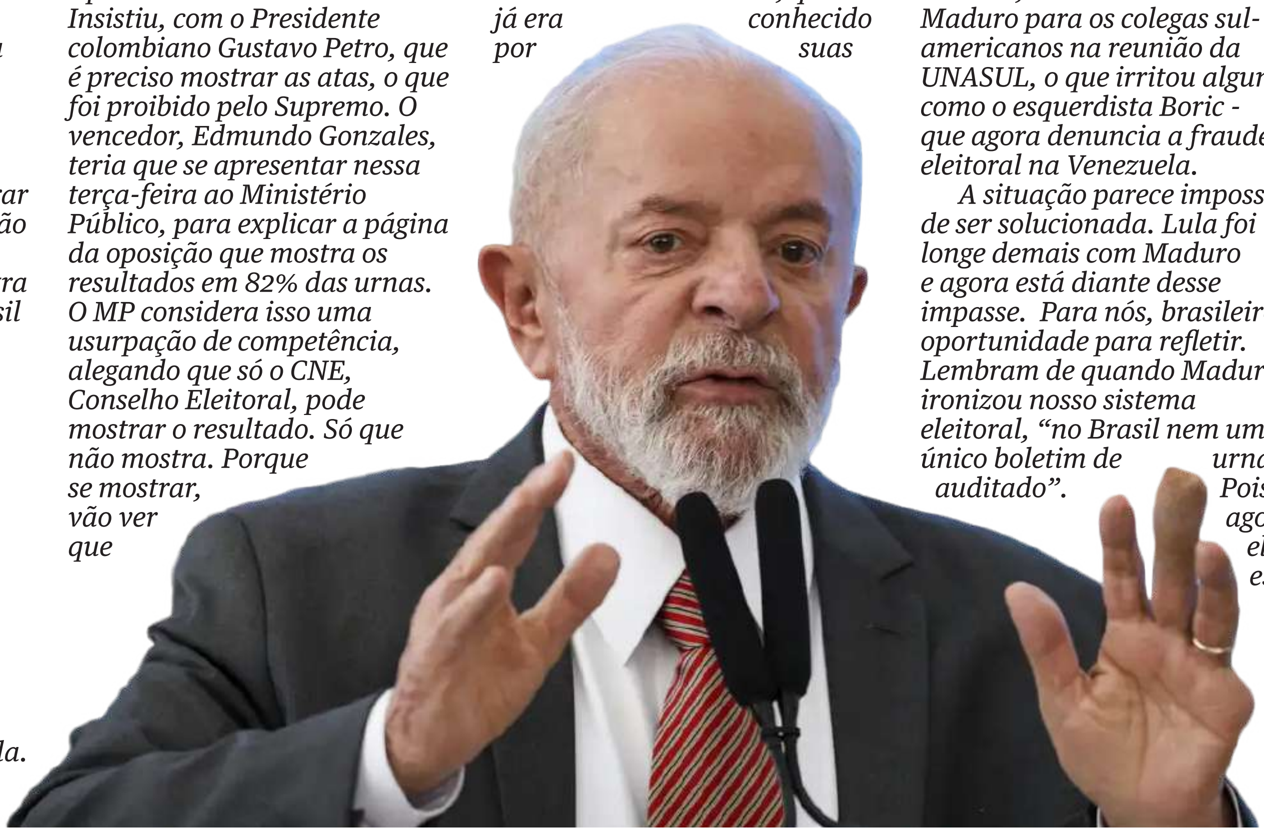
IMPASSE DE LULA

ALEXANDRE GARCIA

Para manter-se fiel aos objetivos do Foro de São Paulo, de apoio às forças esquerdistas da América Latina, Lula constrange o Itamaraty e o Brasil, ao não acompanhar a reação de 11 governos democratas do continente que "rechaçou categoricamente" a certificação, pelo Supremo venezuelano de vitória de Maduro, com proibição de mostrar as atas do Conselho Nacional Eleitoral, "de forma inapelável". Em outras palavras, num jogo em que Maduro perdeu, o juiz pegou a bola e decretou a vitória de Maduro, sem direito de mostrar o VAR dos gols. A ONU, a União Européia, a OEA e 11 países americanos protestaram contra a fraude explícita, mas o Brasil não. Para Maduro a posição de Lula ficou parecendo traição. E para Ortega, da Nicarágua, Lula "quer se converter em representante dos ianques". Chamou Lula de bajulador dos Estados Unidos. Prejuízo por todos os lados. Além disso, o PT, partido de Lula, reconheceu imediatamente a vitória de Maduro, antecipando-se até à certificação do Supremo de Maduro. Contrariar Maduro, Ortega e o PT? Impasse de Lula.

A Colômbia, onde estão três milhões de refugiados venezuelanos, e o Brasil, supostamente ainda esperam convencer Maduro... a quê? Lula já disse que a eleição foi normal, que a oposição insatisfeita pode recorrer à Justiça; que se faça outra eleição(até que Maduro ganhe?). Tentando não ficar tão mal, admitiu mais tarde que o regime de Maduro é "muito desagradável", e que é preciso mostrar as atas. Insistiu, com o Presidente colombiano Gustavo Petro, que é preciso mostrar as atas, o que foi proibido pelo Supremo. O vencedor, Edmundo Gonzales, teria que se apresentar nessa terça-feira ao Ministério Público, para explicar a página da oposição que mostra os resultados em 82% das urnas. O MP considera isso uma usurpação de competência, alegando que só o CNE, Conselho Eleitoral, pode mostrar o resultado. Só que não mostra. Porque se mostrar, vão ver que Maduro perdeu.

Lula e Fidel fundaram o Foro de São Paulo em 1990, no âmbito do PT. Ainda faltavam dois anos para o tenente-coronel paraquedista Hugo Chavez tentar o poder por um golpe de estado, em fevereiro de 1992. Foi condenado e preso. Em fevereiro de 1999 foi eleito presidente. Em 2003 perguntei ao então Ministro José Dirceu como lidar com Chavez, que já era conhecido por suas bravatas. Ele respondeu-me - não recordo as palavras exatas - que seria como lidar com um desequilibrado. Em 2008 Chavez criou, com Lula, em Brasília, a UNASUL - União das Nações Sul-americanas. Bolsonaro tirou o Brasil da UNASUL e Lula o pôs de volta o ano passado, anunciando que precisa reconstruir a entidade. No início de seu governo, em Brasília, Lula tentou "vender" Maduro para os colegas sul-americanos na reunião da UNASUL, o que irritou alguns, como o esquerdista Boric - que agora denuncia a fraude eleitoral na Venezuela.



A situação parece impossível de ser solucionada. Lula foi longe demais com Maduro e agora está diante desse impasse. Para nós, brasileiros, oportunidade para refletir. Lembram de quando Maduro ironizou nosso sistema eleitoral, "no Brasil nem um único boletim de urna é auditado". Pois agora ele está pagando por isso. Não pode mostrar as atas, porque elas revelam que ele perdeu. A auditoria em tempo real, por leitura do QR Code permitiu que a oposição e o Centro Carter, convidado pelo acordo de Barbados, acessassem o resultado. Agora o Supremo proibiu mostrar, mas já é tarde. Aqui no Brasil buscamos mais segurança depois do caso Proconsult que quase derrotou Brizola. Por três vezes o Congresso aprovou comprovante do voto digital. Projetos de Roberto Requião e Brizola Neto; de Flávio Dino e Brizola Neto; e de Jair Bolsonaro. Os dois primeiros sancionados por FHC e Lula, o terceiro vetado por Dilma, com veto derrubado por 71% do Congresso. Mas por três vezes o Supremo não deixou. E nós em breve teremos eleição.



ALEXANDRE GARCIA
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo

TRIBUNA CRISTÃ

email: besaliel,ap@bol,com,br

Quem foi Manuel José de Matos Caravela?

Recebi do Reverendo Pastor Aroldo Vasconcelos, vice-líder da Assembleia de Deus de Santana/AP, o recorte do livro "Movidos pelo Espírito: Líderes pentecostais em Portugal (1906-1986) e sua Convenções (1939-2013)", Lisboa: Edições NAT, de autoria do Pastor Paulo Branco, presidente da Convenção das Assembleias de Deus em Portugal, na qual consta um resumo da vida e obra de Manuel José de Matos Caravela, fundador da Assembleia de Deus em Macapá, personagem protestante pentecostal importantíssimo na historiografia eclesiástica do hoje estado do Amapá.



Às folhas 50/51 da referida Obra literária consta o seguinte relato sobre José de Matos. "No sábado, dia 3 de Maio, faleceu depois de uma longa doença, o pastor José de Matos, de Rio Maior. Com ele, desapareceu um dos pioneiros do avivamento pentecostal.

O pastor Matos nasceu em Vila Franca de Xira no dia 11 de Dezembro de 1887 e tinha na altura do seu falecimento pouco mais de 70 anos. Como muitos outros portugueses emigrou para o Brasil na sua juventude onde, no ano de 1916, converteu-se no Pará, berço do avivamento no Brasil e em Portugal. Deus tomou posse do leme da vida do barco deste marinheiro aventureiro, e dirigiu-o com a Sua vontade na viagem sobre as águas.

O irmão Matos sentiu cedo que Deus queria que ele trabalhasse na divulgação do Evangelho na sua pátria, e a Igreja do Pará ordenou-o e enviou-o para ali no ano de 1921. Cerca de dez anos mais tarde ele visitou a Suécia e viajou por todo o país na companhia do missionário Daniel Berg, sendo admitido como missionário em Portugal pela Assembleia Filadélfia.

Aqui ele teve um trabalho pioneiro que produziu bastante fruto.

No sul de Portugal abriu duas igrejas pentecostais e a obra no Algarve foi uma das mais bem sucedidas no país.

Até na cidade de Santarém o irmão Matos tomou contado do trabalho no ano de 1938, e agora existe ali, assim como nos arredores, um rico e promissor trabalho.

Nos últimos anos trabalhou na povoação de Rio Maior, onde foi praticamente de casa em casa com o Evangelho e alegrou-se por muitos que obedeceram à Palavra.

Um homem honesto recebeu no Céu sua recompensa.

É surpreendente como ele, com seu pequeno salário, conseguiu educar o grupo grande de crianças com os quais Deus enriqueceu o casal Matos. No que diz respeito a coisas econômicas o pastor Matos foi exemplar, e viveu baseado no princípio de não dever nada a ninguém a não ser o amor. Ele deixa esposa Palmira Matos, cinco filhos e três filhas, e uma família. O filho mais velho mora na América e duas filhas na África.

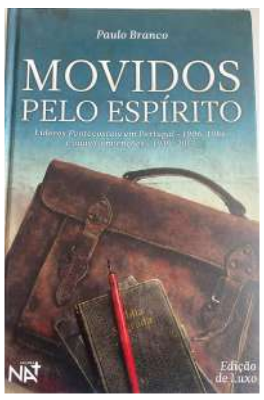
No domingo, 4 de Maio, os restos mortais foram transportados para o cemitério de Rio Maior. Bastantes pregadores das zonas próximas estiveram presentes e muitos bons amigos. Até o povo da povoação participou num enterro protestante onde os cânticos litúrgicos dos padres foram substituídos por cânticos evangélicos e a água benta e a leitura da missa pela leitura da Palavra de Deus e por uma pregação evangélica.

Foi com comoção que deixamos o cemitério onde o eco da terra a ser lançada pelos coveiros sobre o caixão se misturou com o choro silencioso dos familiares mais próximos e dos amigos do falecido.

Que o trigo semeado, esperando pelo dia da ressurreição, dê também uma ceifa rica de outros que queiram entrar no trabalho.

Descansa em paz, irmão Matos!".

Por fim, segue um breve resumo biográfico de Manuel José de Matos Caravela (1887-1958). Natural de Vila Franca de Xira, Lisboa, a 11 de Dezembro de 1887. Emigrou para o Brasil, onde foi piloto de barcos, no Rio Amazonas. Converteu-se em 1916, na Assembleia de Dwus em Belém do Pará. Fundou a Igreja em Macapá, no Estado do Amapá, a 2 de Junho de 1917. Foi enviado como missionário para Portugal, a 21 de Julho de 1921. Começou por fazer evangelismo na Zona da Torreira, Ovar, e baptizou a sua irmã. Casou-se a 7 de março de 1922, com Palmira da Silva Matos, sobrinha de José Plácido da Costa, e teve oito filhos: Samuel, Paulo, Abraão, José, David, Rute, Ester e Palmira. Caracterizou-se por ser um grande evangelista e desbravador. Foi fundador das Igrejas em Tondela (1922), Carvalhal Redondo (1929), Portimão (1924-1938), Lagos (1927), Silves (1925), Santarém (1938/39), Alcanhões (1946) e Rio Maior (1948). Esteve uns meses em S. Miguel, Açores (1943). Faleceu em Rio Maior, a 3 de Maio de 1958



DESTAQUES DA SEMANA

1- O ESTADO DO AMAPÁ POSSUI DÍVIDA DE RECONHECIMENTO À MEMÓRIA DE MANUEL JOSÉ DE MATOS CARAVELA.

2- MEMÓRIA DE MANUEL JOSÉ DE MATOS CARAVELA É RESGATADA EM OBRA DE PAULO BRANCO, EM PORTUGAL.

3- MAIOR CATEDRAL CRISTÃ DO ESTADO DO AMAPÁ, FRUTO DO PIONEIRISMO DE MANUEL JOSÉ DE MATOS CARAVELA.

ESPECIAL

Direito & Cidadania. Foi descoberto na Costa Norte do Estado do Amapá a atual maior jazida de petróleo do Brasil e uma das maiores do Mundo. Então, nossa população e autoridades em geral precisam saber mais sobre este assunto. Vamos aqui divulgar algumas leis, normas e tratativas referentes ao petróleo. Acompanhe.



O petróleo na CF – 1ª Parte. A Constituição da República brasileira cita a palavra "petróleo" por mais de vinte vezes, nos seguintes artigos: 20, 100, 149, 155, 156-A, 177 e 238 e no ADCT - Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, nos artigos 45 e 120.

Dentre estes nove dispositivos, o mais importante é o artigo 177, que versa sobre o monopólio da União com relação a este bem estratégico ligado à soberania nacional, sobre o qual comentaremos nas próximas oportunidades. Os demais normativos cuidam principalmente de questões tributárias, repartições de receitas e de outros aspectos menores.

O petróleo do Amapá tem potencial para colocar nosso estado entre as principais economias do país.

GESTÃO

Notícias da Academia de Letras ALEA: 01. Obra Coletiva: A Diretoria da Academia iniciará este mês de setembro de 2024 o processo de organização da 1ª Obra Literária Coletiva da Entidade. O objetivo é possibilitar o lançamento de escritos de membros que ainda não possuem publicações contendo registros oficiais, tais como ISBN, CIP, dados na plataforma Lattes etc.; **02. Novo Membro da Diretoria.** O Acadêmico Iaci Pelaes dos Reis foi escolhido pela Mesa Diretora para compor a Diretoria da Entidade como 2º Vice-presidente até o próximo mês de novembro, quando a Entidade estará em Assembleia Geral, realizando novas eleições para o biênio 2025/2027; **03. Presidente em Curitiba:** O Confrade Ézer Belo das Chagas, presidente da Academia, está viajando a Curitiba/PR para tratar da saúde. Em breve estará de volta às terras tucuju retomando o comando da Entidade; **04. Edital para novos membros:** Daqui a poucos dias estará sendo publicado o Edital para escolha de dois novos membros da Academia, que proverá as vagas abertas de Horácio Magalhães e Oton Miranda de Alencar. Aguardem.



REFLEXÃO

Tema: Salmo 121 – O Salmo do socorro divino.

Diz o Salmo 121.1-2: "1. Elevo os meus olhos para os montes; de onde me vem o socorro? 2. O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra.".

O Salmo 121 fala do nosso cotidiano, ensinando como viver e nos posicionar diante de Deus, recebendo dele proteção e descanso. Aprendemos que, andando com Deus, sairemos e voltaremos em segurança.

Mas, hoje em dia, muitas pessoas desprezam esta postura, buscando socorro para os seus problemas em lugares diversos. Exemplos: Nos momentos de dificuldades financeiras, primeiramente correm aos bancos, em busca do crédito fácil; no enfrentamento de enfermidades, inicialmente buscam a automedicação, os órgãos de saúde, os médicos; nas turbulências sentimentais e familiares, partem para a violência verbal e até física, enfim. De regra, as pessoas deixam para buscar o socorro divino por último, ou seja, depois que as primeiras opções falham. Mas, este Salmo nos ensina que, na chegada das crises, devemos de pronto, erguer os olhos em direção àquele que tem o poder sobre todas as coisas. Amém!

FICA A DICA

ABC do Petróleo – Letra B: Bacia Sedimentar: A definição técnica, de acordo com a Lei nº 9.478/1997 (Lei do Petróleo), art. 6º, IX, é a "depressão da crosta terrestre onde se acumulam rochas sedimentares que podem ser portadoras de petróleo ou gás, associados ou não;".

Biocombustível: A definição técnica, de acordo com a Lei nº 9.478/1997, art. 6º, XXIV, é a "substância derivada de biomassa renovável, tal como biodiesel, etanol e outras substâncias estabelecidas em regulamento da ANP, que pode ser empregada diretamente ou mediante alterações em motores a combustão interna ou para outro tipo de geração de energia, podendo substituir parcial ou totalmente combustíveis de origem fóssil;".

Biodiesel: A definição técnica, de acordo com a Lei nº 9.478/1997 (Lei do Petróleo), art. 6º, XXV, é "biocombustível derivado de biomassa renovável para uso em motores a combustão interna com ignição por compressão ou, conforme regulamento, para geração de outro tipo de energia, que possa substituir parcial ou totalmente combustíveis de origem fóssil.".

Maria Inês, 59
A bacia quebrada pelo Quiroprata

TÉRCIO ROCHA



Ouço um choro desesperado:

- Ele quebrou a minha bacia, Tércio!

"O que está acontecendo?"

A minha paciente está aos prantos no telefone:

- O que aconteceu, Maria Inês?

Ela chora e fala ao mesmo tempo:

- Eu fui no Quiropata faz duas semanas e sai de lá com muita dor.

- Sei.

Fico atento, tentando entender:

- Só que a dor só foi piorando, até eu não conseguir andar mais.

"Meu Deus do céu!"

- Hum.

- Meus filhos me levaram no hospital, de cadeira de rodas, e no Raio-X ficou comprovada a fratura.

"Um quiropata quebrou a bacia de uma paciente? É isso mesmo?"

Tento acalmá-la:

- Calma, Maria Inês, o que os médicos disseram?

Ela continua chorando:

- Que eu tenho que operar, Tércio.

A Maria Inês é uma paciente que acompanho há anos e eu sei do quadro clínico delicado que ela está enfrentando.

Imediatamente eu me oponho:

- Você não pode operar, Maria Inês. Você sabe...

O choro aumenta:

- Eu sei..., se eu for para uma mesa de cirurgia, eu não volto mais.

Balanço o pescoço para os lados:

"Não volta mesmo!"

Ela grita:

- O que eu faço, Tércio? O que eu faço?

Sorrio:

- Células-tronco! Nós vamos aplicar células tronco nessa bacia, de forma local.

Ela finalmente se acalma:

- Então dá para arrumar minha bacia, sem cirurgia?

Eu rio:

- Maria Inês, há quanto tempo você está se tratando comigo?

- Faz anos.

- Então, quantas melhoras você já passou desde que começamos o seu tratamento?

Ouço ela respirar fundo:

- É verdade! Eu tinha melhorado tanto...

Respiro fundo também e solto:

- É, só que você perdeu essa melhora com a cirurgia pós intoxicação alimentar.

Ela sussurra:

- Deus está me testando, Tércio!

Entorto o pescoço para o lado:

- Se Ele está te testando, algum motivo Ele tem. Você não se entrega!

- Obrigada, Tércio! Não vou me entregar!

Esta conversa aconteceu há pouco mais de um ano.

A Maria Inês é uma paciente muito especial, porque seu caso é único.

Esta senhora passou por duas bariátricas tradicionais, com espaçamento de alguns anos entre a primeira e a segunda cirurgia.

Nesse tipo de cirurgia, tanto o estômago, quanto o intestino passam por uma redução de tamanho, o que causa diminuição da absorção de nutrientes pelo intestino.

Isso faz com que os pacientes bariátricos sofram de anemias profundas, de tempos em tempos, e sofram com a falta de nutrientes em seu organismo como várias vitaminas e minerais, além do ferro. Tudo isso causa doenças, cansaço crônico, desânimo, depressão e tudo que se possa imaginar a respeito de um sistema imunológico debilitado.

"É um desastre a longo prazo!"

Falo sozinho:

- Ao menos para os pacientes que não se atentam a necessidade de suprir essa falta de absorção corretamente.

Não se trata da qualidade da alimentação, mas da incapacidade do organismo de absorver nutrientes, por melhor que sejam os alimentos, não haverá absorção adequada.

Esses pacientes precisam de suplementos vitamínicos e minerais, além do ferro, para o resto da vida, sendo que em alguns casos, a solução pode se dar em cápsulas, mas muitos, como a Maria Inês, precisam desses suplementos na veia, porque o intestino não absorve mais.

- Pobre Maria Inês...

"Já tinha feito várias sessões de soroterapia."

No caso dela, ainda há um agravante recente: ela sofreu uma intoxicação alimentar severa, que a deixou entre a vida e a morte há poucos meses:

- Eu quase morri, Tércio!

- Eu sei, minha querida. E sinto muito que tenha passado por isso.

Ela tinha passado por duas aplicações de células-tronco e estava melhor de um longo quadro de perda de nutrientes, decorrente das cirurgias bariátricas.

Porém, com a intoxicação alimentar e a cirurgia de emergência recentes, foi praticamente uma terceira bariátrica, porque houve outra redução do seu intestino.

Falo comigo mesmo:

- Ela até sobreviveu, mas ficou um trapo!

O que sobrou do seu intestino não era mais o suficiente para uma absorção mínima e muito menos para passar por uma cirurgia. Minha paciente estava anêmica, sem vitaminas, minerais e se recuperando da cirurgia de intoxicação.

"Dá vontade de matar um profissional desses."

Olho para cima:

- Me perdoe, meu Deus!

"Mas como pode?"

Com tudo isso, a Maria Inês passou por uma aplicação local de Células-tronco no quadril, com a técnica de sanduíche: local e endovenosa.

- E deu certo!

Em poucas semanas e algumas terapias paralelas para ajudar na regeneração, como laser e hiperbárica, a Maria Inês ficou cem por cento.

E graças a sua generosa alma, nada aconteceu ao Quiroprata!

"Isso fica por Deus!"

Sabemos que não foi por mal, mas é preciso cuidado para se cuidar de pessoas!

Hoje, a Maria Inês é uma nova mulher!

Falamos no telefone:

- Está feliz, Maria Inês?

Ouço seu suspiro:

- Mais do que nunca! Adivinha?

Fico curioso?

- O que?

- Estou namorando!

Rio.

E agradeço internamente por mudar a vida dos meus pacientes!

"Obrigado, Senhor!"

Suspiro:

- As Células-tronco curam o corpo e alma!

Doutor Tércio Rocha, especialista em Medicina Regenerativa

https://regenera-brasil.com/

https://www.instagram.com/regenerabrasil.med/

https://www.instagram.com/dr.terciorocha/

Os livros "Partículas Divinas, uma trajetória médica e de vida entrelaça às células-tronco!" e "Vida na Veia! - Regenere-se já!", de Tércio Rocha estão disponíveis no site https://loja.literarebooks.com.br/ e nas melhores lojas e livrarias do Brasil.

Adquira e saiba mais sobre todos os tratamentos e protocolos de células-tronco!



TÉRCIO ROCHA
Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos. .....

Se só não transar nos aproximasse de Deus, um incel seria santo, diz pastor

Para explicar a um casal cristão por que se masturbar para aliviar o tesão é pecado mesmo sem transar, o pastor evangélico Yago Martins recorre ao churrasco.

Ele diz que o ato solo seria a mesma coisa que ir a um restaurante por quilo, encher o prato de picanha com dois dedos de gordura, pastel, linguiça e toucinho, mas passar a sobremesa, em nome da dieta. Trocar um pecado pelo outro.

Essa e outras anedotas fazem parte do livro "Cristãos sem Vergonha...", publicado pela editora Novo Céu, em que o autor parte de perguntas reais recebidas em suas redes sociais —abarrotadas de seguidores que vieram a partir dos mais de 800 mil inscritos em seu canal no YouTube, Dois Dedos de Teologia— para tecer comentários sobre a moral e os costumes da sociedade cristã.

Sentado no que se convencionou chamar de cadeira gamer, iluminado em tons de azul e cercado de estantes de livros, o pastor afirma, em entrevista por videoconferência, que sua ideia não era ser engraçado, mas produzir "um material de entrada para jovens, pais e interessados no geral".

Ele advoga pela conexão dos teólogos —e pastores— com a atualidade. "O teólogo Francis Schaeffer dizia que o pastor deve ter a Bíblia numa mão e o jornal na outra. Eu acho que precisamos ter a Bíblia numa mão e o Twitter ou YouTube na outra."

O livro, separado pelos temas sexo, namoro, noivado e casamento, debate de tudo um pouco. Gira bastante em torno do que ele chama dos "podes e não podes" da Igreja, como sexo antes de casar, masturbação, pornografia, sexo oral, sexo anal. Mas debate também temas



que afligem os mais ateus, como traição, namoro à distância e até morar perto dos sogros.

Para os outsiders da fé cristã, a abstinência sexual chama a atenção. Mas Martins deixa claro: "ninguém é santo porque não transa".

Ele advoga, sim, pela abstinência, mas não acha que isso é suficiente para se aproximar de Deus. "O que me caracteriza como alguém que tem vida com Deus? É não transar? Se é assim, um incel seria um santo."

O pastor afirma que, hoje, corre nas igrejas "um moralismo altamente arbitrário, que é vazio de um relacionamento com Cristo".

Apesar de sua abordagem despojada e de sua abertura para o diálogo com jovens em ambientes digitais, ele se diz um conservador na política e nos costumes. "Dá até para usar o termo fundamentalista. Sou um cara bem tradicional, chatíssimo", diz.

Com isso ele quer dizer que acredita no que chama de família tradicional, em divisões de papéis no casamento, no cristianismo como única religião e na condenação moral do casamento LGBT.

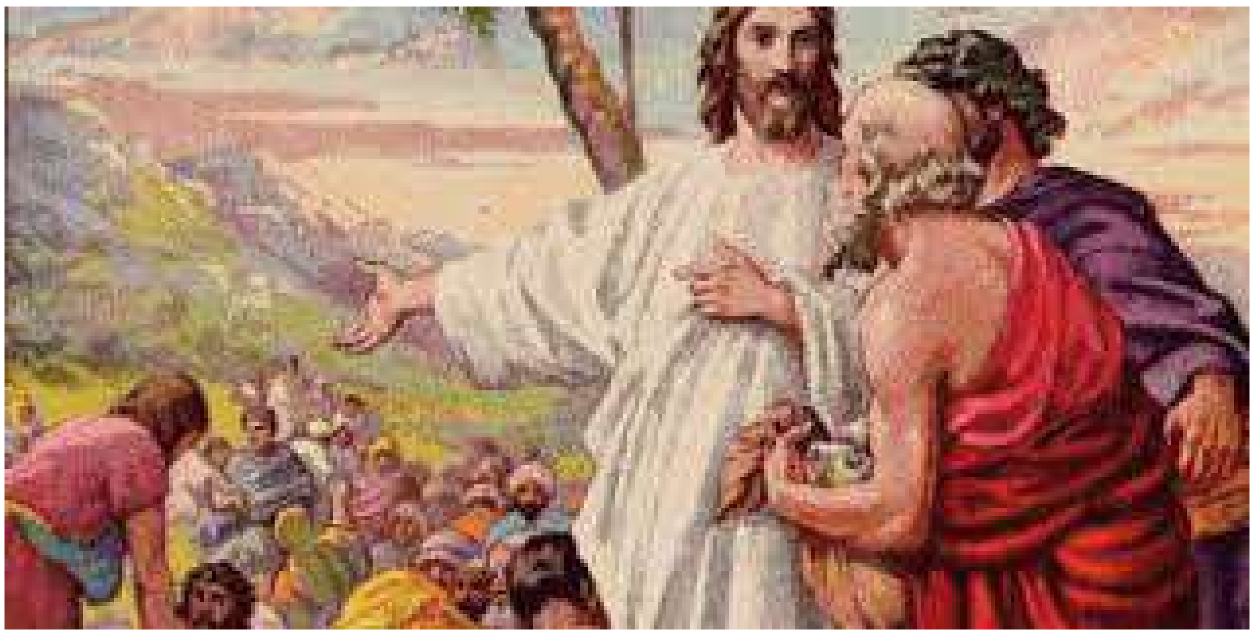
Martins sabe que tais posturas "não são tão aceitas socialmente". "Falar que você deveria casar virgem não vai fazer a sociedade secular te aplaudir", diz. Mas ele acredita que o trabalho do pastor é "discutir como deixar Jesus feliz". Resta saber se ele tem wifi.

Vespas e abelhas

DOM PEDRO CONTI

Assim como as abelhas, as vespas também fazem favos. A diferença é que os favos das vespas são vazios e os favos das abelhas são de uma riqueza espetacular. O ditado dos antigos: "as vespas também fazem favos", chamava a atenção para a necessidade de se saber distinguir o que é realmente bom do que é bom só em aparência. O favo das vespas não tem nada; o mel só está no favo das abelhas.

Com o 22º Domingo do Tempo Comum, retomamos a leitura do evangelho de Marcos. A página que será proclamada nos apresenta uma controvérsia entre Jesus, os fariseus e os mestres da Lei. Essa turma de observantes das tradições dos antigos reparou que alguns dos discípulos de Jesus estavam comendo pão sem ter lavado as mãos. Nada demais, diríamos nós. No entanto, não era assim para eles. Mais do que simples normas de higiene, os rituais de purificação serviam para distinguir e preservar os judeus dos demais povos que praticavam outras religiões. O não cumprimento das tradições era considerado um grave desrespeito à própria fé, a Deus, enfim. Respondendo às indagações daqueles homens, Jesus transfere a questão num outro plano: do conjunto das manifestações exteriores, para o interior do coração humano. O verdadeiro culto a Deus não é feito de atos formais, através de uma mera obediência a preceitos



humanos. A honra dele se realiza quando praticamos o bem e não deixamos sair do nosso coração todas aquelas "coisas" erradas, que nos afastam do próprio Deus e do nosso próximo. Jesus chama essas pessoas, preocupadas em lavar as mãos sem limpar o seu coração, de "hipócritas", falsos, comediantes, que se apresentam de um jeito, mas na realidade são o oposto. Ele ensina que não serve para nada lavar as mãos antes de comer para garantir que nenhum alimento impuro entre em nós, porque a contaminação não vem de fora de nós, dos alimentos que comemos, porque eles não têm esse poder. A "contaminação" do mal/do impuro vem de dentro do nosso coração quando cultivamos aqueles maus pensamentos que nos fazem agir de forma errada, praticando o mal. Em poucas palavras, enganamos a Deus e a nós mesmos se cumprimos normas exteriores sem nos preocupar com o mais importante: purificar o nosso coração de todas aquelas ações, maquinações e atitudes que ofendem o mandamento de Deus, o amor, e nos levam a prejudicar e a fazer sofrer os nossos irmãos.

A hipocrisia é um mal no qual todos podemos cair. De maneira especial, hoje, quando temos a oferta de muitas expressões "religiosas", das mais variadas, e, às vezes, nós também escolhemos a comunidade, a paróquia, o site, a reza, mais pela simpatia, o costume, porque nos sentimos bem, do que por desejar mudar algo de mais profundo na nossa vida cristã: a clareza da nossa fé, as escolhas morais, uma caridade mais comprometida e transformadora. Fique bem claro. Não estou desvalorizando as práticas exteriores. Precisamos muito delas, mas com a devida atenção para não nos tornar falsos. O nosso ir à Missa, por exemplo, revela a vontade e a seriedade da nossa fé. Se vamos, é porque não achamos tempo perdido a nossa participação na liturgia e, sobretudo, se nos alimentamos com a santa Eucaristia. Igualmente, uma manifestação religiosa, uma novena, uma reza, mais ainda se com numerosa participação do povo, encorajam-nos a reconhecer o valor da mensagem do Evangelho, o exemplo de Maria e de tantos santos e santas nossos padroeiros e padroeiras. O perigo está em cumprir tudo isso como se fosse uma mera obrigação, um costume tradicional, para dizer, depois, que participamos, mas sem que aquele momento consiga fazer acontecer algo novo em nossa vida de cristãos: um novo propósito, um novo compromisso, uma nova atitude. Essas são escolhas que exigem uma decisão que só pode vir do profundo do nosso coração, da nossa consciência, motivada pela fé e pelo amor a um Deus no qual não só dizemos acreditar, mas que também deixamos que ilumine com sua luz a nossa vida inteira, dentro e fora. Nada de coração vazio. Queremos ser como as abelhas, com favos cheios e doces, de verdade.



DOM PEDRO CONTI
Bispo de Macapá


EXTERMÍNIO
DEDETIZAÇÃO
Lavagem a Seco
Você já pensou em higienizar seu sofá?
ANTES
ACAROS
POEIRA
MANCHA
RESIDUO DE COMIDA
PELO
FUNGOS
MAL CHEIRO
BACTÉRIAS
DEPOIS
ODOR AGRADÁVEL
MACIEZ
HIGIENIZADO
LIMPO
Trabalhamos com higienização
Sofás
Poltronas
Camas
Estofados
Banco de carro
Atendimento a domicilio
96 3225-6500
96 98111-3573


EXTERMÍNIO
DEDETIZAÇÃO
Empresa 100% Legalizada!
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS
Dedetização
Desratização
Descupinização
Deslocamento de pombos
Limpeza de forro com aspiração
Limpeza e Desinfecção de caixas d'água e Tubulações
Av. Coaracy Nunes, 747 B - Centro
E-mail: exterminio.ap@hotmail.com
3225-6500
TIM 8111-3573 (Horário Comercial)
vivo 9149-0773 (Horário Comercial)
oi 8806-9417 (Horário Comercial)
vivo 9971-5011 (Atendimento 24h)
Aceitamos
MasterCard
VISA

O preço da escalada da arbitrariedade: Como as decisões da guerra persecutória de Moraes contra Elon Musk podem afetar a economia e a segurança nacional

GESIEL OLIVEIRA

No cenário contemporâneo de batalhas pela liberdade de expressão, a mais recente contenda entre Alexandre de Ioraes e Elon Musk não é apenas um onfronto entre dois titãs, mas uma emonstração perturbadora de como o ativis-no judicial pode corroer os pilares da emocracia e da soberania nacional. A errubada da plataforma X (antigo Twitter) e intimação de Musk, orquestrada de naneira tão irregular quanto autoritária, scancaram as graves violações à legislação rasileira e os riscos que tais precedentes epresentam para a liberdade digital e o livre nercado.

Ao analisar os eventos que culminaram a ordem de intimação de Elon Musk, é npossível ignorar o método utilizado: uma ostagem na própria plataforma X, em vez o procedimento legal adequado que seria ma citação por carta rogatória à CEO Linda accarino, residente nos Estados Unidos. Tal nedida não só evidencia um desprezo agrante pelas normas jurídicas internacio-ais, mas também uma tentativa de exercer m poder coercitivo desproporcional, esconsiderando completamente os preceitos ásicos de justiça e devido processo legal.

Os dados revelam a gravidade do ato. egundo o artigo 368 do Código de Processo ivil brasileiro, a citação de um residente strangeiro deve seguir rigorosos procedimen-os internacionais, garantindo a legalidade e legitimidade do processo. A citação via rede ocial, especialmente em uma plataforma uja sede corporativa se encontra fora do erritório brasileiro, constitui uma afronta os princípios fundamentais do direito nternacional e uma deturpação da utoridade judiciária e portanto é um ato ulo de pleno direito pela nossa legislação acional. Em termos práticos, trata-se de ma aberração jurídica sem precedentes.

Além disso, a decisão de Alexandre de Ioraes de bloquear as contas da StarLink, mpresa de internet via satélite de proprieda-e de Musk, exacerba ainda mais as egalidades cometidas. A StarLink, esponsável por prover conectividade em reas remotas, tem sido uma ferramenta ssencial para o desenvolvimento e inclusão igital em regiões desassistidas do Brasil. Ao rdenar o bloqueio de suas contas, Moraes ão apenas ultrapassa seus limites jurisdicio-ais, e adentra no degradante campo da egalidade, mas também compromete o rogresso tecnológico e a soberania digital do aís.

A plataforma X, em resposta, declarou nfaticamente que não irá cumprir ordens egais, pois a nossa Constituição Federal do rasil ampara tal comportamento no Artigo , inciso II, onde está determinado que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de azer alguma coisa senão em virtude de lei". E lei neste caso está sendo desrespeitada, para er o mais eufemista possível. Tal posiciona-nento, além de legítimo, é necessário diante o avanço de um Estado que parece disposto utilizar todas as suas ferramentas oercitivas para sufocar a liberdade de xpressão e de mercado. "A liberdade de xpressão é a base de qualquer sociedade vre; quando ela é suprimida, todos os outros ireitos correm o risco de desmoronar", bservou Sir Roger Scruton, destacando a nportância de resistir a tais tentativas de ontrole autoritário.

A questão que se coloca, portanto, não é penas a da legalidade ou não das ações de lexandre de Moraes, mas sim a da defesa da berdade individual frente a um Leviatã esta-il incontrolável que, sob o pretexto de efender a "ordem, segurança e democra-ia", se arroga o direito de suprimir direitos ındamentais. Como alguém pode alegar efender a Constituição usando de meios que iolam a própria Constituição? As estatísticas orroboram o sentimento de inquietação eneralizada: uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE) revelou que 62% dos brasileiros consideram que o Supremo Tribunal Federal (STF) tem extrapolado suas atribuições, com um aumento de 20% desde o início das investiga-ções conduzidas por Moraes.



O caráter arbitrário das medidas adotadas contra Elon Musk e suas empresas reflete um ativismo judicial desenfreado que não encontra respaldo nem na legislação brasileira, nem no direito internacional. A citação por meio de uma postagem na plataforma X, em vez da correta utilização dos instrumentos legais, é um exemplo gritante de como o Judiciário, ao se afastar das normas que deveria proteger, se transforma em um perigoso inimigo da liberdade. Como disse Edmund Burke: "O maior erro consiste em fazer através do poder aquilo que não pode ser feito através do direito."

A perseguição judicial contra Musk deve ser vista como um marco alarmante da capacidade do Estado de intervir de maneira despótica na vida de indivíduos e empresas, independentemente de fronteiras ou jurisdições. E é precisamente neste ponto que a resposta da direita conservadora deve ser firme e unívoca: o combate a qualquer tentativa de supressão da liberdade individual e empresarial é uma questão de princípio inegociável.

Elon Musk, com sua recusa em cumprir ordens ilegais, se coloca como um baluarte da liberdade no século XXI, desafiando abertamente a tentativa de controle estatal que Alexandre de Moraes personifica. A StarLink, ao ser injustamente atacada, não é apenas uma vítima do arbítrio, mas um símbolo de como a inovação e o progresso podem ser sufocados por um Estado que não reconhece limites para sua própria autoridade.

Este caso, que repercute internacional-mente, deve servir como um alerta para todos os que valorizam a liberdade. A intimação irregular de Musk, a violação das contas da StarLink e a tentativa de forçar o cumprimento de ordens ilegítimas por parte da plataforma X não são meros episódios isolados, mas sim parte de uma estratégia mais ampla de controle e supressão dos direitos fundamentais. A ordem ilegal de Moraes para que a Plataforma X nomeia imediatamente alguém para representá-la no Brasil, é na prática uma ordem para que o X escolha quem será preso. E é precisamente contra essa estratégia que se deve levantar a voz da razão, a voz da liberdade e a voz do direito.

A disputa entre Alexandre de Moraes e Elon Musk não é apenas uma batalha legal; é um confronto entre duas visões de mundo diametralmente opostas. De um lado, a visão de um Estado todo-poderoso, capaz de impor suas vontades à revelia das leis. Do outro, a visão de um mundo onde a liberdade individual e empresarial é sagrada, e onde a lei deve servir para proteger, e não para oprimir. A história, sem dúvida, lembrará quem se posicionou do lado certo desta batalha.

A mordaça digital: Como a decisão arbitrária de Moraes ameaça a infraestrutu-ra essencial do Brasil

No intrincado mosaico das liberdades modernas, a recente ofensiva jurídica do ministro Alexandre de Moraes contra as empresas de Elon Musk, particularmente a Starlink, representa não apenas um ultraje à legalidade, mas também um ataque frontal aos alicerces da conectividade e do progresso nacional. Ao ordenar o bloqueio das contas bancárias da Starlink, Moraes não apenas transgride os limites da jurisdição e do devido processo legal, mas também coloca em risco serviços essenciais que sustentam desde as Forças Armadas até hospitais e instituições de ensino em todo o território brasileiro.

A Starlink, líder inconteste em internet via satélite no Brasil, contabiliza uma impressionante base de 215.528 conexões de banda larga fixa conforme os dados de junho da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Esse número, que representa um crescimento exponencial de mais de 224% em relação ao mesmo período de 2023, ilustra a dependência crescente de diversas camadas da sociedade brasileira em relação à tecnologia de ponta proporcionada pela empresa de Musk. O impacto social e econômico dessa expansão é inegável, promovendo inclusão digital em áreas remotas e fortalecendo a infraestrutura crítica do país.

A determinação de Moraes, portanto, ecoa como um ato de despotismo jurídico que ignora as consequências reais e tangíveis para milhões de brasileiros. Ao congelar as operações financeiras da Starlink, o ministro compromete a continuidade de serviços que são vitais para o funcionamento de hospitais que dependem de telemedicina, escolas que utilizam plataformas digitais para educação à distância e até mesmo as Forças Armadas, que contam com a conectividade estável e abrangente fornecida pela empresa para operações estratégicas e de segurança nacional.

Especialistas do setor alertam para os riscos iminentes dessa decisão. Fabio Alencar, presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Telecomunicações por Satélites (Sindisat), adverte que um bloqueio prolongado das contas bancárias da Starlink pode levar a um verdadeiro 'apagão' digital. "Se as contas continuarem bloqueadas, a empresa perderá a capacidade de receber e efetuar pagamentos, afetando toda a cadeia operacional, desde o pagamento de fornecedores até a manutenção dos gateways essenciais para o funcionamento do serviço", ressalta Alencar. Com mais de 10 gateways distribuídos estrategicamente pelo país, a interrupção desses serviços poderia mergulhar vastas regiões em um isolamento digital sem precedentes.

A situação se agrava quando se considera os contratos firmados entre governos locais e empresas nacionais que atuam como intermediárias da Starlink para conectar escolas e instituições públicas. No âmbito federal, projetos como os conduzidos pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e iniciativas vinculadas aos recursos do leilão do 5G dependem diretamente da infraestru-tura fornecida pela Starlink. Em 2023, o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva testemunhou os benefícios dessa tecnologia ao visitar o Navio Hospital Escola Abaré, equipado com conexão Starlink, e elogiou a eficácia do serviço, ainda que inadvertidamente endossando a inovação de Musk.

A decisão de Moraes, portanto, não apenas contraria os princípios legais básicos, mas também se revela contraditória em relação aos interesses estratégicos e sociais do próprio governo que ele representa. Bloquear a operação financeira de uma empresa, que nada tem a ver com outra, e que contribui de forma tão significativa para o desenvolvimento nacional é, nas palavras de Edmund Burke, "um exemplo de poder arbitrário que corrói a confiança pública e subverte a ordem natural das coisas". A contradição é patente e alarmante.

No que tange às Forças Armadas, a Starlink desempenha um papel crítico. A Marinha do Brasil, por exemplo, utiliza os serviços da empresa para garantir a conectividade do Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico, o maior e mais importante navio de guerra da frota nacional. Embora a Força ressalte que informações militares sensíveis não sejam transmitidas através da tecnologia de Musk, a dependência operacional é inegável. O Exército Brasileiro também se beneficia da robusta infraestrutura da Starlink, especialmente em equipamentos militares situados na região norte do país, onde alternativas de conectividade são escassas ou inexistentes.

A ação de Moraes, portanto, transcende a esfera civil e adentra perigosamente o terreno da segurança nacional. Comprome-ter a economia, ao afetar relações entre as empresas que usam a plataforma X para negociarem e venderem seus produtos, além de afetar profundamente a comunicação das Forças Armadas em um mundo onde a informação é uma arma estratégica, equivale a desarmar o país diante de ameaças externas e internas. "A segurança de uma nação reside na capacidade de proteger e comunicar seus interesses vitais; obstruir essa capacidade é trair a própria nação", já advertia Winston Churchill, destacando a importância crucial das comunicações seguras e eficientes para a soberania nacional.

À luz das decisões arbitrárias que desafiam os fundamentos da legalidade, o Brasil se vê à beira de um precipício onde a sombra do autoritarismo ameaça eclipsar os princípios mais básicos de nossa Constitui-ção. Quando o artigo 5º, inciso II, assegura que "ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei," ele não é apenas uma formalidade jurídica; é a âncora que protege a liberdade individual contra os caprichos do poder. No entanto, ao observarmos o avanço desenfreado de medidas judiciais que atropelam os limites da lei e da jurisdição, somos compelidos a encarar uma realidade inquietante: a escalada do ativismo judicial está pavimentando o caminho para uma nova ditadura, disfarçada sob o manto da legalidade, mas corroendo silenciosamente a própria essência do Estado de Direito.

A insegurança jurídica gerada por decisões como as de Alexandre de Moraes não é apenas uma ameaça aos direitos de empresas e indivíduos, mas um sinal claro de que o Brasil está se movendo perigosamente em direção a um regime onde a vontade de poucos prevalece sobre as leis de todos. Se não resistirmos a essa erosão institucional, arriscamos perder as liberdades pelas quais tantas gerações lutaram, trocando a democracia pela tirania e a justiça pelo arbítrio. A história nos ensina que, quando o poder se torna ilimitado, a liberdade torna-se um luxo inalcançável, e o povo, prisioneiro de um Estado que já não serve aos seus cidadãos, mas a si mesmo.

A comunidade internacional observa com preocupação o desenrolar desses acontecimentos, ciente de que precedentes como este podem desencadear uma onda de insegurança jurídica que afugenta investimentos e inovações tecnológicas essenciais. O Brasil, que nos últimos anos tem lutado para se posicionar como um hub de inovação e desenvolvimento tecnológico na América Latina, arrisca manchar sua reputação e comprometer seu futuro ao permitir que decisões judiciais arbitrárias interfiram de maneira tão drástica no livre mercado e na liberdade de expressão.

A plataforma X, também alvo das ações de Moraes, reafirmou sua posição de não cumprir ordens ilegais, sustentando a defesa intransigente da liberdade de expressão e dos princípios democráticos. Tal postura é fundamental em um momento em que o ativismo judicial ameaça suprimir vozes dissidentes e controlar narrativas, utilizando o aparato estatal para impor censura e limitar o acesso à informação.

Em síntese, a cruzada pessoal de Alexan-dre de Moraes contra Elon Musk e suas empresas representa um capítulo sombrio na história recente do país, onde o abuso de poder e a subversão das leis colocam em risco não apenas os direitos individuais, mas também a infraestrutura crítica e o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. É imperativo que as instituições e a sociedade civil se mobilizem para defender os princípios fundamentais que regem uma nação livre e soberana, garantindo que o Estado de Direito prevaleça sobre os caprichos autoritários de figuras investidas de poder.

Como bem sintetizou Friedrich Hayek, um dos grandes pensadores do liberalismo contemporâneo: "A grandeza de uma sociedade livre é medida pela limitação do poder coercitivo de suas autoridades". Permitir que decisões como a de Moraes se tornem norma é trilhar um caminho perigoso rumo ao autoritarismo e à estagnação. Cabe à sociedade brasileira reafirmar seu compromisso com a liberdade, a legalidade e o progresso, resistindo a todas as tentativas de mordaça digital e controle desmedido que ameaçam seu futuro e sua essência democrática.



GESIEL OLIVEIRA
- Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.


Chegamos para semear inovação no Amapá.
gramapa.oficial
GRAMAPÁ
HIDROSSEMEADURA E SERVIÇOS
Fale com a gente
96 99150-1006
R. Leopoldo Machado, 1376, salas 01 e 02
Central, Macapá-AP, CEP 68900-067

Autor de ataque a creche em Blumenau é condenado a 220 anos de prisão

O acusado de matar quatro crianças de uma creche de Blumenau, no Vale do Itajaí, em Santa Catarina, foi condenado em júri popular a 220 anos de prisão em regime inicialmente fechado. O réu não pode recorrer em liberdade.

O julgamento ocorreu nesta quinta-feira (29) na cidade. O g1 não conseguiu contato com a defesa do acusado.

Ele recebeu pena por quatro homicídios qualificados e cinco tentativas de homicídio qualificado. As qualificadoras são motivo torpe, meio cruel, uso de recurso que dificultou a defesa das vítimas e crime contra menores de 14 anos.

O crime aconteceu em 5 de abril de 2023. As vítimas tinham entre 4 e 7 anos. O homem se entregou à polícia após o ataque e está preso desde então.

A audiência ocorreu sob um esquema forte de segurança e restrições estabelecidas pelo Poder Judiciário.

JULGAMENTO

Pouco antes do início da sessão, familiares das vítimas e funcionários da creche formaram uma roda e fizeram orações em frente ao fórum. O réu chegou ao local antes das 7h30, em um veículo da Polícia Penal catarinense.

O réu foi ouvido por volta das 12h20 e confessou os crimes no depoimento que durou aproximadamente 10 minutos.

Antes disso, as quatro testemunhas de acusação falaram:

um delegado;

um investigador;

mãe de uma das crianças feridas;

uma auxiliar de classe da creche.

O mais longo depoimento foi o do delegado Rodrigo Raitez, que escreveu o relatório da Polícia Civil. Ele falou sobre a cronologia dos fatos, e contou tudo que ouviu do réu.

Em seguida, falou a primeira testemunha de defesa, um amigo do réu.

Durante à tarde, o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), responsável pela acusação apresentou a tese. Em seguida,



foi a vez da defesa.

Depois, houve a réplica do MPSC e a tréplica da defesa. Por fim, os jurados votaram e a sentença foi lida pela juíza.

RESTRIÇÕES

Para garantir a segurança e o bom andamento da sessão, o Poder Judiciário aplicou diversas restrições. Entre elas, de que apenas familiares das vítimas e do réu terão acesso ao julgamento, sem presença de público externo.

No dia do júri, a rua Zenaide Santos de Souza, em frente ao fórum, foi temporariamente fechada no início e no término do julgamento. Um forte esquema de segurança será implementado.

QUEM SÃO AS VÍTIMAS

As vítimas, quatro crianças que estavam na escola, tinham idades de 4 a 7 anos:

Bernardo Cunha Machado - 5 anos

Bernardo Pabst da Cunha - 4 anos

Larissa Maia Toldo - 7 anos

Enzo Marchesin Barbosa - 4 anos

PRATIQUE E COMPARTILHE CARINHO

DENISE MORELLI

Você tem o poder do amor e do carinho

Carinho é um poder que todos temos, vem "de fábrica", como uma espécie de instinto que nos liga a outros seres e nos mostra que somos todos interdependentes...

Então, o afeto carinhoso ou "o amor" é um poder que nos auxilia a viver melhor em comunidade no planeta e dá mais sentido, união, alegria e saúde para quem nutre a corrente de carinho.

Algumas pessoas precisam acordar esse poder, outras já praticam e tornam o mundo um lugar mais gentil e menos hostil.

Você pode estar se perguntando agora: mas eu vejo tanta violência e ódio no mundo, será mesmo que todos temos o poder do amor, do carinho?

Sim, todos temos o poder do amor. E, embora os aprendizados de violência repetidos ou drásticos, em certas situações extremas, teçam marcas de forma a moldar nosso lado mais duro e não amoroso, o amor é uma das poucas "armas" capazes de virar o jogo, e trazer até paz em meio à guerra, como vários líderes mundiais já vêm nos ensinando: Mandela, Gandhi, Malala...

Pratique o bem, pequenos gestos de carinho e atenção, são imensos para quem os recebe.

Nunca se esqueça de fazer o bem aos outros. Porque quando tentamos dar nosso melhor a quem nos rodeia acabamos sempre por receber muito mais. Esse é um princípio baseado em amor que enriquecerá muito nossa vida.

Todos os dias existem inúmeras oportunidades para estendermos nossa mão. Um gesto bondoso, um sorriso amoroso, uma palavra de carinho pode parecer pouco, mas é capaz de fazer diferença para quem nada tem.

As crianças, desde bebês, são afetadas pelo modo como demonstramos nossos sentimentos a elas: olhares, gestos, atitudes, posturas são impactantes, mesmo que elas ainda não tenham condições de expressar de uma maneira estruturada.

A indiferença o agita, perturba, enquanto a atenção carinhosa, o alegra e acalma.

A onda de carinho depende de cada um fazer a sua parte, diariamente, e começa por amar e dar carinho para a gente, cuidando do corpo, da mente, da alma, de respirar, de sorrir, de dizer não, de dizer sim, colocando limites para o que não é possível ou o que não nos faz bem, e dando espaço para o que nos alimenta e nutre de amor.



Vamos começar a praticar o poder do carinho? Comece com gentileza, com carinho por você. Aos poucos, inclua as pessoas ao redor. Não force atitudes apenas para agradar, faça coisas que estão ao seu alcance e que sejam de coração. O mundo agradece e o poder do amor mantém a roda do bem girando e dançando!



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Es pecialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e ligência Forense do INFOR, Profesora de diversas Univ sidades em cursos de gradu ação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública -SENASP.
denisemorelli@hotmail,com



Wanna Brito fica fora do pódio no lançamento de club nas Paralimpíadas

A amapaense Wanna Brito ficou de fora do pódio da prova do lançamento de club nos Jogos Paralímpicos de Paris e terminou na 6ª colocação com a marca de 23.74m. A paratleta campeã mundial de atletismo em Kobe, no Japão, ainda vai disputar uma medalha no arremesso de peso, na próxima quarta-feira (04), a partir das 14h, horário de Brasília.

Recordista sul-americana no club, Wanna não conseguiu se aproximar do melhor resultado na carreira, a com a marca de 27.89m. Sentindo a variação de temperatura durante a prova, realizada em boa parte do tempo na chuva, a amapaense ficou abaixo da performance no último mundial quando chegou a distância de 26.66m.

A medalha de ouro das Paralimpíadas ficou com a polonesa Róża Kozakowska, que quebrou o recorde mundial com a impressionante marca de 31.30m, seguida da tunisiana Maroua Ibrahim que atingiu a distância de 29.00m. O Brasil ainda teve a participação de Giovanna Boscolo que terminou em 4º lugar com 26.01m.

Sem braços, indiana do tiro com arco impressiona ao atirar usando pés, ombro e mandíbula

Com apenas 17 anos, Sheetal Devi já é um dos principais nomes do tiro com arco nas Paralimpíadas de Paris 2024. Única arqueira de alto rendimento do mundo que não tem os dois braços, ela é a líder do ranking mundial da categoria feminina do Open Composto, para atletas com deficiência em um ou em dois membros. Com um arco personalizado, projetado pelo próprio treinador dela, a indiana utiliza as pernas, o ombro e a mandíbula para atirar.

Devi também é a única que atira sentada. Ela levanta o arco com a perna direita, puxa a corda com o ombro direito e a solta com a mandíbula. O equipamento foi personalizado pelo treinador dela, Vedwan, a partir de materiais de origem indiana, e inclui uma alça na parte superior do corpo e um pequeno instrumento na boca para ajudá-la a soltar a flecha.



CASO SEMELHANTE NO MASCULINO

Stutzman é um americano que atira de maneira similar à de Devi, também na categoria Open, com arco composto. Depois de conquistar medalha de prata nas Paralimpíadas de Londres 2012, ele se firmou como um astro paralímpico sob a alcunha de "The Armless Archer" – na tradução

braços". Matt também esteve na Rio 2016, onde fez sucesso nas competição da modalidade no Sambódromo, mas não ganhou medalha. Nos Jogos Parapan-Americanos de 2015, ele ficou em segundo lugar; em 2022, conquistou medalha de ouro no Campeonato Mundial de Tiro com Arco

Jose Caxias



Suprassumo

Como diz os antigos quando as coisas estão fora de série. "Suprassumo". É assim que está a programação da Expofeira no Parque de Exposição da Fazendinha. O nosso programa de rádio ouviu o povo, é unanimidade, estão adorando essa obra prima do governo do estado, que possam vim outras Expofeiras disseram as pessoas que foram ouvidas.

Pesquisa

Dois municípios do estado que a população quer saber como estão os candidatos a prefeitura de Mazagão e Santana. Como sempre estou sintonizado em pesquisa eleitoral, o povaréu me manda mensagem querendo saber quem é quem nas duas cidades. Como respeito as eleitorais estou apenas na surdina, esperando a liberação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) divulgar.

Propaganda eleitoral

O Supremo Tribunal Eleitoral (STE) autorizou na última sexta-feira (30) a propaganda eleitoral no rádio e na televisão. No primeiro dia, assistir e como sempre falta de criatividade por parte das produções. Parece-me que essa turma não evolui com a nova tecnologia que a internet nos proporciona. E olha, que tem dinheiro público para pagar essas empresas. O erário do Fundo Partidário é também para isso. Olha, eu vou te contar!

Manda suspender

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão da rede social X no Brasil na tarde da última sexta-feira. A decisão ocorre após a plataforma descumprir a ordem dada na quarta-feira para indicar um representante legal no país no prazo de 24 horas. Essa briga, quem sofre é a população brasileira que paga seus impostos corretamente. Quero saber, quando isso vai acabar? Olha, eu vou te contar!

AS CURTINHAS

Hoje o clássico do povão. Corinthians e Flamengo no Itaquerão em São Paulo. Inclusive neste domingo 1º é aniversário do timão completando 114 anos. Vou adorar o Mengão sair vencedor do clássico. Rede Globo vai mostrar para todo o país e várias outras nações. **XXXX Muita gente de Macapá, ainda não sabia que o senador Henrique Almeida era falecido, morreu no Paraná sua terra natal, há 10 anos atrás. XXXX** *Meu amigo Gilvam Borges, continua na sua campanha, sempre divertindo a população macapaense. XXXX O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) baixou uma portaria. Proibindo fazer campanha eleitoral na área da Expofeira. Não é isso que o povaréu está vendo. Os cabos eleitorais estão entregando santinho a vontade. Isso pode Arnaldo?* **XXXX Gente por hoje é o que há, fiquem com Deus e a minha Padroeira Virgem de Nazaré e São Judas Tadeu. Um belíssimo DOMINGO**



eputado Lorran Barreto comemorando o niversário da esposa Cassiana Nunes



Toda beleza de Mariana Martins na nossa social



O casal Elma Teles e Angelo Ronan



arla Dani Goes e Clarissa Récio



A beleza da promotora Clarisse Alcantara



O casal Bianca Melo e Ari

Inscrições estão abertas para programa de intercâmbio nos EUA; veja EDITAL

Foto Divulgação Embaixada dos EUA Brasil



O programa de intercâmbio 'Jovens Embaixadores' está com as inscrições abertas para selecionar estudantes de 15 a 18 anos de todo o Brasil que estejam estudando em escola pública para um período de duas semanas de intercâmbio nos Estados Unidos.

A iniciativa oferece 30 vagas para alunos de todo o país. No Amapá, será selecionada apenas uma vaga. Neste ano, a temática do programa é a 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que em 2025 será sediada em Belém (PA).

A ação é coordenada pelo Departamento de Estado norte americano e organizada pela Embaixada Brasileira. No Amapá, ela é desenvolvida pela Secretaria de Estado da Educação (Seed), que tem o objetivo de incentivar os alunos a se inscreverem ao programa.

O programa seleciona jovens que se destacam por sua atuação em ações socioambientais e liderança. Além de estarem envolvidos em projetos que beneficiem a comunidade e demonstrem comprometimento.

Para participar, os alunos precisam possuir nacionalidade brasileira, ter entre 15 a 18 anos, cursar o ensino médio em escola pública, ter boa fluência oral e escrita em inglês, ter bom desempenho escolar, jamais ter viajado aos EUA e ter renda familiar per capita mensal de até R$ 2.000,00.

Durante o período de inscrição, não é preciso ter passaporte, mas após o resultado final, o selecionado precisa dar entrada no pedido de emissão do passaporte junto à Polícia Federal. Menores de 18 anos devem obter permissão dos responsáveis legais para poder solicitar o documento.

Todas as despesas aos selecionados do Programa Jovens Embaixadores serão custeadas pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos e pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

O resultado final será divulgado em 30 de outubro através do site oficial. O programa vai acontecer em duas semanas, no período de 7 a 25 de janeiro de 2025, iniciando com uma orientação em Brasília (DF) e realizando uma série de atividades.

Sem inovar, Jota Quest transita entre o groove e a canção no repertório inédito que completa álbum 'De volta ao novo'

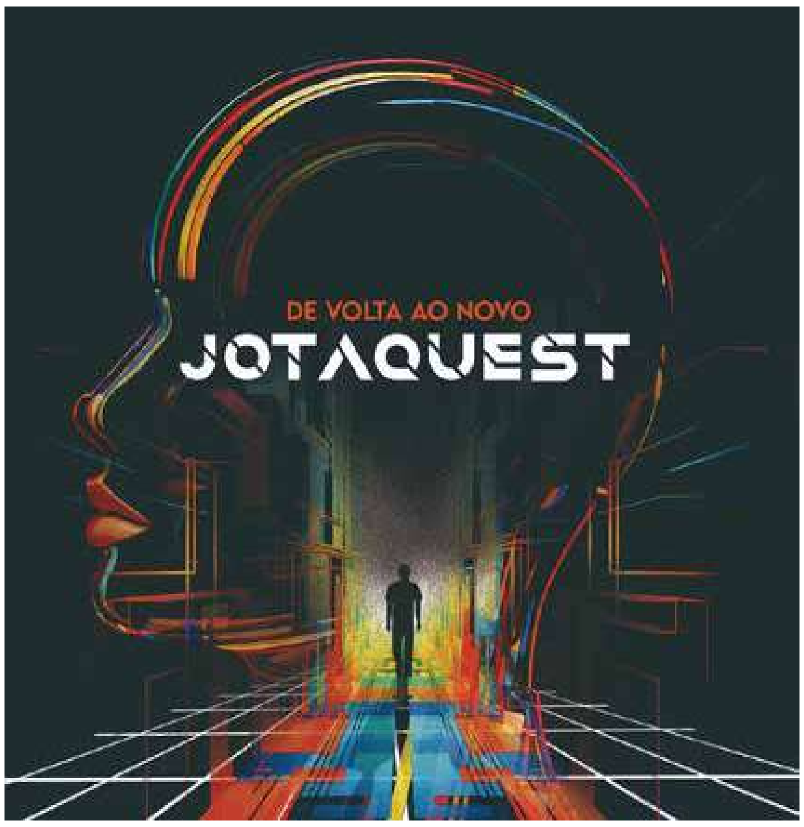


Foto Arte de Carlos Fibes

A crescente fragmentação do mercado fonográfico impulsiona cada vez mais a edição fracionada de álbuns, às vezes com os lançamentos dos volumes separados por longos intervalos. Tanto que somente hoje, 29 de agosto de 2024, o Jota Quest completa o álbum De volta ao novo.

Nove faixas inéditas e cinco fonogramas já lançados em singles ao longo da pandemia são adicionados às nove faixas apresentadas em 8 de outubro de 2023 no primeiro volume do disco.

O material inédito situa Rogério Flausino (voz), Marco Túlio Lara (guitarra), Marcio Buzelin (teclados), PJ (baixo) e Paulinho Fonseca (bateria) em território já pisado pelo quinteto mineiro de pop soul desde a década de 1990 sem a real novidade insinuada pelo título De volta ao novo.

Em bom português, baladas como a romântica Valer o dia e a roqueira Despertar (À prova de dor) – ambas compostas por Rogério Flausino com o irmão Wilson Sideral, parceiro desde os anos 1990 – se alternam com temas calcados no groove. É o caso de O amor é mágico, versão brasileira do hit do duo português de funk soul rap Expressive Soul, gravada pelo Jota Quest com a adesão do rapper FBC, nome artístico do cantor e MC mineiro Fabrício Cunha.

Entre os interlúdios Space X&Y (produzido por Marcio Buzelin com teclados e programações), Funk of the moon (produção do baixista PJ) e To be continued… (também de PJ), o Jota Quest manda mais canções, dominantes nesta segunda parte do álbum.

Amor não se resume em palavras é parceria de Marcio Buzelin com Podé Nastácia, integrante da banda Tianastácia, de cujo repertório o Jota Quest iluminou O sol (Antonio Júlio Nastácia, 2003) em álbum de 2005.

Eu queria ser (Canção pra Rita Lee) é balada pop folk que abre a parceria do titã Sérgio Britto com Rogério Flausino e Marco Túlio Lara, guitarrista do Jota Quest.

Já Amantes da Sétima Arte (Replay) emula referências da banda Jamiroquai em tema composto pelo Jota Quest em parceria com Lucas Silveira, cantor, compositor e produtor da banda Fresno.

Quase todo formatado com produção musical de Rick Bonadio, o álbum De volta ao novo cumpre o papel de ampliar o cancioneiro do Jota Quest sem representar um ponto de virada na trajetória da banda, como fizeram álbuns como La plata (2008) e Funky funky boom boom (2013).

Mas fica claro que as baladas Valer o dia e Amor não se resume em palavras mostram potencial para se juntarem à galeria de hits da banda, seguidas de perto por Eu queria ser (Canção pra Rita Lee).

Por: Mauro Ferreira

Ubrogepant: O Novo Aliado na Batalha Contra as Enxaquecas!

PATRÍCIO ALMEIDA AP

Por que Falar sobre Enxaquecas?

Numa sociedade onde o ritmo acelerado predomina, enxaquecas se tornaram uma companhia indesejada e, muitas vezes, silenciosa, capaz de transformar um dia promissor em uma maratona de dor e desconforto. Para muitos, a vida se divide entre os momentos de lucidez e os episódios de dor lancinante, muitas vezes acompanhados por um arsenal de tratamentos que nem sempre funcionam. Mas a boa notícia é que, entre as inovações médicas recentes, um novo medicamento promete mudar essa história: o ubrogepant.

Diante do cenário preocupante em que cerca de 15% da população mundial sofre de enxaquecas, essa nova alternativa de tratamento chegou como uma lufada de ar fresco. Em um estudo aclamado publicado pela Academia Americana de Neurologia, pesquisadores descobriram que, quando administrado nos primeiros sinais de uma crise, o ubrogepant pode praticamente impedir que a dor tome conta, permitindo que as pessoas continuem com suas vidas diárias sem interrupções.

Entendendo a Enxaqueca: Um Inimigo Silencioso

Antes de nos aprofundarmos nas descobertas sobre o ubrogepant, é importante entender a natureza da enxaqueca e como ela afeta a vida das pessoas. A enxaqueca não é apenas uma dor de cabeça comum — é um distúrbio neurológico complexo que causa episódios recorrentes de dor intensa e, muitas vezes, incapacitante. Os sintomas podem incluir:

1. Dor Pulsante: A dor, geralmente localizada em um lado da cabeça, pode ser descrita como pulsante ou latejante, e pode durar de algumas horas a vários dias se não tratada.

2. Sensibilidade: Muitas pessoas relatam hipersensibilidade à luz (fotofobia), ao som (sonofobia) e até mesmo a odores (osmofobia), tornando ambientes cotidianos insuportáveis.

3. Náuseas e Vômitos: A enxaqueca pode ser acompanhada de náuseas, vômitos e diarreia, sintomas adicionais que podem complicar ainda mais a vida da pessoa afetada.

4. Aura: Algumas pessoas também experimentam "auras", que são fenômenos visuais ou sensoriais que ocorrem antes da dor de cabeça, como flashes de luz, pontos cegos ou formigamento em algumas partes do corpo.

Esses sintomas são o que tornam a enxaqueca uma condição particularmente debilitante. Muitas vezes, as pessoas se sentem forçadas a buscar ambientes escuros e silenciosos, longe das responsabilidades diárias, apenas para conseguir sobreviver ao ataque.

A Caminho da Solução: Como Funciona o Ubrogepant?

O ubrogepant é um medicamento inovador projetado para interromper rapidamente os sintomas da enxaqueca. Ele pertence a uma classe conhecida como antagonistas do receptor de peptídeo relacionado ao gene da calcitonina (CGRP). O CGRP é uma proteína que desempenha um papel fundamental no processo de enxaqueca. Quando há um aumento nos níveis de CGRP, as vias neurais que transmitem a dor ficam hiperativas, resultando em enxaquecas.

Mas como o ubrogepant realmente age? Quando tomado nos primeiros sinais da enxaqueca — como uma leve dor de cabeça, sensibilidade à luz ou até a aura — esse medicamento se liga aos receptores de CGRP, bloqueando os caminhos de dor e reduzindo a ativação das vias neurais. Essa ação permite não apenas aliviar a dor já emergente, mas também prevenir que ela se instale, algo que muitos medicamentos tradicionais simplesmente não conseguem fazer.



O Estudo que Mudou o Jogo

O estudo realizado pela Academia Americana de Neurologia envolveu 518 participantes, todos com histórico de enxaqueca e que tinham entre dois a oito ataques mensais nos três meses anteriores à pesquisa. A equipe de pesquisa utilizou um método controlado, onde os voluntários foram divididos em dois grupos: um recebeu ubrogepant, e o outro um placebo.

Os participantes foram instruídos a monitorar seus sintomas e a tomar o medicamento nos primeiros sinais de um ataque. Os resultados foram animadores. Após 24 horas, 65% das pessoas que tomaram ubrogepant relataram que não estavam limitadas em suas atividades diárias — o que é um contraste impressionante quando comparado aos 48% que tomaram o placebo. Além disso, aqueles que tomaram o ubrogepant relataram estar 73% mais propensos a afirmar que não tinham nenhuma limitação em suas atividades.

Com esses resultados, o Dr. Richard B. Lipton, autor do estudo e membro da Academia Americana de Neurologia, destacou a importância do tratamento precoce: "O ubrogepant pode permitir que pessoas que apresentam sinais de alerta antes de um ataque tratem rapidamente os sintomas iniciais, permitindo-lhes seguir com suas vidas diárias com pouco desconforto."

Vantagens e Limitações do Ubrogepant

Embora os resultados sejam promissores, é crucial considerar tanto as vantagens quanto as limitações do ubrogepant. Entre os benefícios, destacam-se:

1. Eficácia Rápida: Os efeitos do ubrogepant podem ser sentidos logo após duas horas de sua ingestão, fazendo dele uma solução rápida para os que sentem que uma crise está prestes a acontecer.

2. Alternativa aos Tratamentos Tradicionais: Muitas opções de tratamento anteriores focavam em aliviar a dor já instalada, sem necessariamente lidar com os sinais que a precedem. O ubrogepant fornece uma nova abordagem.

3. Conversas Abertas sobre Tratamento: Este novo estudo abre portas para diálogos mais ricos entre médicos e pacientes sobre opções de tratamento, possibilitando uma personalização maior nas orientações médicas.

Ainda assim, existem limitações. Entre elas, o estudo destacou que os participantes precisavam estar cientes dos seus próprios sinais de alerta, o que pode não ser o caso para todos os pacientes. Além disso, o registro dos sintomas em diários eletrônicos pode não ter sido completamente preciso, levando a possíveis desvios nas respostas e comprometendo a avaliação do medicamento.

Além do Ubrogepant: O Futuro da Pesquisa em Enxaqueca

As inovações não param por aí! A pesquisa sobre enxaquecas está em constante evolução. Outros estudos já estão sendo realizados para explorar novas opções de tratamento e entender melhor a fisiologia por trás desse distúrbio. A dinâmica dos fluidos cerebrais, por exemplo, é um campo que promete oferecer novas perspectivas sobre como as enxaquecas se desenvolvem e como tratá-las eficazmente.

Pesquisas sobre medicamentos preventivos e terapias alternativas (como terapias com luz verde e técnicas de relaxamento) também estão em andamento, criando um horizonte de esperança para quem sofre desse mal. Além disso, tecnologias emergentes, como inteligência artificial, podem ser usadas para prever crises com antecedência, permitindo que os pacientes se preparem melhor para os ataques.

A Importância do Tratamento Personalizado

Outro ponto crucial a ser abordado é a importância do tratamento personalizado. Cada paciente tem um histórico e necessidades específicas, e a abordagem única para o tratamento das enxaquecas é fundamental. Médicos estão aprendendo que não existe uma solução única que funcione para todos, e a escolha do tratamento deve levar em conta a história médico pessoal, o estilo de vida e, claro, o próprio feedback do paciente.

Quando se trata de lidar com doenças crônicas como a enxaqueca, a comunicação entre médico e paciente é vital. Os pacientes são encorajados a manter um registro de seus sintomas, desencadeantes e respostas ao tratamento, para que os médicos possam tomar decisões fundamentadas ao criar um plano de tratamento eficaz.

Qualidade de Vida e Perspectivas Futuras

Um dos aspectos mais animadores da pesquisa sobre o ubrogepant é que ele não só visa aliviar a dor, mas também melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Como o Dr. Lipton mencionou, ao tratar os sintomas iniciais de maneira eficaz, os pacientes podem retomar suas rotinas diárias e até mesmo buscar novas oportunidades sem o medo constante de uma crise de enxaqueca.

À medida que a ciência avança e mais pesquisas emergem, a esperança de um futuro com menos dores de cabeça e mais dias produtivos se torna mais palpável. Com o ubrogepant na linha de frente, muitos podem finalmente ver uma luz no fim do túnel.

Considerações Finais: O Caminho à Frente

A enxaqueca é um desafio tanto físico quanto emocional para os milhões que a enfrentam diariamente. Embora fibra e café possam ser os alicerces de um bom dia para alguns, para muitos, encontrar um tratamento que realmente funcione é um objetivo incessante. O ubrogepant representa não apenas uma nova opção de tratamento, mas também uma nova esperança.

Com os avanços científicos que se desenrolam, é imperativo que continuemos discutindo abertamente as condições de saúde como a enxaqueca. A pesquisa possui o potencial de aprimorar a nossa compreensão e levar a melhores tratamentos. A escolha do tratamento adequado pode fazer toda a diferença, transformando dias perdidos em experiências plenas e vibrantes.

Então, se você sente que se encontra no olho do furacão da enxaqueca, considere conversar com seu médico sobre as novas possibilidades. O ubrogepant pode ser o aliado que você esperava para retomar o controle de sua vida!

O horizonte é promissor e a luta contra a enxaqueca, bem como a busca por qualidade de vida, continua. Adeus, enxaqueca, olá, vida!



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista

Golpe do falso emprego: homem cobrava até R$ 1.800 por 'exame admissional' no Amapá



Um homem de 38 anos foi preso nesta quinta-feira (29) acusado do crime de estelionato, por fazer falsas propostas de emprego em vítimas de Macapá. Segundo a Polícia Civil do Amapá, ele oferecia cargos e cobrava pelo falso exame admissional que variava entre R$ 140 até R$ 1.800.

O homem foi preso através de cumprimento do mandado de prisão definitiva no bairro do Buritizal, na Zona Sul de Macapá, através do cumprimento de mandado de prisão definitiva.

Conforme as informações divulgadas pela polícia, o homem e a companheira iludiam vítimas com propostas de emprego como cozinheiro, motorista, técnico de enfermagem e outros no Governo do Estado e na Prefeitura de Macapá . Foram identificadas sete vítimas do golpe.

O Delegado Alan Moutinho, titular da 8ª delegacia de Polícia Civil, contou que o crime ocorreu em 2019 e, além do valor, os suspeitos pediam documentações pessoais.

"Cobravam valores que variavam entre R$ 140,00 e R$ 1.800,00 para custear as despesas com exames admissionais, bem como, pediam as cópias dos documentos pessoas das vítimas. Em seguida, após receberem os valores cobrados, os autores se esquivavam da responsabilidade e logo sumiam, momento em que as vítimas percebiam que se tratava de um golpe", disse o delegado.

O homem preso foi encaminhado à audiência de custódia.

Homem é preso por transportar quase mil reais em carne bovina em condições inadequadas no AP

Um homem foi preso nesta quinta-feira (29) por transportar carne bovina de forma inadequada. O produto estava sendo transportado na carroceria de um carro irregular, sem refrigeração e sem a documentação fiscal ou sanitária. A mercadoria estava avaliada em quase mil reais. A abordagem foi feita no município de Mazagão, distante 35 quilômetros de Macapá.

Aos agentes, o homem disse que a carne seria destinada à doação, mas conforme a consulta da polícia à Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária do Estado do Amapá (Diagro), pela quantidade apreendida a intenção era comercializar para algum estabelecimento da cidade.

Conforme informações do delegado José Victor Souto, o homem responde pelo crime contra o consumidor.

"A ação integrada destaca a sólida parceria entre a Polícia Civil e a Diagro no combate às infrações que podem representar sérios riscos à saúde pública. A Diagro se consolida como um parceiro crucial, e essa prisão servirá como precedente para procedimentos em futuras situações similares, com as autoridades atuando com maior rigor contra esse tipo de infração penal", disse o delegado.



Em Porto Grande-AP, PC prende homem acusado de tentativa de homicídio



Nesta quinta-feira, 29, a Polícia Civil do Estado do Amapá, por meio da Delegacia de Polícia de Porto Grande, prendeu um integrante de organização criminosa, acusado pela prática do crime de tentativa de homicídio qualificado.

De acordo com o Delegado Aldarlon Santos, o acusado, após não aceitar o término do relacionamento amoroso, passou a ameaçar de morte a ex-mulher e quem com ela se envolvesse.

Diante da situação, a ex-companheira dele requisitou medida protetiva de urgência, contudo, antes do deferimento da medida, o acusado se deslocou até a casa dela e ao perceber, que havia uma terceira pessoa dormindo em uma rede, decidiu se utilizar de uma arma branca do tipo gargalo de garrafa, para perfurar a região do pescoço da vítima, por, no mínimo 4 vezes.

"O acusado, ao ver o seu filho de 4 anos de idade, dormindo na mesma rede que a vítima estava, acreditou que ela estaria se relacionando com a sua ex-companheira. Por isso, tentou matar a vítima. A testemunha ocular do crime confirmou a dinâmica dos fatos e disse ainda, que na verdade, ela seria a pessoa que estava se envolvendo com a vítima e não a ex-mulher do acusado. Após O crime, o acusado empreendeu fuga. Representei pela sua prisão preventiva, que foi deferida pelo Poder Judiciário. Com o mandado expedido, realizamos a prisão do acusado", explicou o Delegado.

O homem preso, que já possui antecedentes por tráfico de drogas e por promover ou constituir organização criminosa, será encaminhado à audiência de custódia.

Denúncia anônima ao 181 possibilita prisão de homem que aliciava adolescentes para prostituição no PA

Um homem foi preso por meio de uma ligação anônima realizada ao Disque-Denúncia (181) suspeito de aliciar adolescentes à prostituição. A prisão, ocorrida na última quinta-feira (29), foi feita na residência do investigado, localizada no bairro Vila Sinhá, em Bragança, nordeste paraense.

De acordo com a denúncia, o homem utilizava a própria casa para convencer jovens de 15 a 17 anos a se relacionar com pessoas em troca de dinheiro.

No ato da prisão, feito pelos agentes da Delegacia de Atendimento Especializado à Criança e ao Adolescente (Deaca), duas meninas foram encontradas junto com o preso, que confirmaram a denúncia e ainda revelaram que, além do pagamento da parte dele dos programas feitos por elas, ele também gerenciava todo um esquema de prostituição na casa.

Ele foi preso pelo crime do artigo 218-B do Código Penal, que dispõe sobre submeter, induzir ou atrair à prostituição ou outra forma de exploração sexual alguém menor de 18 anos ou que, por enfermidade ou deficiência mental, não tem o necessário discernimento para a prática do ato, com pena de 4 a 10 anos de reclusão.

Disque-Denúncia 181

A prisão reforça a importância do Disque-Denúncia 181 para a proteção de crianças e adolescentes. Por meio de ligações, o denunciante pode compartilhar informações que podem solucionar casos em investigação e até salvar vidas, tudo de forma anônima.

Segundo Ualame Machado, secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, o canal contribui para o combate à criminalidade em todo o Pará.

"Este canal permite que a sociedade se torne uma aliada na proteção de nossas crianças e adolescentes. Ao denunciar, cada cidadão contribui para a identificação e desmantelamento de redes criminosas que exploram vulnerabilidades", frisou.



Homem é preso por aliciação de menores. — FOTO AGÊNCIA PARÁ

Homem é suspeito de matar amigo a facadas durante confraternização no interior do Acre

Mardonio dos Santos da Silva foi assassinado com duas facadas na tarde desta quinta-feira (29) na Vila São Pedro, comunidade da zona rural de Cruzeiro do Sul, interior do Acre. O principal suspeito, Aldenisio Cruz da Silva, era amigo da vítima e os dois participavam de uma confraternização quando ocorreu o crime.

O suspeito foi preso por um policial militar de folga que passava pelo Ramal do Alexandre, em Rodrigues Alves, cidade vizinha. Aldenisio da Silva ainda portava a arma que usou no crime, um facão do tipo peixeira, no momento da prisão.

O sargento da Polícia Militar de Cruzeiro do Sul Adonis Souza disse em entrevista à Rede Amazônica Acre nesta sexta (30) que Mardonio da Silva chegou a ser socorrido por equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), contudo, morreu dentro da ambulância a caminho do pronto socorro da cidade.

"Os dois amigos estavam participando de uma confraternização e consumindo bebida alcoólica quando iniciou uma discussão e o suspeito desferiu duas facadas em Mardonio da Silva.

Esse foi o segundo homicídio em Cruzeiro do Sul durante a semana. Leonardo Paixão da Silva, de 31 anos, sumiu na última segunda (26) e dois homens foram presos pela morte dele. Um dos presos confessou o assassinato.

"O comando aqui do 6º batalhão tem dito a preocupação de potencializar as ações de combate à criminalidade, contudo, alguns crimes fogem dessa percepção proativa da Polícia Militar. São situações que não tem como a polícia evitar e, por isso, fazemos um apelo à nossa sociedade que nos ajude", concluiu.



Polícia apreende carro de luxo blindado utilizado por chefe de facção suspeita de matar mais de 20 pessoas em RO

Uma operação conjunta entre Polícia Militar e Polícia Civil apreendeu nesta sexta-feira (30) um carro de luxo blindado que era utilizado por um chefe de facção para se deslocar entre os estados de Rondônia e Rio de Janeiro. O objetivo da ação foi desmantelar uma facção criminosa responsável por mais de 20 homicídios e crimes violentos em Vilhena (RO).

Foram cumpridos 41 mandados de prisão temporária e 12 mandados de busca e apreensão, além do sequestro de bens, incluindo R$ 2,5 milhões. A ação aconteceu em três estados: Rondônia, Santa Catarina e Rio de Janeiro.

O líder da facção criminosa é um dos principais alvos da operação. Segundo a polícia, ele já havia sido preso em uma ação anterior da força-tarefa de Vilhena, com o apoio de policiais do Rio de Janeiro. Agora ele enfrenta novo mandado de prisão e sequestro de bens.

O esquema funcionava em família. Além do líder, o pai e a esposa dele também são suspeitos de integrarem a organização criminosa.

Segundo a polícia, a facção criminosa de Vilhena iniciou as atividades em 2023 e foi responsável por uma onda de violência na cidade ao longo de 2024, incluindo mais de duas dezenas de homicídios. Eles também são suspeitos de roubos de motocicletas, tráfico de drogas e lavagem de dinheiro.

Cerca de 80 policiais civis e militares participaram da operação. Armas de fogo e drogas foram apreendidas nas residências dos suspeitos, o que gerou prisões em flagrante.



Operação da Polícia Civil e Militar em Rondônia — FOTO POLÍCIA CIVIL-DIVULGAÇÃO

A escolha de Kamala. *A escolha à vice dos candidatos presidenciais dos EUA define exatamente como será o governo do eleito.*

GIL REIS

Como anteriormente escrevi o artigo "A escolha de Trump", onde demonstrei as qualidades boas e más, do vice presidente para integrar a 'chapa' do candidato, nada mais justo do que fazer o mesmo com outro escolhido para integrar a 'chapa' de Kamala. Trago opiniões de articulistas em ambos os casos para que os torcedores por qualquer dos candidatos se abeberem no que está escrito e consolidem suas posições. Qualquer dos dois que seja eleito sempre sobrará algo de bom ou ruim para o Brasil como sempre ocorreu.

O site Bad Boys da energia publicou, em 06 de agosto de 2024, o artigo "Novas Valsas Verdes. Tudo o que você precisa saber sobre a política energética de Tim Walz", assinado pela dupla Isaac Orr e Mitch Rolling, que transcrevo poucos trechos.

"A candidata presidencial democrata Kamala Harris selecionou o governador de Minnesota, Tim Walz, como candidato a vice-presidente. Ninguém fez mais trabalho analisando as políticas de energia do governador Walz nos últimos seis anos do que nós. Hoje, detalhamos as políticas que ele promulgou ou propôs em Minnesota e suas implicações para a nação. Em suma, Walz nunca viu uma política energética da Califórnia que ele não tenha tentado implementar em Minnesota. Sua tática padrão tem sido a isca e troca, primeiro propondo uma política aparentemente moderada durante a temporada eleitoral e então cambaleando para o extremo do espectro em sua primeira oportunidade.

Durante a campanha para governador em 2018, Walz disse que era a favor de um aumento "modesto" no imposto sobre a gasolina, mas não mencionou um valor específico. Uma vez eleito, ele tentou aumentar o imposto em 20 centavos por galão, um aumento de 70 por cento. Esse aumento massivo de impostos teria custado à família média de Minnesota US$ 207 adicionais por ano e tornado o imposto sobre gasolina de Minnesota o 4º mais alto do país.



Nada sobre essa proposta era modesto. Walz eventualmente cedeu devido à oposição pública ao enorme aumento de impostos proposto, mas foi o início de uma tendência em que as políticas propostas pelo governador Walz divergiram da retórica do candidato Walz. Quando concorreu para governador em 2018, Walz fez campanha para aprovar novos mandatos para energia eólica e solar exigindo que 50% da eletricidade de Minnesota viesse desses recursos até 2030. Então, no início de 2019, ele voltou a propor um mandato de 100% livre de carbono até 2050.

Então, em 2021, Walz decidiu reduzir em dez anos a data-alvo dos mandatos propostos, antecipando-a para 2040. Isso quadruplicou a péssima política energética que exigia que 25% da energia do estado viesse de fontes renováveis até 2025, o que fez os preços da eletricidade em Minnesota dispararem. Desde que o primeiro mandato eólico e solar foi promulgado em 2007, os preços da eletricidade de Minnesota aumentaram 1,67 vezes mais rápido do que a média nacional. Insanidade é fazer a mesma coisa repetidamente e esperar resultados diferentes. Neste caso, Walz queria fazer isso quatro vezes mais.

Em 2023, o governador Walz assinou o mandato de eletricidade 100% livre de carbono como lei. Nossa pesquisa descobriu que isso causará aumentos dolorosos no preço da eletricidade para famílias e empresas de Minnesota e causará apagões em massa. Nossa análise descobriu que os mandatos de energia eólica e solar de Walz custariam US$ 313 bilhões até 2050, fazendo com que as contas de eletricidade das famílias aumentassem em uma média de US$ 1.642 por ano, ou US$ 136 por mês, chegando a US$ 2.934 adicionais até 2040.

A indústria é uma parte fundamental da economia em estados do Centro-Oeste, como Minnesota, Wisconsin, Michigan e Ohio, mas os mandatos de energia eólica e solar de Walz custariam a essas empresas uma média de US$ 222.387 por ano, todos os anos, até 2050. Os preços da eletricidade industrial de Minnesota já estão tão altos que a Northern Foundry em Hibbing, Minnesota, a casa de Bob Dylan, fechou suas portas citando explicitamente os custos de energia. As políticas de energia de Walz acabaram com 91 empregos sindicais de alta remuneração.

Como escrevemos em Green Deindustrialization Comes to America , de 2009 a 2023, a Minnesota Power, a concessionária de serviços públicos de propriedade de investidores que atendia a Northern Foundry, aumentou os preços da eletricidade para clientes industriais como a fundição em 62%, em comparação com o aumento médio dos EUA de apenas 18%, tornando cada vez mais difícil para empresas com uso intensivo de energia competir com empresas de outros estados e países com políticas energéticas mais racionais.

Nossa análise do mandato de 100% livre de carbono de Minnesota também descobriu que uma rede de Minnesota alimentada por energia eólica, solar e armazenamento de bateria sofreria um apagão de 55 horas no inverno porque o vento parava de soprar. É por isso que chamamos o mandato livre de carbono de "Projeto de Lei do Apagão". Em uma demonstração de arrogância legislativa, Walz e os democratas na legislatura se recusaram a colocar em prática quaisquer saídas sensatas no Blackout Bill por custo ou confiabilidade. Os democratas votaram explicitamente NÃO na suspensão dos mandatos se houvesse um blecaute e também votaram não nas medidas propostas de contenção de custos.

O histórico de Walz sugere que um governo Harris seria uma continuação das políticas energéticas do governo Biden, onde oleodutos são obstruídos ou cancelados, instalações eólicas e solares não confiáveis e veículos elétricos são sustentados com dinheiro de impostos federais, e o estado administrativo é armado para punir geradores de carvão e gás natural com um ataque interminável de regulamentações onerosas da Agência de Proteção Ambiental (EPA).

Essas políticas serão especialmente prejudiciais para as áreas rurais dos Estados Unidos, onde ter transporte e energia confiáveis é especialmente crítico, e onde indústrias que consomem muita energia, como agricultura, mineração e manufatura, são frequentemente a força vital econômica de suas comunidades. Com base no histórico dos candidatos, uma administração Harris-Walz será, na melhor das hipóteses, uma continuação das políticas da atual administração e, na pior, um New Deal Verde."

Aí está desnudada a história política do vice presidente escolhido por Kamala. Como disse antes a escolha de vices dos dois candidatos dá uma dica de como será o governo do escolhido pelo povo americano nas próximas eleições. Quanto a mim não tomo partido. Como brasileiro já tenho problemas demais aqui no Brasil para ter preocupação com política eleitoral de outro país. Apenas torço para o bem do povo americano e do ocidente que o eleito seja mais que um mero Presidente, seja um líder.

"O melhor líder não é necessariamente aquele que faz as melhores coisas. Ele é aquele que faz com que pessoas realizem as melhores coisas." - Ronald Reagan, ex-presidente americano.



GIL REIS
Consultor em Agronegócio.


CHEGOU A SUA
OPORTUNIDADE
E UM DOS SEUS OBJETIVOS DE VIDA ESTÁ NO CEAP!
ADMINISTRAÇÃO
ARQUITETURA
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DIREITO
ENFERMAGEM
ENGENHARIA CIVIL
www.ceap.br
CEAP
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ

Mãe de Virginia mostra acomodação das empregadas da filha em mansão

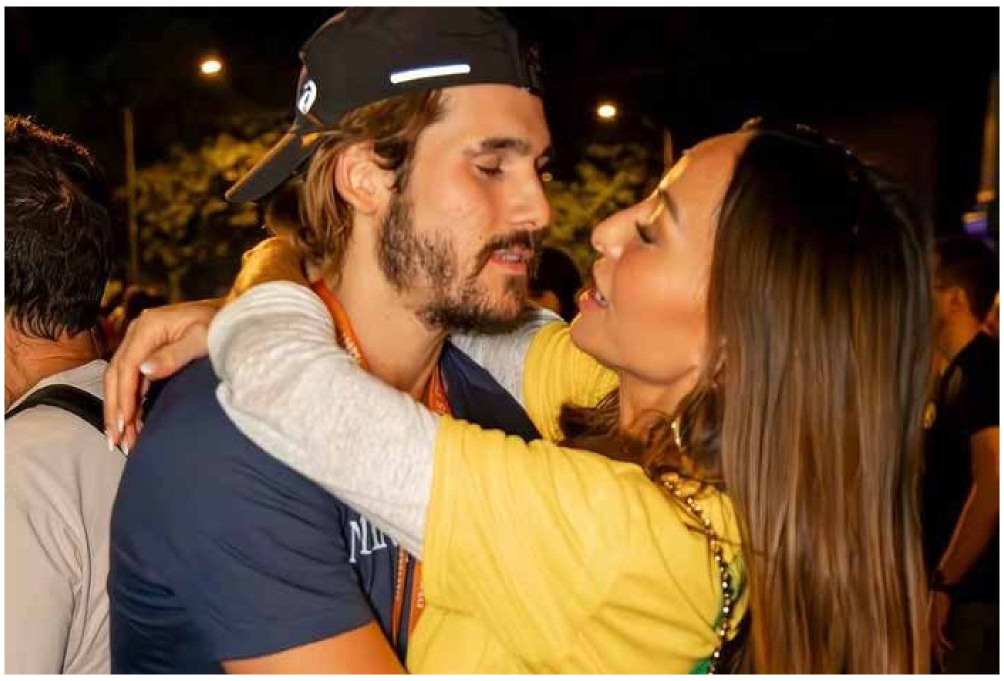


Margareth Serrão mostrou que as empregadas que trabalham na mansão de Virginia Fonseca contam com copa e quarto com ar-condicionado

Virginia Fonseca, Zé Felipe e as filhas já se mudaram para a nova mansão, localizada em Goiânia. Margareth Serrão, mãe da influencer, aproveitou as redes sociais para mostrar a área onde ficam as empregadas que trabalham no imóvel da filha e do genro.

No horário do almoço, Serrão passa por uma área de serviço e chega até uma copa, que conta com uma grande mesa, armários, frigobar e uma outra pia. Ela conversa com as pessoas que por ali estão, que estão almoçando e até brincam sobre pagar um refrigerante.

Pouco depois, a mãe de Virginia mostra que há um quarto com cama e ar-condicionado para que elas possam aproveitar um período após o almoço. Ela brinca com duas funcionárias, que aparecem no cômodo: "Ê, vidão, hein?".



Nicolas Prattes estará na novela Mania de Você e terá cenas quentes com duas atrizes. O ator revelou que Sabrina Sato aprovou a atuação

Mania de Você: Prattes revela reação de Sabrina Sato a cenas quentes

Nicolas Prattes estará na novela Mania de Você, interpretando o galã Rudá, e se envolverá com Luma (Agatha Moreira) e Viola (Gabz). Durante a trama, ele terá momentos quentes com as duas personagens.

No lançamento do folhetim, que aconteceu na última quinta-feira (29/8), o ator revelou a reação de Sabrina Sato. "Ela adora ver. Não tem ciúme", relatou.

Após ganhar anel, Sabrina Sato fala do status do relacionamento com Nicolas Prattes

Sabrina Sato e Nicolas Prattes assumiram o namoro em fevereiro deste ano e, desde então, compartilham diversos cliques juntos. Entretanto, as recentes fotos de casal dos famosos chamou a atenção dos seguidores e das redes sociais por conta de um anel utilizado pela apresentadora.

Por conta da peça, muito se especulou sobre um possível pedido de casamento e o início de um noivado. Durante a Rio Innovation Week, Sabrina Sato foi questionada e abriu o jogo. Ao Gshow, ela negou o noivado, mas confirmou que a joia foi um presente do amado.

Paralimpíadas: ex-dançarino de Frank Aguiar é esperança de medalhas

Luis Carlos é esperança de medalha para o Brasil na paracanoagem das Paralimpíadas de Paris 2024. Hoje demonstrando seu talento no esporte, o jovem de 25 anos foi referência em outra área, na dança. Aos 10 anos, ele mostrou que levava jeito na área e pouco depois se tornou professor.

Aos 16 anos, ele se mudou do Piauí para o Ceará e passou a ser dançarino de um grupo de forró. Entretanto, foi alguns anos mais tarde que o rapaz chegou ao auge de sua carreira e foi convidado para integrar o corpo de balé de Frank Aguiar.

DA REABILITAÇÃO PARA AS PARALIMPÍADAS

"Uma das coisas que sinto mais saudades de quando andava era poder estar nos palcos dançando. Como diz na canção de Luiz Gonzaga: 'Minha vida é andar por esse país pra ver se um dia descanso feliz'", declarou Luis Carlos, ao lembrar da época da dança, pelas redes sociais.

Anos mais tarde, o jovem contraiu uma infecção na medula que o deixou paraplégico. Entretanto, foi na reabilitação que ele conheceu a paracanoagem. Da relação com Frank Aguiar, surgiu o primeiro barco. Foi o patrão quem o presenteou com o seu objeto de trabalho.

O jovem chega à Paris como um dos favoritos ao ouro. Ele ficou em quarto lugar na Rio 2016 e com prata em Tóquio 2020. "Estou vivendo a emoção de participar do maior evento esportivo do mundo", relatou.

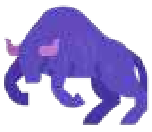


Luis Carlos foi dançarino do Frank Aguiar e disse sentir saudades desta época. Atleta é esperança de medalhas na canoagem das Paralimpíadas

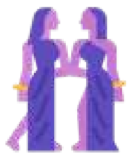
Horóscopo Semanal



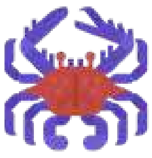
ÁRIES: 21 de março a 19 de abril
É hora de alinhar teoria e prática, evitando a sobrecarga mental. Como você está lidando com o fluxo de informações? Se afaste de conversas que não agregam e concentre-se no que realmente importa. No cotidiano, suas prioridades precisam de atenção especial. Torne seu trabalho mais leve e aproveite o final da semana para investir nas suas parcerias. Lembre-se: não precisa fazer tudo sozinho, mesmo que você seja excelente nisso. Esteja pronto para pedir e oferecer ajuda.



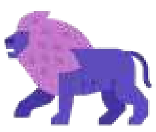
TOURO: 20 de abril a 20 de maio
Priorize sua saúde e respeite os sinais do seu corpo. Como está sua alimentação e seus momentos de descanso? É um ótimo período para deixar hábitos nocivos para trás e adotar novas práticas. Aproveite para refletir sobre seus valores e como está lidando com seus gastos. Se necessário, explore suas habilidades e estabeleça limites para o que não agrega valor ou causa insegurança. No final da semana, com Vênus em Libra, lembre-se de buscar prazer no processo, tanto no trabalho quanto nos aspectos do dia a dia.



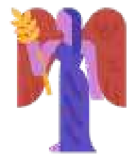
GÊMEOS: 21 de maio a 21 de junho
A Lua minguante acontece em seu signo, é hora de desacelerar! Aproveite para buscar melhorias na sua qualidade de vida. Mercúrio, seu regente, encerra a retrogradação no dia 28, trazendo mais clareza para sua vida e tomadas de decisões. Fica mais fácil se entender e definir novos caminhos. Aproveite o final da semana para se concentrar no amor, na diversão e no descanso. Os encontros afetivos e sociais serão revigorantes, procure estar mais aberto, ainda que seja para encontros mais íntimos e com menos pessoas.



CÂNCER: 22 de junho a 22 de julho
Busque sua concha protetora e permita que as palavras ofereçam conforto. Como você está lidando com momentos de introspecção? O ciclo social pode te chamar, mas o importante é escolher suas interações com cuidado. Filtre o que realmente vale a pena e estabeleça limites, evitando se envolver por expectativas irreais. No final da semana, estar em casa, com pessoas queridas ou preparando uma refeição especial, será uma verdadeira fonte de renovação para sua alma. Se acolha e se permita esses momentos de autocuidado.



LEÃO: 23 de julho a 22 de agosto
Novidades excitantes podem estar à porta. Como você está se preparando para essas oportunidades? Abra espaço em sua vida e permita-se soltar as amarras. Mantenha o foco no que parece mais sólido e promissor. O que você deseja para o futuro pode começar a se revelar, exigindo sua dedicação. Conte com seus amigos, una forças e mergulhe nessas alianças. Estar cercado por pessoas que te entendem e incentivam será extremamente positivo. A sua força tende a estar no coletivo.



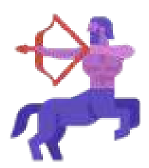
VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro
Sua temporada chegou com força. Como você está se conectando com sua verdadeira essência? Com Mercúrio retomando o movimento direto no dia 28, uma sensação de reenergização se manifesta. A Lua minguante pede que você resolva pendências profissionais e aproveite trocas enriquecedoras. É o momento de revisar seus projetos e avaliar quais merecem seu empenho no próximo ciclo, principalmente no que diz respeito ao reconhecimento financeiro e à valorização do seu esforço.



LIBRA: 23 setembro a 22 de outubro
Você tem dado a mesma atenção ao encerramento de ciclos que dedica aos novos começos? Mudanças e reflexões são necessárias para identificar o que pode estar drenando sua energia. Com a entrada de Vênus em seu signo no dia 29, o foco se volta para o autocuidado e a valorização pessoal. É o momento de se amar, de reconhecer seu valor, e de se permitir relaxar e desfrutar da vida. Mesmo que você sinta a necessidade de se recolher e ouvir mais atentamente suas emoções e o que seu corpo está dizendo.



ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro
Aproveite para fazer uma boa limpeza, seja na vida, nos armários ou até mesmo nas relações. Contudo, é importante abordar essas mudanças com cautela. Embora seja essencial abrir espaço, não significa sair descartando tudo sem considerar a história e o valor que cada coisa ou pessoa tem em sua vida. Este também pode ser um momento valioso para observar as situações à distância. Ao fazer isso, você perceberá que muitos dos medos que antes pareciam tão grandes já não têm o mesmo poder sobre você.



SAGITÁRIO: 22 de novembro a 21 de dezembro
O foco desta semana está em como as pessoas te afetam e o que cada uma espera de você. Já pensou em quem vale manter por perto e quem é melhor deixar ir? O que pertence ao passado deve ficar lá, e com Mercúrio voltando ao movimento direto, será mais fácil lidar com isso, especialmente nos relacionamentos. Foque em suas ambições profissionais, conecte-se com amigos que agregam valor e trazem leveza à sua vida. Aproveite para explorar novos caminhos e curtir mais a jornada.



CAPRICÓRNIO: 22 de dezembro a 19 de janeiro
A Lua minguante favorece a conclusão de pendências, a colaboração com equipes e a organização do seu cotidiano. No entanto, é essencial manter uma abordagem leve e estar disposto a ajustar as coisas conforme necessário. Este é o momento de abrir portas e permitir que as situações fluam naturalmente. Quanto mais você se envolver em trocas, socializar e ser flexível, mais fácil será alcançar seus objetivos e obter resultados satisfatórios. Reconheça a importância de esvaziar a mente quando necessário.



AQUÁRIO: 20 de janeiro a 18 de fevereiro
O céu te convida a desacelerar. Aproveite esses dias para encontrar amigos, paquerar ou se dedicar a uma paixão. Que tal se perder em uma leitura agradável? Durante essa temporada virginiana, o autoconhecimento é ainda mais importante para você. Para criar espaço, é necessário abrir alguns baús e encarar o que nem sempre é fácil. Mas cuidado com os fantasmas da sua imaginação—nem tudo é o que parece. Saiba selecionar e filtrar aquilo que aceita e recebe do outro.



PEIXES: 19 de fevereiro a 20 de março
Muitas questões no âmbito pessoal exigem sua atenção e envolvimento. A fase minguante reforça ainda mais esses temas. Esta semana é ideal para organizar sua rotina, refletir sobre o andamento de cada área da sua vida e perceber o que está funcionando ou não. O trabalho também pede foco, e contar com a ajuda de alguém pode aliviar o peso das outras responsabilidades. Não esqueça de reservar momentos de tranquilidade e introspecção para promover as mudanças necessárias em suas relações.

RESUMO DE NOVELAS

Família é Tudo



CAPÍTULO 108 – SEGUNDA, 08 DE JULHO
CAPÍTULO 155 – SEGUNDA, 02 DE SETEMBRO

Electra explica para Murilo que também não ficará com Luca. Luca se incomoda ao ver Maya e Tom juntos. O restaurante de Vênus ganha o concurso, e Hans fica furioso. Chicão e Ubaiara ajudam Guto a atrapalhar a noite romântica de Júpiter e Lupita. Catarina e Furtado são fotografados na gafieira. Jules deixa o apartamento de Leda. Júpiter desconfia da história de Guto. Vênus convoca Andrômeda para cantar no restaurante. Léo garante a Brenda que Vênus não está mais investigando o caso de Pedro. Vênus encontra Ramón na sala de Tom.

Alma Gêmea



CAPÍTULO 085 – SEGUNDA, 02 DE SETEMBRO

Cristina se faz de vítima para Rafael, que fica comovido e a abraça. Alexandra fala para Guto que a voz de sua mãe lhe pediu que o ajudasse. Guto garante a Alexandra que já sabe que atitude deve tomar. Eduardo pergunta a Alexandra como ela sabia que Cristina não estava grávida. Alexandra explica que foram as vozes que lhe disseram. Cristina faz com que Rafael prometa que vai lhe dar outro filho. Julian fala para Serena que ela fez muito bem em perdoar Guto, pois assim se livrou dos laços de ódio que trazia de sua outra vida. Raul tenta arrombar uma janela de Olívia. Clarice vê Raul perto da casa de Olívia. Ele disfarça e vai embora. Guto se entrega à polícia e diz que está disposto a contar tudo o que sabe, mas só na frente de Rafael. Rafael fica radiante, pois acha que saberá tudo sobre a morte de Luna. Débora e Cristina ficam apavoradas.

No Rancho Fundo



CAPÍTULO 119 – SEGUNDA, 02 DE SETEMBRO

Ariosto e Deodora recebem Zefa Leonel e Seu Tico Leonel em sua casa. Artur aceita jantar com Blandina, e acaba encontrando Quinota com Margaridinha no restaurante. Lola se preocupa com o comportamento de Aldenor no cabaré. Marcelo Gouveia e Jordão Nicácio selam sua parceria para explorar a Gruta Azul clandestinamente, e Vespertino os observa.

Primo Cícero anuncia seu noivado com Quintilha, e Fé e Esperança rejeitam. Tia Salete convida Dracena para um novo negócio. Quinota estranha a aproximação entre Artur e Blandina. Blandina se surpreende ao ver Dona Castorina trabalhando no hotel. Ariosto propõe união com os Leonel para impedir o embargo da Gruta Azul.

Renascer



CAPÍTULO 193 – SEGUNDA, 02 DE SETEMBRO

Mariana conta ao delegado que Damião tinha a missão de tirar a vida de José Inocêncio. Augusto tenta amenizar o sofrimento do pai. Delegado Nórcia afirma que Egídio precisa provar que estava em Ilhéus no momento em que José Inocêncio foi alvejado. Damião garante a Bento e João Pedro que foi Egídio quem atirou em José Inocêncio.

Eliana ameaça Mariana. Bento avisa a Aurora que José Inocêncio sofreu um atentado e foi levado para um hospital em Ilhéus. José Inocêncio não gosta da presença de Aurora no hospital e pede que ela vá embora. Lilith revela a Norberto que é filha de Jacutinga.

FUMAÇA NA ÁGUA, FOGO NO CÉU

ROGÉRIO REIS DEVISATE



Os rios voadores se transformaram em turbilhão de fumaça e cobriu grande parte do país.

Para quem não sabe, chamamos de rios voadores a imensa quantidade de vapor d`água que desce da região caribenha e ganha corpo pelo produto da evapotranspiração da floresta amazônica, seguindo em direção ao sul do país, onde se condensa e causa as grandes chuvas.

É a natureza com os seus caminhos e mistérios, mobilizando imensa quantidade de energia e seguindo os seus ciclos naturais. Contudo, a marcha civilizatória humana interferiu nesse processo. Prossegue a imensa quantidade de gás carbônico despejada na atmosfera, notadamente nas últimas décadas, aliada aos processos de desmatamento irregular e às inegáveis mudanças climáticas em curso. Tudo isso gera anomalias nos processos naturais.

Continuamos com os nossos olhos a tudo isso, mas não podemos deixar de sentir as consequências...

Podemos discordar das causas, mas é inegável que há aumento das temperaturas e instabilidade dos ciclos de chuva, umidade e calor, em várias regiões do mundo.

Ora, pequeno aumento na temperatura das águas oceânicas acarreta imensas consequências nas correntes marítimas, pois estas dependem da troca de calor e da densidade das águas e salinização. O acelerado aumento das temperaturas interfere na vida marinha, no fitoplâncton que cresce desordenadamente em algumas regiões, nos corais que já falecem em outras, etc. Tudo isso faz parte de longa e complexa cadeia de vida, que chega às espécies comercializadas e por nós consumidas.

É importante compreender como as correntes marítimas funcionam e como é grave a questão do pequeno aumento das temperaturas, no geral. As grandes correntes operam em todo o globo e funcionam pela diferença de pressão e salinização. Em resumo, as águas pesadas e salgadas descem e empurram as águas profundas e mais leves - com menos sal. As águas frias e salobras dos polos da Terra seguem em direção à linha do Equador, enquanto as águas quentes e menos salobras dessa região descem e alimentam o mesmo contínuo processo.

Por outro lado, o recente derretimento das calotas polares joga mais água doce nos oceanos e o faz em quantidades imensas, a ponto de interferir nessa relação.

Pequenas mudanças nessas correntes interferem nos microclimas das regiões por onde passam e nos ventos, desdobrando os seus efeitos. Em parte, por isso temos visto alterações aqui ou acolá, com mais ou menos chuvas, mais ou menos calor, mais ou menos umidade.

Tudo está interligado. Os eventos aparentemente isolados em verdade se relacionam e coincidem com outros, produzindo efeitos que já sentimos, em especial em algumas regiões.

É por isso que as correntes de vento que conduzem os chamados rios voadores tem servido para deslocar a imensa fumaça por vários Estados do país.

Essa fumaça é tão grande e intensa que transforma dias em noite, sufoca a respiração, aquece o ar e diminui a quantidade de umidade disponível. É esse turbilhão tóxico que nos afeta.

Nem toda a Região Amazônica é formada por florestas tropicais, pois muito do seu território possui vegetação de Cerrado. Como exemplo, lembramos que Roraima possui cerca de 17% de vegetação típica de Cerrado.

É importante lembrar que a legislação permite que haja o desmatamento regular de 80% dos cerrados, sendo obrigatória a preservação dos 20% remanescentes. Aliás, nem todos os desmatamentos são ilegais.

Além disso, é fato notório que os Cerrados tendem a queimar nos períodos de seca, pelos efeitos dos anuais ciclos da natureza, nos períodos de estiagem. Parte visível e confirmatória disso é a forma dos troncos das árvores das regiões de Cerrado, tipicamente tortas e cobertas por dura casca protetora. O mesmo fenômeno dos grandes incêndios que atinge os nossos cerrados ocorre, também, nas savanas africanas. Queima anualmente e renasce, como Fênix, das cinzas, com a chegada das primeiras chuvas.

Não obstante, a imprensa tem noticiado incêndios ilegais. Esses devem ser tratados na forma da lei e não são úteis a ninguém. Contudo, parecem ser fatos isolados (fala-se que 7 pessoas foram detidas por tal motivo) e que não respondem pelo que se vê em todo o país, que apresenta vários focos de incêndio de grandes proporções, a ponto de haver decisão do Ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal - STF, concedendo o prazo de 15 dias para que órgãos do Governo Federal otimizem a atuação no combate aos incêndios.

As imagens que a imprensa vem divulgando são impactantes. Parafraseando música da banda Deep Purple, poderíamos dizer que vemos fumaça na água e fogo no céu. Em verdade, a fumaça está por todo lugar nos enquadramentos das câmeras, enquanto as chamas chegam a alturas imensas. Numa das imagens, feita no interior de São Paulo, caminhão manobra na estrada enquanto, ao fundo, as labaredas ultrapassam muitas vezes a sua altura, em cenário tão dantesco quanto naqueles filmes sobre o fim do mundo, com o fogo brotando das profundezas da Terra para engolir a vida.

Importa lembrar que as queimadas também atingem a Califórnia e outros locais, com frequência. Em Portugal, há poucos anos, pessoas morreram queimadas nos seus carros, quando os pneus derreteram pelo calor do asfalto, em decorrência dos incêndios.

O Planeta está em mudanças. Quem sabe quisera o Planeta se mudar para longe dos humanos, mas como isso não é possível, talvez haja para expurgar esses mamíferos que parecem mais prantear as ameaças e danos aos seus patrimônios do que os danos às vidas e saúde dos seus semelhantes e das demais formas de vida.

Sem ações está a humanidade, não tendo outro Planeta para se mudar e não querendo modificar nada nos seus hábitos predatórios, na sua vida consumista e na gestão egoísta e narcisista dos seus dias. Hoje, vivemos de tal modo que talvez deixemos o fogo queimar um pouco mais qualquer coisa, se isso nos proporcionar boas selfies e fotos para postar em aplicativos de celular. Nos perdemos da nossa humanidade...

Essa futilidade e superficialidade de ações estão nos conduzindo ao fundo do poço, que vai estar seco de água potável, se continuarmos a nos preocupar apenas com o dia de hoje e não plantarmos logo as boas sementes para um futuro minimamente parecido com o que ainda conhecemos como vida saudável - ou num Planeta onde haja vida.



ROGERIO REIS DEVISATE
Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto:Arquivo Pessoal.

BNDES assina contrato de R$ 10 milhões para projeto na Pequena África

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinou nesta quarta-feira (28) um contrato de financiamento de R$ 10 milhões com uma coalização de organizações negras para fortalecer as instituições de memória do território da Pequena África, na região central do Rio de Janeiro. No local, fica o sítio arqueológico Cais do Valongo, Patrimônio Cultural Mundial pela Unesco, e principal porto de entrada de africanos escravizados no Brasil.

O consórcio vencedor é formado pelo Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP), pela PretaHub e pela Diaspora.Black. O aporte do BNDES acontece por meio da Área de Desenvolvimento Social e Gestão Pública. O objetivo é que o investimento total do projeto, chamado de Viva Pequena África, chegue a R$ 20 milhões, com os outros R$ 10 milhões sendo captados junto a doadores.

O consórcio atuará em cinco eixos. O primeiro prevê um investimento de R$ 11 milhões em projetos culturais baseados na identidade cultural e criatividade negra, capacitação e fortalecimento das organizações sociais. O segundo, orçado em R$ 2 milhões, tem como foco a realização da Mostra Cultural Viva Pequena África e criação do Selo Viva Pequena África.

O terceiro, com investimento de R$ 500 mil, prevê a realização do Seminário Internacional Viva Pequena África sobre valoração, proteção e difusão do patrimônio cultural. O quarto, com aporte de R$ 548 mil, focará na sistematização das tecnologias sociais desenvolvidas pela comunidade, criação de memórias e novas narrativas de empoderamento social. E o quinto, no valor de R$ 1,7 milhão, prevê o mapeamento dos territórios de memória afro-brasileira e investimento em projetos de desenvolvimento local.



“Estamos muito felizes em compor esse consórcio e iniciativa pioneira, pois é uma oportunidade de ressaltar a importância da Pequena África não só como um local de memória e resistência, mas também como motor de desenvolvimento econômico sustentável para a população negra. Com a iniciativa, vamos consolidar o território como principal destino de afroturismo no mundo com o protagonismo da comunidade local”, disse Antonio Pita, cofundador e COO da Diaspora. Black.

Segundo o BNDES, a seleção do consórcio teve requisitos de equidade racial e envolveu a escuta ativa de instituições e atores atuantes no território.

“Esse processo foi crucial nas nossas decisões. Em muitas intervenções, mesmo quando voltadas ao resgate histórico e valorização do espaço urbano, o resultado foi a exclusão e a gentrificação, com o encarecimento do custo de vida, expulsão dos antigos moradores e aprofundamento da segregação socioespacial. Exatamente porque não se buscou a participação, o empoderamento dos coletivos ali presentes. Isso é exatamente o que nós queremos evitar”, disse a diretora Socioambiental do BNDES, Tereza Campello.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, celebrou a assinatura do contrato e os projetos de preservação da memória afro-brasileira.

“Quantas vezes a gente teve a nossa memória apagada e negada. E essa é uma região que tem muito a nos ensinar. Falamos de uma memória viva, que precisamos cultivar. E um país que não tem memória está fadado a cometer os mesmos erros”, disse a ministra.

O território da Pequena África também está inserido em estudo estruturado pela Área de Soluções para Cidades do BNDES, entregue à Prefeitura do Rio em dezembro de 2023. O projeto inclui a revitalização de áreas do “Distrito da Vivência e Memória Africana no Rio de Janeiro” e a conservação das áreas do Centro Cultural José Bonifácio, Cemitério dos Pretos Novos (IPN), Cais do Valongo e da Imperatriz, Jardins do Valongo, Largo do Depósito e Pedra do Sal.

Durante o evento, o BNDES assinou adesão ao Movimento pela Equidade Racial (Mover) e ao Índice de Equidade Racial nas Empresas (Iere), da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial. A instituição assumiu dez compromissos com a igualdade racial, a implementação e ampliação de ações para superar o racismo e a discriminação no ambiente corporativo.

COTIDIANO PARTE II

JORGE A. M. MAIA

Eu começo o dia, o qual é sempre um abrir de cortinas com a promessa de esperança sobre o que ele nos trará. Nunca sabemos, de certo, o que virá. Contudo, este não saber é o que faz não perder a graça e a possibilidade do encantamento. Caso contrário, seria uma perda e tanto.

O sol brilhante, assim como a boa chuva, nos acorda dizendo: curta o dia, o calor, o frio, a estação e o instante, pois cada dia é um descortinar da semana.

Assim, pinço uma estrela colada no céu e a colo na parede do meu sorriso para reinventar meu mundo, minha rua e meu quarto, onde a cama me aconchega e me aquece do frio que nunca senti.

Vagarosamente sonho, voo, lembro e relembro os dias que não vivi. Rasgo minhas ilusões, uma por uma e deixo do lado de fora do quarto tudo que inutilmente guardei ou tudo aquilo que completamente perderam o sentido. Folhas mortas no resto do outono.

Represo as lágrimas em meus olhos fechando sua comporta e assim, cuspo o último resquício de fel sobre sua própria face.

Uma música suave passeando pelo calor da lareira a aquecer o frio noturno como



o sol invernal que aquece as orquídeas e as açucenas dos poetas, e sobre a almofada, um livro com um convite entre aberto salpicado de dúvidas. O aroma do delicioso café refletido na velha taça de vinho, traz o súbito desejo de tudo.

Ao chegar da tarde, janelas abertas mostram o sol, se infiltrando em cada interior da casa, mostrando sua imponência em um céu todo banhado em azul à espera das chuvas que são iguais a paixões: intensas, mas que logo passam.

A tarde vai passando, assim como a vida, de mansinho e passa escondendo a sua nudez e a sua farsa sob o excessivo calor do tempo, atraindo olhares disfarçados debaixo de caprichadas máscaras. Ando mais um pouco, colho frutos recém-chegados à fase madura. Aqui estão eles em minhas mãos, na minha frente, brilhantes como lustres, cheirosos como pétalas de jasmim e descubro que alguém os colheram para mim. Observo o passar do tempo, vejo que o destino é um caminho sinuoso e incerto sob a sombra das árvores ou sob a sombra do chapéu nos meus versos. E no dinamismo do tempo, puxo a rédea para a vida não me escapar.

Então, o vento anuncia a chuva que fertiliza a terra, abro meus braços e adentro, de corpo e alma, na chuva. Neste momento, sinto que o mundo é apenas meu e segue o seu curso num ritmo inalterado.

E quase caindo a tarde, o pôr do sol anuncia a hora do café espero pelo padeiro trazer o meu, o seu, o pão nosso de cada tarde. Os pássaros se despedem anunciando a noite, uma bela obra criada por Deus para os reflexivos ou para os amantes apaixonados.

É nesse período do dia (noite) que tudo se cala, nasce e exala o êxtase da vida num frêmito viver como sêmen expelido no cosmos.

Descalço, caminho e sinto o mundo aos meus pés num campo que já não tem fim, a lua me faz companhia debaixo de um céu salpicado de estrelas. Cortinas, como bailarinas, vestem as janelas no ritmo do vento deixado do lado de fora em companhia da aurora para não apagar as velas acesas.

A noite é exatamente a hora da mansidão e calmaria, um prêmio conquistado e exibido para a própria alma que entardeceu vendo o sol se entrever em pequenos intervalos. Lá fora um mundo que anda, sua e logo pausa para o descanso em cidades que incham além dos limites.

Na lareira, o fogo se espalha por cima de algumas achas de lenha, as luzes das ruas, acesas, realçam os galhos do ipê ao longo da solitária rua que de tão solitária, me possibilita ouvir os sons do mundo, ouvidos nessas horas silenciosas de lua e céu.

Penso!!! Isso é vida. Este poema construído a cada dia, cheio de intensidade. Paro e imito minha amiga Rejane Rech e recito, em voz alta, uma passagem da portuguesa Inês Pedrosa: É de olhos abertos que te encontro, nos buracos de silêncio de minha casa, nos interstícios das multidões de fim de tarde, no bafo sobre os vidros, quando o frio esmaga a noite.

O que fui, o que sou, se mistura à vida. Vivo os dias, as horas, o instante intenso.

Vivo, e isso é bom.



JORGE A. M. MAIA
Paraense, natural de Belém, é Formado em Letras Licenciatura com Inglês ,Professor da Rede Estadual e Municipal de L. Portuguesa, Inglês literatura e Redação. Escritor, compositor, poeta e membro da ABARCLE(Academia Barcarenense de Letras) Tradutor e intérprete em Língua Inglesa. Especialista em Atendimento Educacional Especializado(AEE) e Estudante de LIBRAS/INTERPRETE..

O ATEU QUE FALOU COM DEUS

PAULO REBELO



O texto a seguir é real e resolvi escrevê-lo, antes que se perdesse longe na minha memória. De fato, o título da crônica, que parece um conto é curioso, mas foi exatamente isso que ocorreu; é a mais pura verdade ou baseado em fatos reais.

É que com o passar do tempo, alguns detalhes já começavam a desaparecer lentamente de minha consciência, deixando-me em dúvidas entre o que fora real e agora o que parecia ser o imaginário, pois na ânsia de descrever a realidade, passei a preencher essas lacunas, cavando fundo na memória doces lembranças daquele encontro, conferindo-lhe vaga sensação de ficção; um realismo fantástico.

Aconteceu há alguns anos e sou testemunha viva de uma das coisas mais belas, que já presenciei em vida ainda mais tendo estado envolvido. Isso me mudou, também.

Atendia no consultório, quando no fim de tarde me deparei com um paciente de meia idade, acamado em decúbito dorsal* numa maca. Estava ali para realizar um risco cirúrgico, ou seja, estabelecer as chances de complicações cirúrgicas. Era portador de múltiplas hernias de disco, duas delas incapacitantes pela terrível dor que sentia, com irradiação para as pernas, quando sequer podia se sentar. Estava apenas com um avental e fralda descartável. Estava com "aspecto vencido", isto quer dizer, não estava asseado. Seu cabelo em desalinho, barba e unhas por fazer, pele oleosa, tinha um odor desagradável. Ele mesmo, constrangido, pediu-me perdão.

Apressei-me em liberá-lo logo para que voltasse para o apartamento, visto que era objeto de curiosidade e consternação por parte dos demais pacientes e familiares na ante sala do consultório.

Era portador de diabetes e hipertensão, que diante das circunstâncias estavam "descontroladas", mas uma vez regularizadas, ele estaria apto para ser submetido ao ato operatório proposto. É o que me pus a fazê-lo.

Ele era psiquiatra. Queixava-se de seu infortúnio. Não trabalhava há três semanas e tudo levava a crer, que tão cedo não poderia trabalhar. Estava muito contrariado, pois o seu convenio ainda não havia liberado o seu procedimento: microdiscetomia por microscopia, uma cirurgia minimamente invasiva e cara, o que não tinha dinheiro para tal. A sua hernia seria removida. Senti que ele gostaria de conversar comigo. Prometi-lhe que eu o visitaria.

O tempo passou. Assim o fiz algumas vezes, enquanto a cirurgia nada de ocorrer. Ele sentia-se melhor em falar com alguém, que o compreendia. No fundo, sentia empatia por ele.

Uma das piores coisas para si era urinar e defecar na fralda descartável, ainda mais sendo higienizado no leito pela enfermagem, notoriamente, mulher. Sentia-se impotente e muito humilhado. Era vaidoso, mas isso nada valia nessa hora. Sua discreta arrogância foi sendo colocada à prova. Passou a ficar melancólico.

Assim com o passar dos dias, sentindo-se confiante comigo a seu lado, um pouco mais animado contou-me a seguinte história: disse ser ateu (de carteirinha), mas que um grave incidente, que havia ocorrido com ele há alguns meses, somado ao infortúnio, que agora se sucedia havia abalado profundamente seu ateismo ou agnosticismo. Sua voz embargou, seus olhos marejaram. Engoliu seco, respirou fundo, enquanto fechava os olhos. Ficou pálido. Ele fisgou minha completa atenção. Destaco que era um homem educado, inteligente, culto com uma argúcia de pensamento crítico e de fina ironia. Um sujeito interessante. Difícil controlá-lo ou dobra-lo, mas pasme, eu consegui.

Era músico, escritor e pintor. Era um indivíduo eclético, envolvente e charmoso com as mulheres. Ele como psiquiatra as entendia muito bem. Imagino que uma ou outra ficassem num estado de enlevo por ele, algo comum quando veem na figura do médico o seu salvador. Curiosamente, ele estava no terceiro casamento ou união, que não ia bem. Dizia sorrindo, que todas as suas ex-mulheres se davam bem entre si. Não me lembro de ter falado em filhos.

Assim que passou a confiar em mim, sua fala, antes grave e sombria pela dor que tinha, tornou-se uma prosa agradável e fácil. Passou a ficar eloquente e sorridente, como se não tivesse nada. Tornei-me seu confidente; aí estava o psiquiatra que se tornou meu paciente psicológico acidental.

"Dr. Paulo Rebelo", disse-me. "Te contei que me colocaram um revólver na minha testa, me ameaçaram de me matar e me roubaram tudo?" Meus olhos arregalaram.

O médico psiquiatra era um homem livre. Eu poderia descrevê-lo com um praticante do ZEN BUDISMO, experenciado na forma simples "do viver aqui e agora". Era intempestivo e intenso. Tudo era já para ontem! Imagine conviver com um cara assim.

Assim parecendo em busca do NIRVANA, mochileiro, um dia viajou sozinho até o México para conhecer in loco as origens dos povos pré-colombianos, em especial, as pirâmides ASTECAS. Havia se hospedado num HOSTEL, próprio para turistas estrangeiros e aventureiros com pouco dinheiro, segundo ele, "para se enturmar e praticar o inglês". Tudo ia bem até que lá, numa madrugada, foi assaltado por desconhecidos, que lhe deixaram sem dinheiro, cartão de crédito, documentos como RG, passaporte e celular. Ficou apenas com a roupa do corpo. A atenção, presteza e diligencia do proprietário e funcionários da hospedaria logo se transformaram em inferno, quando ele passou a desconfiar, que o assalto havia sido obra do pessoal ou cumplices do HOSTEL, ainda mais quando fez queixa na delegacia de polícia. Acabou sendo ameaçado de eslancamento e foi posto na rua.

A partir daí, do ódio, sobreveio o desespero e longe da embaixada do Brasil, com o passar de poucos dias, sem saída, o completo abatimento do moral e por fim, humilhado, da moral.

A primeira vez que pensou em DEUS foi quando alguém lhe fez a caridade de lhe emprestar o celular, e ele aflito ligou para a mãe octagenária. Foi quando ela lhe disse: "meu filho, reze a DEUS", ao que ele retrucou: "mãezinha, eu não sei rezar!" "Então, apenas peça a DEUS, que é a divina providência. Repita comigo", dizia ela.

Assim ele fez, ainda que cético e sem nenhum fervor; passou a noite inteira rezando num banco do aeroporto. No desespero, havia tentado que uma companhia aérea lhe desse um crédito para que ele pagasse a passagem "logo que voltasse ao país". (Nessa hora, ele olhou para mim e riu de si mesmo). Passou, então, a contar com a bondade de terceiros para se alimentar.

Acredite se quiser: segundo ele, que não acreditava em DEUS nem em milagres, uma senhora turista portuguesa, escutando o seu preito como súplica, se apiedou de sua dor e pagou no CC sua viagem até Brasil, e ainda lhe deu 50 dólares na época para suas despesas. Para ele, ela teria sido um anjo de DEUS.

A viagem toda ele, compungido, rezava agradecendo ao CRIADOR pela graça alcançada. Pela primeira vez na vida, ele percebia que o seu amplo conhecimento e posição social não tinham nenhum valor diante da grandeza do extraordinário sofrimento experimentado por ele.

Fez uma longa pausa.

Ali estava eu em silêncio, mas maravilhado, presenciando a transformação de um homem naquele momento, moribundo, em um outro homem muito melhor apenas pelo poder da palavra, que deveria estar sendo emanada a partir da intercessão do Espírito Santo.

Ao final de seu relato para mim, ele chorava copiosamente e soluçando dizia: "eu falei com DEUS!"



PAULO REBELO
Médico e poeta

ANPD acata proposta da Meta e libera uso de dados de brasileiros para treinar IA; usuário poderá negar acesso



Foto REUTERS Dado RuvicIllustration File Pho-

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), autarquia vinculada ao Ministério da Justiça, liberou nesta sexta-feira (30) que a Meta volte a usar dados de usuários brasileiros para treinar inteligência artificial.

A liberação é condicionada ao cumprimento integral de um "plano de conformidade" apresentado pela big tech e aprovado pela ANPD. A Meta é responsável por redes sociais como Facebook, Instagram e WhatsApp.

Em nota, a Meta anunciou novas medidas para cumprir as "recomendações" da ANPD (veja abaixo).

No início de junho, a autarquia mandou a Meta suspender o uso de dados dos brasileiros por entender que havia uma violação de direitos dos usuários das plataformas.

Naquele momento, a Meta tinha anunciado seus novos termos de uso de redes - que permitem o uso de dados de publicações abertas de usuários, como fotos e textos, para treinar sistemas de inteligência artificial generativa

A nova decisão da ANPD, publicada no "Diário Oficial da União" desta sexta-feira (30), define: que a Meta tem cinco dias úteis para apresentar um cronograma de implementação do "plano de conformidade"; que a empresa deve dar atenção especial ao prazo mínimo de 30 dias entre o envio da notificação aos usuários e o início do uso dos dados;

que a Meta deve garantir o "direito de oposição" dos usuários - ou seja, garantir que o usuário da rede tenha o direito de não fornecer seus dados para o treinamento dos sistemas.

Entenda a proibição que vigorou entre junho e agosto no vídeo abaixo:

META ANUNCIA NOVAS MEDIDAS

Em nota, a Meta informou que, em resposta às recomendações da ANPD, está "oferecendo transparência adicional para ajudar os usuários do Facebook e do Instagram no Brasil a entenderem como treinamos os modelos que alimentam nossas experiências de Inteligência Artificial generativa".

Segundo a empresa, as medidas incluem: notificações no Facebook e no Instagram, e e-mails "para que os usuários no Brasil saibam como planejamos expandir nossas experiências de IA na Meta"; inclusão, nas notificações e e-mails, de um link para o "formulário de oposição" - onde os usuários poderão expressar que não querem contribuir com seus dados para o treinamento da inteligência artificial.

atualização da Política de Privacidade e o Aviso de Privacidade do Brasil; possibilidade de o usuário se opor ao uso de seus dados a qualquer tempo; banners na Central de Privacidade da Meta, bem como na Política de Privacidade, "para conscientizar os usuários que estão no Brasil sobre como tratamos os dados dos usuários e com links direcionando para o formulário de oposição"; uso de informações públicas de contas de usuários nas plataformas "Como dissemos anteriormente, não estamos usando mensagens privadas dos usuários com amigos e familiares para treinar nossas experiências de IA na Meta", diz a empresa.

"Estamos trabalhando arduamente para construir a próxima geração de recursos de IA em nossos serviços, garantindo que isso seja feito de maneira segura, responsável e consciente, e que atenda às expectativas de privacidade das pessoas. Nosso objetivo sempre foi que todos os usuários tenham o mesmo nível de experiência com o assistente de IA gratuito mais inteligente disponível hoje", termina o comunicado.

Dívida de países ricos prejudica países menos desenvolvidos, diz Dilma

O endividamento dos países ricos compromete o crescimento econômico das nações menos desenvolvidas, ao diminuir investimentos e prejudicar o combate às desigualdades. A avaliação é da presidenta do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês), Dilma Rousseff. Ela discursou nesta sexta-feira (30) na 9º conferência anual da instituição, na Cidade do Cabo, África do Sul.

Segundo Dilma, boa parte dos capitais disponíveis no mercado financeiro é emprestada para economias avançadas emitirem títulos da dívida pública. Isso, segundo a presidenta do NDB, deixa os países do Sul Global em dificuldades para diminuir a pobreza, combater a desigualdade, investir em infraestrutura e ampliar o acesso a direitos como educação, saúde e habitação.

"De acordo com estimativas do Banco Mundial, as dez economias desenvolvidas do planeta têm uma dívida combinada de cerca de US$ 87 trilhões. Financiar tais dívidas públicas elevadas consome uma parte significativa da enorme liquidez disponível nos mercados internacionais. Essa liquidez poderia, de outra forma, ser canalizada para financiar a dívida de países em desenvolvimento e, assegurar os investimentos necessários para um desenvolvimento sustentado", destacou Dilma.

Com a predominância dos fluxos financeiros para os países mais ricos, as economias em desenvolvimento e subdesenvolvidas, afirmou a presidenta do NDB, têm mais dificuldade em obter recursos no mercado internacional e em rolar (renovar) as dívidas. Isso porque a menor disponibilidade de recursos se reflete em juros mais altos para os países não ricos.

"Para os países em desenvolvimento, a dívida torna-se um fardo excessivo. Como sabemos, o espaço fiscal é essencial para garantir que os governos possam investir simultaneamente


Dilma Roussef, presidenta do Banco do Brics

em ações de desenvolvimento, combater as mudanças climáticas e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No entanto, a dívida dos países em desenvolvimento está crescendo muito e muito rápido", salientou Dilma.

SUGESTÕES

A presidenta do NDB apresentou duas sugestões para aumentar os recursos disponíveis para as economias não ricas. A primeira é a canalização da liquidez internacional para os países em desenvolvimento e reduzir o peso das altas taxas de juros. A segunda é o desenvolvimento de alternativas, como financiamentos em moedas locais desatrelados ao dólar, para ampliar o espaço fiscal para investir.

"Novas soluções financeiras são necessárias para mercados emergentes e países em desenvolvimento. Diversificar as fontes de financiamento e usar uma cesta de moedas mais ampla melhora a resiliência econômica contra choques associados às decisões de política monetária. Isso pode fortalecer a situação fiscal, possibilitando o financiamento de logística, infraestrutura social e digital, habitação, água e saneamento, educação e saúde", acrescentou Dilma. Ela prometeu ampliar para até 30% do total o volume de crédito em moedas locais para os países tomadores.

Em seu discurso, Dilma afirmou que o NDB está montando plataformas orientadas para o desenvolvimento sustentável em moeda local. Entre as prioridades da instituição, disse a presidenta do banco, está o oferecimento de financiamento verde (crédito para projetos ambientais e de desenvolvimento sustentável) para os países membros.

Lisboa não é só tradição: cidade esbanja modernidade entre atrativos









Lisboa é, geralmente, associada ao seu passado. Afinal, a capital portuguesa atrai milhões de turistas com seus cartões-postais, como o Castelo de São Jorge, o Mosteiro dos Jerónimos e a Praça do Comércio. Isso sem citar os bondinhos, os mirantes, a arquitetura de outros séculos, os elevadores e até seus restaurantes e tascas - templos onde a tradicional culinária lusitana encontra mesa.

Mas o melhor de tudo é que Lisboa também seduz com endereços mais contemporâneos, que convivem ao lado de relíquias da cidade. Entram na conta museu, espaço cultural, lojas, restaurantes, bares e até rooftop.

Uma boa maneira de sentir esse lado mais moderno - e badalado - da capital é de cima, subindo na cobertura do Tivoli Avenida Liberdade Lisboa. Ali fica o SEEN Sky Bar, detentor da vista panorâmica mais sexy da cidade, com o Castelo de São Jorge à esquerda e o Tejo no horizonte, e que atrai de turistas a jovens em busca de agito.

A novidade é que, a partir deste verão, o rooftop abre para almoços. Para isso, a parte externa foi renovada, com direito a mesas com caprichados ombrelones e toques verdes que dão uma sensação tropical. O chef Olivier da Costa assina o cardápio, que tem sushi e tacos entre os favoritos - no calor, aposte nas saladas, como a de lagosta trufada.

O rooftop fica mais concorrido ao cair da noite, com o pôr do sol ao fundo, momento adequado para drinques equilibrados, entre clássicos e autorais, como o red lightini, com vodka, champanhe e pimenta. DJs embalam a atmosfera animada, e, quando a fome bater, mude-se para uma mesa no salão interno do SEEN By Olivier, onde pratos compartilháveis de inspiração asiática reinam.

O hotel logo abaixo também é queridinho entre os brasileiros, incluindo famosos, que fazem coro aos britânicos e americanos. De decoração clássica, o Tivoli Avenida Liberdade Lisboa (diárias a partir de 350 €) começou como um palacete na década de 1930, ampliou-se e hoje tem 285 quartos espaçosos. Os cuidados são nítidos: há serviço de abertura de cama, os arranjos de flores são delicados e os travesseiros podem conter até óleo essencial.

O spa tem assinatura Anantara e uma piscina externa fica anexada em um antigo palacete, revelando uma atmosfera calma a poucos passos de uma das vias mais nevrálgicas de Lisboa. O café da manhã é servido na Cervejaria da Liberdade, no térreo, com pé direito alto, muita madeira, mármore e janelões para a avenida. Aberto também no almoço, o menu executivo durante a semana costuma atrair engravatados, que se deliciam com Bacalhau à Brás, Arroz de marisco e Arroz de pato confitado.

ESPAÇOS CULTURAIS

Os pastéis de Belém e o Padrão dos Descobrimentos não são os únicos atrativos que justificam a viagem até Belém. À beira do Tejo, vale a visita no Maat - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, que ocupa dois espaços vizinhos: uma fábrica termelétrica de 1908 e uma construção supercontemporânea de linhas arrojadas. Esta última possibilita o uso público do espaço, com um terraço no topo com vistas privilegiadas para a Ponte 25 de Abril.

Enquanto o antigo edifício exibe caldeiras preservadas (o calor de 1.200ºC ficou no passado), o novo prédio tem exposições temporárias que dialogam com o presente. Até 7 de outubro fica em cartaz “Nosso Barco Tambor Terra”, do carioca Ernesto Neto, obra interativa que brinca com os cinco sentidos e que joga luz a questões como natureza e descobrimento das Américas. Vale ficar de olho na programação ao longo do ano - há entrada gratuita aos domingos.

A uma curta distância dali, surpreende também o MAC/CCB Museu de Arte Contemporânea, que exibe obras de nomes como Pablo Picasso, Salvador Dalí, Marcel Duchamp, Joan Miró, Francis Bacon e Andy Warhol.

Já em Marvila, bairro fora do circuito turístico, surge o 8 Marvila, uma alternativa ao LxFactory - se você já o tiver visitado. Ele ocupa uma antiga fábrica de vinhos recuperada de 22.000 m , que se transformou em espaço cultural e de comércio, com negócios descolados e alguns restaurantes. Lojas vintage, de plantas, de vinhos naturais, barzinho, padaria e taqueria são algumas das ofertas por ali.

PARA COMER E BEBER

No boêmio Cais do Sodré, o Restaurante Brilhante é uma brasserie francesa de alma portuguesa. O chef Luís Gaspar lidera a cozinha, que é a protagonista da casa, já que fica bem no centro do salão. Sentar no balcão é ver de perto os pratos sendo meticulosamente preparados pelas habilidosas mãos da equipe.

Não é só o Bife à Brilhante, o robalo com beurre blanc de champagne e risoto de aspargos e o suflê de avelãs e chocolate que impressionam: os tons de vermelho-vivo nos sofás de veludo, nas poltronas giratórias e nas paredes deixam tudo mais encantador. O bar tem mais de 50 tipos de uísques, bases para um old fashioned ou whisky sour, e um DJ embala o ambiente com músicas dos anos 80 no volume certo.

Outra pedida é o Ofício, na seleção Bib Gourmand do Guia Michelin. Quase em frente ao Bairro do Avillez, a casa se proclama um “tasco atípico”, com salão moderninho e menu de cozinha portuguesa contemporânea para compartilhar - em uma noite regada a vinho, pede-se quase tudo. Na mesma pegada de dividir, a Tasca Baldracca, sob comando do brasileiro Pedro Monteiro, faz bonito com pratos que mesclam as cozinhas portuguesa e espanhola com, às vezes, um bocadinho de ingredientes brasileiros - as opções ficam numa lousa dentro do pequeno e informal salão.

Para drinques, a dica é a Toca da Raposa, não muito longe da estação Rossio. O diminuto bar é até difícil de achar, mas, uma vez lá dentro, a luz baixíssima e o grande balcão de mármore, onde são preparados os coquetéis, transportam clientes para outro mundo. A carta é sazonal e a criatividade é regra, mas há uma seção para quem não arreda dos clássicos.

De volta ao Cais do Sodré, outra pedida pode ser o Tricky’s, focado em vinhos naturais e comidinhas orgânicas e sazonais, mas que também se mostra um lugar de música boa.

Se comprinhas estiverem em sua lista, dirija-se ao Depozito, no bairro de Pena, que junta os produtos - e os saberes - de duas marcas: A Vida Portuguesa, mais tradicional, e a Portugal Manual, mais contemporânea. Ambas jogam luz ao artesanato português com produtos que vão desde a cerâmica ao vestuário.

A pouco menos de cinco minutos de caminhada, no Largo do Intendente Pina Manique, há uma loja própria d’A Vida Portuguesa, com inúmeros produtos de Portugal, sendo boa uma paradinha para lembrancinhas, desde latas de sardinhas e livros a sabonetes e azeites.

O bairro de Príncipe Real também se mostra ótimo para descobertas mais trendy, de cafezinhos a lojas de roupas. Nos últimos sábados e segundas-feiras de cada mês ocorre uma feira de artesanato no Jardim Príncipe Real e, após o giro pelas bancas, o ideal é descer o bairro até o Mirante São Pedro de Alcântara para vistas encantadoras de Lisboa.

Confira outras dicas de onde comer e onde passear em Lisboa aqui, assim como saiba quais vinhos comprar por menos de 10 euros.

Caso queira esticar a viagem, a região do Algarve é uma ótima pedida, já que reúne paisagens arrebatadoras e uma cultura multifacetada.

Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



JOSÉ SARNEY:
Advogado, político e escritor brasileiro, 31.º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras



ALEXANDRE GARCIA:
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador,repórter, comentarista e diretor de jornalismo. A coluna abordatemas do cotidiano, entre elescomportamento, política e economia. mercury@terra.com.br



ROGÉRIO REIS DEVISATE
Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto:Arquivo Pessoal



CICERO BORDALO JUNIOR
Advogado há 35 anos, ex-Conselheiro Federal da OAB; ex-Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Amapá, ex-Presidente da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas do Amapá.



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ
PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe DO DIÁRIO DO PODER



JOSÉ DE PAIVA NETO
Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Bra-sileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é fi-liado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation oflournalists (IFJ), ...



DOM PEDRO CONTI
Bispo de Macapá



JOÃO GUILHERME LAGES
Professor universitário da UNIFAP,Graduado pela UFPA; Mestrando da UnB,Desembargador do TJAP,Vice-Presidente e Corregedor Eleitoral do TRE/AP



RANDOLFE
RODRIGUES
Senador do Amapá



GIL REIS
É articulista nacional, Advogado, Consultor de Agronegócio, Diretor Acionista de uma Agroindústria e Presidente Executivo de uma Associação Brasileira



RANOLFO GATO
Poucas e Boas - Jornalista, radialista, comentarista, esportivo, apresentador ex-vereador, bacharel em turismo



PAULO REBELO
Médico e poeta



TÉRCIO ROCHA
Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos. .....



MARCELO TOGNOZZI
61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha políticas na Graduate School OfPolitical Management - The George Washington University e pós graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Cominas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.



JOSÉ ALTINO
Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, e membro do Conselho Supeior de Minas.zealtino@uol.com.bro



VICENTE CRUZ:
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e Estragegista Chefe do IDAM (Instituto de Direitoe Advocacia da Amazônia) vicentecruzadv@gmail.com



PAULO HENRIQUE CAMPELO
Advogado, formado pela Universidade Federal do Pará, especialista em Direito Trabalhista e Empresarial, Profesor Universitário, Membro da Academia Amapaense Evangélica de Letras e da Academia Brasileira de Ciência ,,,,



BESALIEL RODRIGUES
Professor Besaliel Rodrigues exerce o magistério superior desde 1999. É Mestre em Direito (UNAMA-Belém, 2000) e especialista em Gestão Pública (FATECH-Macapá, 2018-2021). Possui graduação em Direito pelo Centro de Ensino Superior do Amapá (1997).......



PADRE PAULO
Entrou no Seminário Menor São Pio X. em Macapá em fevereiro de 1984. Co-meça a cursar Filosofia e Teologia em 1985 em Belém do Pará. No dia 05 de julho de 1991 é ordenado Sacerdote pela imposição das mãos de Dom Luiz Soares Vieira. Trabalhou em várias Paróquias da Diocese de Macapá. Em 2005 viaja para o Rio de Janeiro onde faz Mestrado em Direito Canônico. Foi presidente do Tribunal Eclesiástico da Diocese de Ma-capá. Fundou o Instituto de Prevenção do Câncer Joel Magalhães e fundou o Bloco afio descendente "Filhos de Zambi.

GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade

Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



CARLOS LOBATO
Jornalista, Advogado e Psicólogo



MARCOS VINICIUS
Religião e Política em debate - doutor em sociologia pela Faculdade Federal de São Carlos professor da UNIFAP



MARIA TEREZA RENÓ
Conselheira Federal de Medicina, Vice Presidente do CRM/AP, Médica Oftalmologista e Professora de Medicina da UNIFAP

GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade



JULHIANO AVELAR
Procurador do Estado do Amapá



PAULO FIGUEIRA
Advogado



MARCOS REATEGUI
Advogado, ex-procurador geral do estado, ex-deputado federal, atual delegado da Polícia Federal.



ALEX SAMPAIO
Advogado



JOSÉ ALBERTO TOSTES
Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor em História e Teoria da Arquitetura



MARCO TÚLIO
Saúde — Médico, especialista em reumatologia, reumatologia pediátrica e dor.



RIVALDO BUENO
Saúde dental - Especialista em ortodontia e disfunção ATM, diretor científico da escola de pós-graduação Faisa, administrador da clínica Ortho-X Macapá



JOÃO FROTA
Jornalista



DR. ACHILES
Prof. MSc. Med da UNIFAP, Membro Titular do CBR



BADY CURI
Advogado fundador do Escritório Bady Curi Advocacia Empresarial, ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG)



EVANDRO SALVADOR
Advogado



IURI CAVALCANTE REIS
É Advogado, CEO do Cavalcante Reis Advogados e integrante da Comissão de Juristas do Senado Federal criada para consolidara proposta do novo Código Comercial. Mestrando em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP/Brasília) e Master of Laws em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/RJ). É autor de livros, pareceres e artigos jurídicos. e-mail iuri@cavalcantereis.adv.br Telefone/Celular (61) 99273-4748



ANDRÉ LOBATO
Advogado, Professor de Direito, Especialista em direito Processual, Constitucional e Administrativo, Mestrando Em Políticas Públicas E gestão do Ensino Superior na Universidade Federal do Ceará, Procurador do Estado do Amapá e criador de conteúdo Educacional para o público digital.



DANIEL FARIAS SILVEIRA
Gestor e professor graduado pela Universidade Estadual do Ceará e Mestre em Administração pela Universidade do Ceará. Possui formação na area de liderança pela Fundação Dom Cabral e pela ESADE Businnes School.



CACÁ DE OLIVEIRA
Comunicador. Publicitário. Religioso. radialista. escritor e Diretor da Regional/Norte da Associação dos Profissionais de Propaganda / APP - Brasil



AIRTON SCUDERO LINDEMEYER
Airton Scuderol_ändemeyer GraduadodaPolicia MilitardoAmapá AcadémicodeEnfermagem/ Instrutor aedenciadonasáreasde saúde e segurança Idealindor da marca Escudero Segurança&Resgate Instagram@escuderolindemeyer

Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



DR. ADVALDO VÍTOR BARROS DE OLIVEIRA JUNIOR
PHD, PD (Pós Doutor) Membro ativo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) desde 2002. Especialista em clínica médica, RQE – 72 (HUPD). Imortal da "Academia de Letras Evang. em Adm. Cadeira 416.

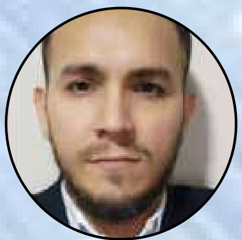


JARA DIAS
Panela do rico, panela dopobre, panela do negro,panela do nobre, panela doPedro, panela da Maria,panela cheia, panela vazia agazetadoamapa.com.br



JOSÉ CAXIAS
Olha, eu vou te falar - Radialista, jornalista e comentarista

GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista



IVONETE TEIXEIRA
Professora, historiadora, coach practitioner em PNL, neuropsicopedagoga clínica e institucional, especialista em gestão pública.



ITAGUARACI MACEDO
Químico e poeta



JORIELSON BRITO NASCIMENTO
Mestre em Direito Ambiental e Políticas Públicas pela UNIFAP, graduação em Direito pela UNIFAP, gaduação em Licenciatura Plena em Matemática pela UNIFAP, Diretor-Presidente da EAP/AP, Professor de Magistério Superior - Ciências Criminais / Direito Penal....



ALCINÉA CAVALCANTE
Escritora e Jornalista



AUGUSTO CÉSAR ALMEIDA
Advogado Especialista em Direito Previdenciário; Coordenador do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário no Amapá; Mestrando em Educação Superior e políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará; Coordenador da Pós Graduação em Direito Previdenciário pela Escola Superior da Advocacia



JOÃO BARROS
Especialista em Nefrologia e Clínica Médica; Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica CRM 892 RQE 386



PAULA PAVARINA
Escritora Mãe e treinadora Advogada e adepta da autorresponsabili-dade e de bons acordos Espiritualista universalista Inatagram @ paula_pavarina



GESIEL OLIVEIRA
Gesiel Oliveira - Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.



SAMUEL HANAN
Engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). É autor do livro "Brasil, um país à deriva".



LUIZ SOLANO
Colunista conhecido como "O REPÓRTER DO PLANALTO", Jornalista



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, "A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar", artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.



ANTONIO DA JUSTA FEIJÃO
Geólogo, advogado e consultor



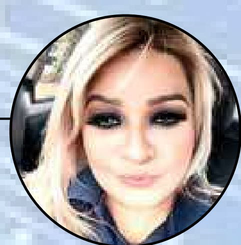
DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Es pecialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e ligência Forense do INFOR, Profesora de diversas Univ sidades em cursos de gradu ação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública -SENASP. denisemorelli@hotmail,com



OLÍMPIO GUARANY
Jornalista, documentarista e professor universitário OGUARANY@GMAIL.COM



TELMA MIRANDA
Conhecida também como Telmi-nha por ter 1,50m de altura, IMPER-FEITA, mãe da Laís, filha da Dalva e Advogada. Que respeita o tempo e as pessoas. O resto passa. Twitter @ telmamiranda



DENYSE QUINTAS
Jornalista



MÁRIO ANTONIO MAQUES FASCIO
Presidente da Igreja Virtual Povo de Deus – IVPD. Tem Curso básico e médio em Teologia. Formado em Sistema de Informação

Apib se retira de audiência do STF sobre marco temporal

A Articulação dos Povos Indígenas (Apib), principal entidade que atua na defesa dos indígenas, decidiu se retirar da audiência de conciliação do Supremo Tribunal Federal (STF) que trata do marco temporal para demarcação de terras indígenas.

Pela tese do marco temporal, os indígenas somente têm direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em disputa judicial na época.

A decisão de deixar a audiência foi anunciada na abertura da reunião realizada nesta quarta-feira (28). No início da sessão, os representantes dos indígenas leram um manifesto e informaram ao juiz Diego Viegas, auxiliar do ministro Gilmar Mendes, a retirada da reunião.

Com a decisão da Apib, as audiências serão mantidas mesmo sem a presença dos representantes dos indígenas e outras entidades poderão ser convidadas.

O desejo de sair da mesa de negociação determinada por Gilmar Mendes foi demonstrada pelos indígenas no início deste mês, quando foi realizada a primeira audiência.

Na ocasião, a associação ameaçou deixar a comissão por entender que seus direitos são inegociáveis e não há paridade no debate.

CONCILIAÇÃO

A audiência foi convocada pelo ministro Gilmar Mendes, relator das ações protocoladas pelos partidos PL, PP e Republicanos para manter a validade do projeto de lei que reconheceu o marco e de processos nos quais entidades que representam os indígenas e partidos governistas contestam a constitucionalidade da tese.

Além de levar o caso para conciliação, Mendes negou pedido de entidades para suspender a deliberação do Congresso que validou o marco, decisão que desagradou os indígenas. As reuniões estão previstas para seguir até 18 de dezembro deste ano.



Na prática, a realização da audiência impede a nova decisão da Corte sobre a questão e permite que o Congresso ganhe tempo para aprovar uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para confirmar a tese do marco na Constituição.

Em dezembro do ano passado, o Congresso Nacional derrubou o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei que validou o marco. Em setembro, antes da decisão dos parlamentares, o Supremo decidiu contra o marco. A decisão da Corte foi levada em conta pela equipe jurídica do Palácio do Planalto para justificar o veto presidencial.

Família e direitos humanos

JOSÉ DE PAIVA NETO

Na ocasião do Dia Universal dos Direitos Humanos, 10/12, achei por bem trazer-lhes algo sobre outra data, que, por sua vez, possui estreita ligação com qualquer ensejo que contribua para o bem-estar da criatura humana. Falo do Dia Nacional da Família, comemorado no Brasil em 8/12. Por sinal, na própria Declaração Universal dos Direitos Humanos, no artigo 16o, encontramos: "A família é o elemento natural e fundamental da sociedade e tem direito à proteção desta e do Estado".

Em nossos pensamentos diários, observemos sempre se estamos dando o justo valor à Família. Um país melhor, mais feliz e, por consequência, uma humanidade equilibrada dependem dos núcleos familiares bem constituídos, devidamente prestigiados por seus integrantes e pela comunidade. A importância da Família transcende a compreensão mais comum. Nela, a vida humana encontra o seu refúgio, a exemplo da criança especial, que tem o seu dia celebrado em 9 de dezembro.

APOSTEMOS NAS FAMÍLIAS

O ilustre Espírito dr. Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti (1831-1900), que foi prefeito da cidade do Rio de Janeiro no tempo do Império, numa mensagem por intermédio do sensitivo Chico Periotto, deu ênfase ao nosso tema de hoje. Peço-lhes a atenção para suas palavras:

"A existência na Terra é de luta — não há outra denominação melhor —, mas a tranquilidade de Alma existe quando vemos que as Forças Benditas envolvem a Família e os casais, elevando-os a patamares de compreensão, buscando as sementes que germinaram os frutos da semeadura, por intermédio dos filhos.

"Apostemos na ideia das famílias unidas pelo Cristo de Deus. Apostemos nisso. Que a palavra da Boa Vontade de Deus possa fazer o trabalho preponderante do Bem e ser ouvida e seguida na Terra. (...)

"Falamos sobre a importância da egrégora familiar, assunto recorrente e sempre de necessária abordagem, porque necessitamos oferecer condições de segurança, principalmente às mulheres [na humanidade], às mulheres esposas e às crianças, com a muralha dos bons sentimentos e das boas ações, fazendo descer sobre elas a cachoeira espiritual de bons fluidos que vem do Etéreo.

"Muitos casais e muitas famílias se desfazem, porque não se preocupam com o diálogo salutar, com a compreensão mútua, enfim, com a presença do símbolo da unidade familiar, cujos arroubos sempre causam transtornos perigosos, problemáticos e danos irreparáveis aos que postulam a sedimentação da família no planeta Terra.

"Constituímos nossas vidas, também no Etéreo, pelo espírito de família que trazemos dos laços aflorados e traduzidos em harmonia e união advindos da matéria. Somos mais felizes no Espaço quando encontramos o nosso verdadeiro Amor na Terra.

"Se Jesus aproximou, uniu e fez com que frutificasse o Amor por intermédio dos filhos, dos felizes filhos que desabrocham, temos que trabalhar para suprir as deficiências do cotidiano, da convivência, do livre-arbítrio e de raciocínios que, às vezes, fogem do verdadeiro prumo necessário ao desenvolvimento da Família. (...)

FUGIR DOS VÍCIOS

"Saibam que, na Pátria da Verdade, não nos descuidamos das lutas em que todos estão envolvidos no mundo. Mas queremos ainda maior afinação dos seres terrestres com seus Anjos da Guarda. Não deixem vícios humanos atingir seus Espíritos nem suas famílias, principalmente esses vícios que são fartamente divulgados nas mídias. Desde um simples cigarro, aparentemente inofensivo, às drogas, às bebidas. Blindem, blindem suas Almas. O corpo, o vaso físico que todos recebem na encarnação presente, é instrumento de Deus emprestado, inclusive os órgãos genitais, pois procriam, interagem a energia dos seres humanos para a evolução, a continuidade na Terra".

Dr. Bezerra — muito conhecido também como o Médico dos Pobres — continua vivo no Céu, no Mundo Espiritual, como Espírito, Anjo da Guarda, Nume Tutelar, enfim, há vários nomes que definem a mesma condição de prosseguir existindo. O princípio de tolerância, que deve reger a convivência em sociedade, nos inspira este raciocínio: ainda que nem todos acreditem na possibilidade da Vida Eterna ou que exista diálogo entre Céu e Terra, hão de levar em consideração o conteúdo da mensagem. É um texto sensato e que merece reflexão. A segurança material e espiritual de nossas famílias significa a boa guarda de nós mesmos.



JOSÉ DE PAIVA NETTO
Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI- Inter), é filiado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ), ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro e à União Brasileira de Compositores (UBC). Integra também a Academia de Letras do Brasil Central. É autor de referência internacional na defesa dos direitos humanos e na conceituação da causa da Cidadania e da Espiritualidade Ecumênicas.

LEPTOSPIROSE

JOÃO DE BARROS AF



Você sabe o que é a "doença do rato"?

A mais conhecida omo "doença do rato" é a ɘptospirose, uma doença nfecciosa febril aguda que transmitida a partir da xposição direta ou indireta urina de animais (princi-ɑlmente ratos) infectados or uma bacteria, que é a actéria Leptospira. A pen-tração dela ocorre a partir la pele com lesões, pele ínte-ra imersa por longos perío-los em água contaminada u por meio de mucosas.

A doença apresenta levada incidência em de-erminadas áreas além do isco de letalidade, que pode hegar a 40% nos casos mais raves. Sua ocorrência está elacionada às condições recárias de infraestrutura anitária e alta infestação le roedores infectados. As nundações propiciam a lisseminação e a persistên-ia da bactéria no ambiente, acilitando a ocorrência de urtos.

A doença ainda é fre-uente no Brasil?

No Brasil, a leptospirose uma doença endêmica, ornando-se epidêmica em eríodos chuvosos, princi-ɑlmente nas capitais e áre-s metropolitanas, devido s enchentes associadas à glomeração populacional le baixa renda, às condições nadequadas de saneamento à alta infestação de roe-lores infectados.

Algumas profissões facili-am o contato com as lepto-piras, como trabalhadores m limpeza e desentupimen-o de esgotos, garis, cata-lores de lixo, agricultores, eterinários, tratadores de nimais, pescadores, mil-tares e bombeiros, dentre utros. Contudo, a maior arte dos casos ainda ocorre ntre pessoas que habitam u trabalham em locais com nfraestrutura sanitária in-dequada e expostas à urina le roedores.

Quais sintomas podem lertar para a doença?

Algumas pessoas podem presentar até assintomáti-as, mas algumas evoluem om quadros graves, as-ociados a manifestações ulminantes. Essas mani-estações são divididas em luas fases: fase precoce e ase tardia. Na fase precoce os principais sintomas são: febre, dor de cabeça, dor muscular (principalmente nas panturrilhas), falta de apetite, náuseas/vômitos.

Também pode ocorrer di-arreia, dor nas articulações, vermelhidão ou hemorragia conjuntival, fotofobia, dor ocular e tosse e mais rara-mente podem manifestar ex-antema, aumento do fígado e/ou baço, aparecimento de ínguas e secreção conjunti-val.

Em aproximadamente 15% dos pacientes com lep-tospirose, ocorre a evolução para manifestações clínicas graves, que normalmente iniciam-se após a primeira semana de doença. Nas for-mas graves, a manifestação clássica da leptospirose é a síndrome de Weil, caracter-izada por tonalidade alar-anjada da pele, insuficiência renal e hemorragia, mais comumente pulmonar. Pode haver necessidade de inter-nação hospitalar.

QUAL A FORMA DE DI-AGNÓSTICO?

O diagnóstico é feita a partir hás história clínica compatível com a doença, associado aos achados clíni-cos e confirmado a partir de exames específicos. O exame é feito a partir da coleta de sangue no qual será verifica-do se há presença de anticor-pos para leptospirose (exame indireto) ou a presença da bactéria (exame direto).

COMO FAÇO PARA PRE-VENIR A DOENÇA?

As medidas de prevenção e controle devem ser dire-cionadas aos reservatórios (roedores e outros animais), à melhoria das condições de proteção dos trabalhadores expostos e das condições higiênico-sanitárias da pop-ulação, e às medidas corre-tivas sobre o meio ambiente, diminuindo sua capacidade de suporte para a instalação e proliferação de roedores.

Cuidados com a água para consumo humano, ga-rantia da utilização de água potável, filtrada, fervida ou clorada para consumo humano, haja vista serem comuns quebras na canal-ização durante as enchentes.

A lama de enchentes tem alto poder infectante e adere a móveis, paredes e chão. Recomenda-se retirar essa lama (sempre com a proteção de luvas e botas de borracha) e lavar o local, desinfetando-o a seguir com uma solução de hipoclorito de sódio a 2,5%, na seguinte proporção: para 20 litros de água, adicionar duas xícaras de chá (400mL) de hipoclo-rito de sódio a 2,5%. Aplicar essa solução nos locais con-taminados com lama, deix-ando agir por 15 minutos.

Evitar o contato com água ou lama de enchentes e impedir que crianças nadem ou brinquem nessas águas. Pessoas que trabalham na limpeza de lama, entulhos e desentupimento de esgoto devem usar botas e luvas de borracha (ou sacos plásticos duplos amarrados nas mãos e nos pés).

Para o controle dos roedores, recomenda-se acondicionamento e destino adequado do lixo, arma-zenamento apropriado de alimentos, desinfecção e vedação de caixas d´água, vedação de frestas e aber-turas em portas e paredes etc. O uso de raticidas (des-ratização) deve ser feito por técnicos devidamente capac-itados.

O QUE É A QUIMIOPRO-FILAXIA?

A quimioprofilaxia ba-seia-se na administração precoce de medicações, com objetivo de prevenir a doença.

Em virtude da insuficiên-cia de evidências científicas sobre benefícios e riscos do uso de quimioprofilaxia para um grande contingente populacional, o uso de qui-mioprofilaxia não é indicado pelo Ministério da Saúde como medida de prevenção em saúde pública em casos de exposição populacional em massa por ocasião de desastres naturais como enchentes.

A orientação para profis-sionais de saúde, militares e de defesa civil que se ex-puserem ou irão se expor a situações de risco durante operações de resgate, é uti-lizar equipamentos de pro-teção individual e ampliar o grau de alerta sobre o risco da doença entre os expostos, de forma a permitir o diag-nóstico e tratamento opor-tunos dos pacientes.

QUAL É O TRATAMEN-TO INDICADO?

O tratamento com o uso de antibióticos deve ser iniciado no momento da suspeita.

Para os casos leves, o atendimento é ambulato-rial, mas, nos casos graves, a hospitalização deve ser imediata, visando evitar complicações e diminuir a letalidade.

A automedicação não é indicada. Ao suspeitar da doença, a recomendação é procurar um serviço de saúde e relatar o contato com exposição de risco. A antibioticoterapia está indi-cada em qualquer período da doença, mas sua eficácia costuma ser maior na 1ª semana do início dos sinto-mas.

Adaptado: Ministério Da Saúde.



JOÃO BARROS
Especialista em Nefrologia e Clínica Médica; Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia Professor da Universidade Federa do Amapá (UNIFAP); Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica
CRM 892 RQE 386

Governo permite que centrais sindicais recebam fatia de fundo bilionário e emendas parlamentares

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publicou uma resolução que permite sindicatos, centrais sindicais e outras organizações da sociedade civil utilizarem recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) bem como emendas parlamentares — exceto as impositivas – para financiar projetos relacionados ao Sistema Nacional de Emprego (Sine).



A norma, aprovada pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) de maneira discreta e sem muito alarde na última quarta-feira (21), estabelece diretrizes para a criação de um projeto piloto voltado à implementação de unidades do Sine sob a gestão de Organizações da Sociedade Civil (OSC).

A resolução tem validade imediata, ou seja, os sindicatos já podem fazer uso dos recursos do FAT e das emendas.

O FAT é um fundo especial criado na década de 1990, destinado ao financiamento de programas como o seguro-desemprego, o abono salarial e a promoção de políticas públicas de emprego. É uma das principais fontes de recursos para ações que visam combater o desemprego e fomentar o trabalho no Brasil.

Este fundo é financiado por um percentual das contribuições do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), cobrado de cada trabalhador fichado.

Até o fim de junho de 2024 o saldo total do FAT era de R$ 517,5 bilhões, vindos dos descontos em folha dos trabalhadores, segundo dados do MTE.

O Codefat, que aprovou a proposta, é um colegiado tripartite, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, presidido pelo ministro do Trabalho, Luiz Marinho. O colegiado atua como gestor dos recursos do FAT.

Na ocasião, Marinho explicou a proposta e afirmou que as instituições devem apresentar os planos de trabalho, bem como a execução ao MTE.

"O projeto piloto terá prazo de dois anos, com início já em 2025, quando vamos poder testar sua viabilidade para transformar numa política permanente", disse.

A proposta também é vista como uma forma do governo Lula recompor perdas aos sindicatos causadas pela extinção do imposto sindical, no governo do ex-presidente Michel Temer (MDB), na reforma da previdência. Desde então, as entidades vêm reclamando de um desmonte das atividades que visam proteger o trabalhador.

Em nota enviada à CNN, o Ministério do Trabalho afirmou que se trata de "um projeto piloto" que tem por objetivo "testar novas abordagens e modelos de gestão no âmbito do Sine antes de uma eventual implementação em larga escala".

O texto ainda desta que, apesar da descentralização das políticas de emprego Sine, a gestão do seguro-desemprego continuará sob a responsabilidade exclusiva do MTE, enquanto o Sine e outros órgãos colaborarão em ações complementares.

O QUE DIZ A RESOLUÇÃO

A resolução aprovada pelo Codefat define que o projeto piloto terá a duração de dois anos, com início previsto para 2025. Durante esse período, será testada a viabilidade da execução de ações e serviços do Sine por OSCs.

A territorialidade e outros critérios para a execução serão definidos pelo Coordenador Nacional do Sine, com base na disponibilidade orçamentária. Poderão participar desse projeto piloto confederações sindicais, centrais sindicais, sindicatos e outras organizações civis cujo estatuto social esteja alinhado com as ações desenvolvidas no Sine.

As unidades do Sine - Sociedade Civil serão classificadas em pequeno, médio e grande porte, seguindo critérios previamente estabelecidos pelo Codefat.

Câmara aprova "Acredita", programa de crédito para pequenos empreendedores

A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (28), o projeto que cria o programa Acredita no Primeiro Passo, iniciativa do governo federal que abre linhas de crédito para pequenos negócios. O texto segue para análise do Senado.

O objetivo do projeto é estabelecer um programa de crédito e financiamento de dívidas de microempreendedores individuais e microempresas. O relator da proposta foi o deputado Doutor Luizinho (PP-RJ). A votação ocorreu de forma simbólica.

O governo havia editado uma medida provisória (MP) para instituir o programa. As MPs têm vigência imediata, mas precisam ser analisadas pelo Congresso. Como a medida não foi votada pelas Casas Legislativas, a MP perdeu a validade e o plenário aprovou o projeto de lei sobre o mesmo tema.

Um dos pontos do projeto é a criação do programa Desenrola Pequenos Negócios, para incentivar a renegociação de dívidas de empresas com faturamento bruto anual inferior a R$ 4,8 milhões. No texto aprovado pelo plenário, o relator incluiu entre os beneficiários do programa as pequenas cooperativas.

O projeto também institui o Programa de Mobilização Capital Privado Externo e Proteção Cambial (Programa Eco Invest Brasil). O objetivo é fomentar e incentivar investimentos em projetos que promovam a transformação ecológica no Brasil. O programa oferecerá linhas para empresas e investidores nacionais e estrangeiros.

Outro item do projeto é a criação de uma linha de microcrédito para pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico).



Juíza de Sorocaba é afastada por publicações homofóbicas, racistas e com ataques a eleitores de Lula

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu, por unanimidade, afastar por 60 dias a juíza Ana Cristina Paz Neri Vignola, que atua no Fórum de Sorocaba (SP), por publicar dezenas de imagens de cunho preconceituoso, homofóbico, racista e de caráter político-partidário nas eleições presidenciais de 2022. O julgamento aconteceu no dia 20 de agosto.

Uma das postagens feitas nas redes sociais de Ana Vignola chamou os eleitores do presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT) de "cúmplices de um ladrão".

"Temos 60.122.166 milhões de brasileiros cúmplices de um ladrão. Prestem atenção com que vcs (sic) farão negócios e quem vocês colocam dentro de suas casas", dizia.

Conforme o processo, ao qual o g1 teve acesso, o relator apontou que a juíza "ultrapassou os limites de sua liberdade de expressão" ao publicar mensagens de conteúdo político-partidário, "além de preconceituoso e indicativo de possível racismo, xenofobia e homofobia, em postagens reiteradas e numerosas."

Segundo o conselheiro João Paulo Schoucair, relator do processo administrativo disciplinar, "a juíza não manteve a conduta que se espera de um magistrado e se abstеve de proceder de forma compatível com a honra e dignidade de suas funções."

Também pelas redes sociais, Ana Cristina publicou uma imagem com a caricatura do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes rodeado de diversas pessoas com a boca tapada, acompanhado da legenda "Viva o estado democrático de direito". Em outra, criticou as decisões do órgão.



Juiza foi condenada por postagens contra STF – *Foto Reprodução*

"'Vossas Excelências' estão causando uma indignação e revolta na população jamais vista! O final de semana promete ser de muito sol, clima agradável e agitado.... O 'jeitinho brasileiro' venceu! Pode roubar, ajeitar processo com indicados no STF, pode matar, pode montar quadrilhas com estatais, pode mentir, pode enriquecer CUmpanheiros e, se alguém reclamar, é só censurar e prender!", dizia.

Ainda nos comentários de uma das publicações, a magistrada respondeu que "assustou essa gente que gosta de viver de assistencialismo e que vota no PT! Quero distância desses preguiçosos!!!!".

POSTAGENS XENOFÓBICAS E HOMOFÓBICAS

Durante as eleições de 2022, Vignola, ao criticar o Partido dos Trabalhadores, publicou imagens de cunho xenofóbico e homofóbico. Em uma das postagens, estavam os dizeres "Se votar no PT fosse um bom negócio, o Nordeste seria uma Dubai do Brasil".

Em outra imagem, estava uma crítica à comunidade LGBTQIAPN+, acompanhada da legenda "as minhas filhas nunca usarão banheiro de todes", com emojis de vômito.

Após a repercussão das publicações, Ana desativou as redes sociais. No entanto, para o relator, "não afasta a necessidade de apuração da infração funcional já ocorrida, e que operou os seus efeitos, mesmo em face do alcance das redes sociais."

53ª EXPOFEIRA

ROMUALDO PALHANO

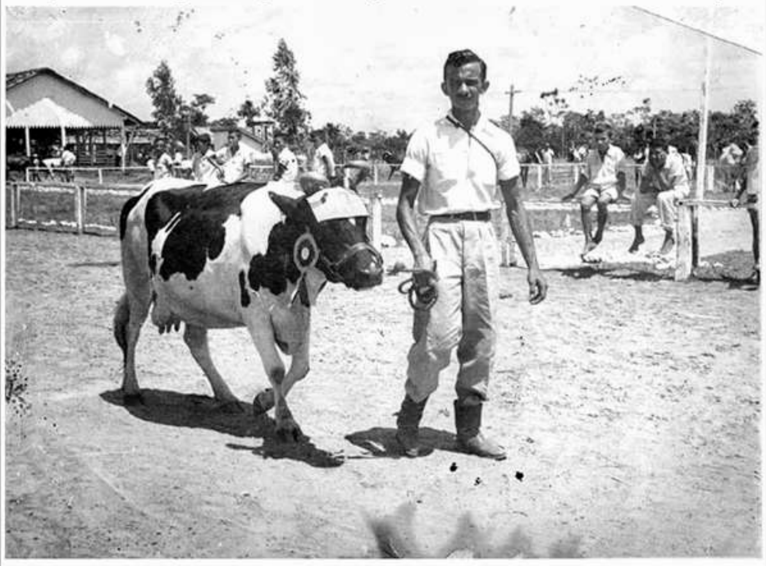
Muita movimentação em Macapá nesses dias, com a realização da 53ª Expofeira do Amapá, que teve início na última quinta-feira 29. Este evento já acontece há mais de 70 anos, quando ainda éramos Território Federal, e teve início na década de 1940, no Governo Janary Gentil Nunes. Neste ano de 2024, como é de praxe, muitos artistas de renome nacional estão se apresentando na arena principal. Promete-se que essa versão será muito maior do que a do ano passado. Com certeza, todas as faixas etárias estão de uma forma ou de outra participando deste tradicional e imenso evento.

Eu mesmo já tive oportunidade de participar duas vezes da comissão de seleção para artistas locais da Expofeira, uma, como membro, e outra, como presidente da comissão. O que é um trabalho muito estressante, principalmente quando se trabalha com artistas das mais diversas áreas. Embora seja uma política cultural, trazer grandes nomes da música, e principalmente da música sertaneja, reconhecidos no Brasil, não há como comparar com a política cultural realizada entre as décadas de 1940 e 1950 pelo governo do Território, quando apenas existia o Cineteatro Territorial. Aliás, até os dias de hoje, nenhuma política cultural, conseguiu superar aquele período.

Pelo que se prenuncia, o público amapaense, participará efetivamente, visto que, na Expofeira, de tudo há um pouco. Por exemplo, quando meus filhos eram crianças, minha presença, com eles, era constante, principalmente na área dos parques de diversão. Para as crianças aqueles brinquedos, parecem ser o paraíso. É um evento em que o grande público sempre vai querer estar presente, visto que nos motiva ao sentimento de pertencimento daquele grupo, daquela comunidade, daquela população. Portanto, participar ou visitar a expofeira é uma questão antropológica,

Um grande problema é quando se usa a mídia apenas para divulgar os artistas mais famosos e conhecidos em nível nacional, em detrimento dos artistas do lugar. Por outro lado, espera-se que a classe artística amapaense seja abraçada e também tenha seu lugar de valor, pelo menos, dentro dos seus mais de 40 mil metros de área coberta. Que os artistas das terras Tucujus, tenham a oportunidade de abrilhantar com seus respectivos trabalhos artísticos, na Expofeira de Fazendinha. Nada mais justo do que isto, levando-se em consideração que aqui no Amapá há muitos artistas se dedicando à arte em geral.

(Foto: Reprodução / arquivo da família Barbosa)



Anos 60 - Paulo Barbosa, apresenta a vaca leiteira premiada, em Exposição, na Fazendinha. http://porta-retrato-ap.blogspot.com.br/

Há 30 anos, quando aportei no Amapá, minha morada sempre foi na zona sul, vale salientar que a estrada de Fazendinha já existia em asfalto, mas ainda era muito estreita e com mão dupla, o que era normal para a época, visto que não havia o transito que temos hoje, levando-se em consideração que não existia condomínios como existe na atualidade. Pois bem, entre 1996 e 1997, houve o início da ampliação dessa estrada, que a transformou em mão dupla com duas bandas de rodagem, o que melhorou efetivamente. Acontece que, há quase trinta anos, nenhum outro benefício foi realizado nesse trecho, que antes era Av. Juscelino Kubitschek e hoje denomina-se Av. de Josmar Chaves Pinto. Ao que parece, já existe o projeto para a triplicação da referida avenida, como se pode observar no trecho de Fazendinha à Santana. É de fundamental importância a triplicação da estrada de Fazendinha, o que vai melhorar demasiadamente o acesso dos veículos a esse grande evento que é a Expofeira.



Projeto Janelas Amazônicas: Dez ideias para Macapá

ALBERTO TOSTES

Um dos aspectos mais importantes sobre a concepção do projeto dez ideias para Macapá residem no entendimento da carta cultural do lugar. O objetivo desse projeto é redimensionar a capital como uma das principais atracões turísticas da região. A ideia inicial foi desenvolvida e idealizada no evento SOS Cidades no ano de (2013). Projeto denominado de Janelas Amazônicas: dez ideias para Macapá colocaram em tela inúmeras possibilidades levando em consideração os seguintes eixos: Integração social, preservação cultural, iniciativa turística, reparação do tecido urbano, implementação de novos programas, infraestrutura, mobilidade, sistematização, justiça social e problemática ambiental, essa concepção foi reelaborada posteriormente através do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Amapá.

O princípio do trabalho consiste em integrar as esferas do norte, centro e sul da cidade, com relações efetivas até parte histórica da cidade. Na legislação contemporânea, tornou-se praticamente obrigação à preocupação com diversos eixos idealizados no projeto dez ideias para Macapá. Um dos maiores entraves da proposta está inicialmente na concepção, como valorizar as áreas úmidas, ressacas, os rios, lagos e igarapés? (Figura 1). Em parte destes lugares seriam criadas estruturas para desenvolver atividades como o Ecoturismo, a conectividade se daria entre as estruturas das estações fluviais construídas em pontos equidistantes a partir do eixo norte da cidade, valorizando um aspecto muito comum entre os amazônidas, o uso do balneário público, o caráter da valorização das águas como principal sentido desta proposição.



Figura 1 - Paisagem das áreas úmidas na cidade de Macapá
Fonte: SOS Cidades/Tostes, 2020



Figura 2 - Projeto Janela Amazônica
Fonte: SOS Cidades/Tostes, 2020



Figura 3 - Composição para o ambiente de áreas úmidas.
Fonte: SOS Cidades/Tostes, 2022.

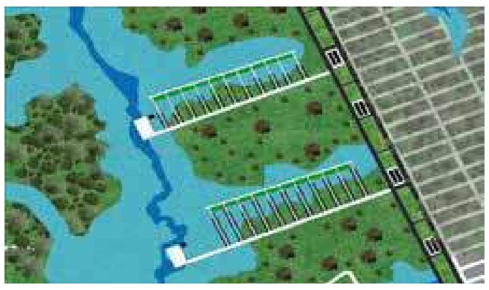


Figura 4 - Sistema de reordenação para os ambientes úmidos.
Fonte: SOS Cidades/ Tostes, 2022.

Figura 1 - Paisagem das áreas úmidas na cidade de Macapá.
Fonte: SOS Cidades/Tostes, 2020.

Deve-se admitir que, no caso de Macapá e Santana, tais cidades estão de costas para as águas, existe pouca conectividade sistematizada com o maior aproveitamento dos potenciais existentes. Em relação à criação das estações fluviais, há de se ter em conta que durante o primeiro semestre do ano, as chamadas áreas úmidas absorvem um grande volume de águas, provenientes do rigoroso inverno, mas, durante o segundo semestre este ciclo, reduz drasticamente, pois a grande maioria desses lugares depende do ciclo das chuvas, obviamente, um primeiro momento limitaria a ideia em uma parte do ano.

Quanto se vislumbrou a ideia de um mirante na orla da cidade (mirador) pouco se oportunizou a contemplação cênica da cidade, por falta de estimulo e ações mais eficazes, tornou-se obsoleto e abandonado. O problema não é somente materializar a construção, mas criar os meios necessários para estabelecer mecanismos permanentes de acesso do público. Criar as janelas amazônicas a partir da orla do rio é fundamental para integrar a população a ter a dimensão cultural, social e econômica da importância do rio para o lugar (Figura 2).

Figura 2 - Projeto Janela Amazônica.
Fonte: SOS Cidades/Tostes, 2020.

Integrar também o ciclo das águas na cidade de Macapá é algo que configura o perfil de uma cidade banhada pelo rio Amazonas, é nesse rio que inspira a potencialidade do projeto, a própria orla não tem conexão, então a vinculação com os meios, através dos lagos, ressacas e igarapés também não terão. É incrível como esse potencial tem sido renegado na cidade, criar novos elementos que possam incorporar a relação dos edifícios históricos, ambientes naturais existentes e as perspectivas futuras para o desenvolvimento, é a chave para um novo slogan para Macapá, a cidades das águas.

Para esse tipo de projeto, os conceitos aplicados seriam fundamentais para inverter a lógica atual, por exemplo, as ressacas são vistas como um problema, quando na realidade, são alternativas de soluções; as funções existentes em várias partes da cidade como o Canal do Jandiá e o Canal das Pedrinhas são vínculos fragmentados, quando todo esse conjunto é analisado. A participação do poder público é pífia, a inserção da iniciativa privada não tem sido adequada, as atividades vão se formando no tecido urbano sem obedecerem aos instrumentos contidos na legislação urbana.

Perceber a clareza do potencial contido na proposta nos remete a valorizar um patrimônio que está dito no próprio Plano Diretor. As ressacas como patrimônio natural e paisagístico. Um dos maiores pontos positivos da proposta, é entender a valorização das áreas e a formação de geração de emprego e renda. A cidade não é um mecanismo isolado entre o norte, oeste, centro e sul, mas do jeito que está hoje, é vista desta forma, a morfologia alheia aos interesses das dez ideias propostas.

Sendo assim, pensar a integração social, evita criar ambientes dispersivos, desvalorizando áreas mais próximas, criando guetos de reclusão e gerando espaços de violência; a preservação cultural reside também no redimensionamento dos principais símbolos da cidade (Marco Zero do Equador, Fortaleza de São José de Macapá e a Igreja de São José), dar mais importância a dois tipos de traçados presente na história da cidade: o traçado colonialista e o traçado modernista pós Território Federal do Amapá.

As Janelas Amazônicas: dez ideias para Macapá reforça a necessidade de idealizarmos um diferencial distinto na valorização do turismo, melhorar o tecido urbano, reinventar programas, criar infraestrutura com níveis de acessibilidade e mobilidade urbana, acima de tudo, considerar os princípios de respeitabilidade de justiça social e da imensa problemática urbana e ambiental que existe na cidade (Figura 3).

Figura 3 - Composição para o ambiente de áreas úmidas.
Fonte: SOS Cidades/Tostes, 2022.

Figura 4 - Sistema de reordenação para os ambientes úmidos.
Fonte: SOS Cidades/ Tostes, 2022.

Dez projetos estratégicos para a capital colocam em debate a responsabilidade dos postulantes ao cargo de prefeito da cidade para apresentarem proposições mais consistentes que não estejam vinculadas as ações isoladas no conjunto da estrutura urbana, mas, que possam considerar bons projetos que vislumbrem o desenvolvimento de novos cenários urbanos com a geração de emprego e renda.

Macapá é uma cidade entrecortada, por rios, lagos, igarapés e ressacas, oportunizar esse feito, seria um avanço inédito, requer, olhar o futuro com mais clareza (Figura 4). Os projetos, ideias e concepções existem, todavia, como quebrar os preceitos atuais que apontam para um contexto inerte e de certa desilusão?

Os níveis de integração estrutural desses projetos apresentam um caráter ampliado do que já foi concebido em outras experiências desenvolvidas como o projeto do Relógio de Sol da HJ COLE (1977), porém, sem a complexidade de pensar a cidade na sua totalidade. No projeto de 1977, tudo se limitava ao eixo sul, o Marco Zero conectado ao rio Amazonas, sem, no entanto, estabelecer outras conectividades com a cidade. Portanto, dez ideias para Macapá têm como mérito apontar caminhos para promover o pleno desenvolvimento da nossa capital.

Os dez projetos consideram os seguintes aspectos: a intervenção das áreas úmidas; o redimensionamento da paisagem urbana; a criação do porto de Macapá; a construção dos terminais hidroviários; a conectividade com o sistema hidroviário Macapá com o entorno do Marajó; a redefinição urbanística do centro histórico; a criação do circuito turístico a partir do patrimônio edificado; a criação do espaço da casa da cidade; o projeto janelas amazônicas com revitalização das áreas de orlas e investimentos do sistema de acessibilidade e arborização.



JOSÉ ALBERTO TOSTES
Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor em História e Teoria da Arquitetura

Babá morta no AM era ameaçada e explorada sexualmente por patroa, diz polícia

Encontrada morta em Manaus, a babá Geovana Costa Martins, de 20 anos, era ameaçada e explorada sexualmente pela patroa, identificada como Kamila Barroso, segundo a polícia. As autoridades também informaram que a mulher mantinha a jovem em cárcere privado na casa em que moravam.

A polícia afirmou que Geovana foi dada como desaparecida em 19 de agosto. O corpo da jovem foi encontrado no dia seguinte, no bairro Tarumã, Zona Oeste da capital, e identificado no domingo (25). Kamila foi presa na noite de quarta-feira (28)

Em entrevista coletiva na manhã desta quinta-feira (29), a delegada Marília Campello, que está à frente das investigações, contou que Kamila Barroso usava a casa em que morava com Geovana como ponto de prostituição. No local, a jovem era obrigada a fazer programas sexuais.



"Ela foi aliciada por uma vida de balada e bebida, mas depois a Kamila passou a obrigá-la a ficar lá. Não deixava mais a moça sair, embora ela quisesse, e era explorada sexualmente", contou a coordenadora do Núcleo de Combate ao Feminicídio (NCF) da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS), Marília Campello.

Ao longo das investigações a polícia disse também ter identificado que havia outras meninas que eram exploradas sexualmente no local, mas apenas Geovana Costa mantinha a casa como residência fixa.

A delegada relatou ainda que além de manter a jovem cárcere privado, Kamila a proibia de manter contato com outras pessoas, como o ex-namorado, além de ameaçá-la caso saísse da casa. Ela aterrorizava a vítima com o argumento que teria sido esposa do criminoso Mano Kaio, considerado um dos líderes do tráfico de drogas no Amazonas e foragido no Rio de Janeiro.

"Ela [Kamila] dizia que ia chamar o pessoal do tráfico para quebrar a perna, dizia que ia fazer acontecer", destacou a delegada.

As investigações apontaram também que, além da patroa de Geovana, um homem, de nome Eduardo Gomes da Silva, estaria envolvido no homicídio. Agora, ele é procurado pela Polícia Civil do Amazonas.

PRISÃO

A prisão de Kamila Barroso ocorreu, na noite de quarta-feira (28), em Manaus. Segundo a polícia, a mulher, de 33 anos, já havia saído do imóvel em que morava com Geovana Costa e tinha passagem comprada para França, onde familiares dela mantêm residência.

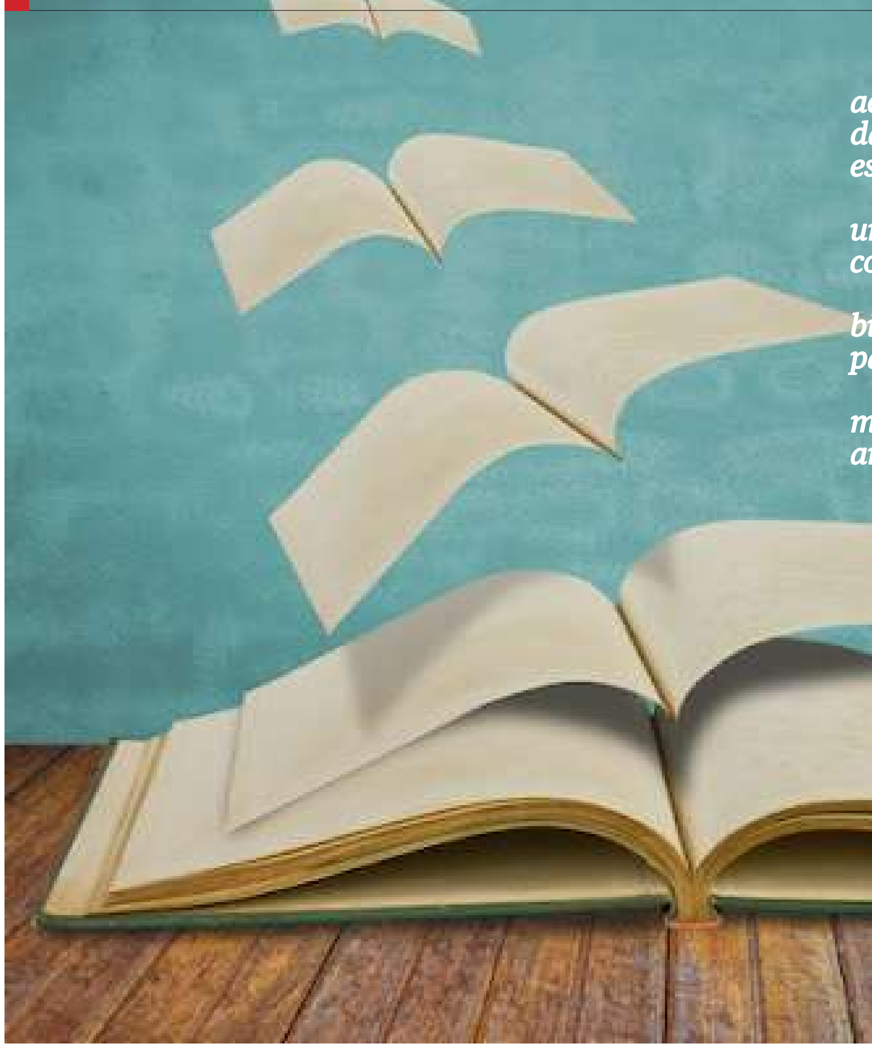
"Nós não temos dúvida alguma de que ela tenha participado do crime", afirmou Marília Campello.

A delegada apontou que no mês de junho deste ano, Geovana Costa chegou a emitir um passaporte. A polícia investiga se o ocorrido tem relação com a causa da morte da jovem.

Ainda não há informações sobre a motivação do crime, mas a causa do óbito foi apontada pela coordenadora do NCF como traumatismo craniano. Assim que o corpo da babá foi identificado pela família, já havia sido identificado sinais de espancamento no rosto da vítima.

BUSCA

SANDRA REGINA KLIPPEL



Estou buscando sorrisos que possam acordar as manhãs, criar suave acalento das noites idas e vindas com sopros e espantos.

Estou buscando lembranças para fazer uma trança, uma trança de bem-querença com penduricalhos de Olivença.

Parto a busca de encontros por rotas e biotas, trajetos por onde, presumo, deva passar você.

Estou buscando paisagens com visões e miragens, recantos para sonhar o amado amor de amar.

Amar até sem perceber ou ter noção e ver.

Estou a colher gravetos para acender fogueiras, nos centros ou nas beiras, ou nas ruelas estreitas, onde os violões soluçam sons de amores ausentes.

Estou distribuindo poemas sem dó alguma ou pena, semeando um ecossistema onde florescerão frutos, enquanto garimpo gemas incrustradas na argila bruta.

Estou buscando poesia para encantar o viver...



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, "A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar", artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.

O velho trocou de lado

MARCELO TOGNOZZI



Em meio a uma batalha na Guerra de Troia, Homero narra a decisão de Zeus em enviar seus raios contra o Exército grego comandado por Agamenon. Com a ira do rei dos deuses desabando sobre suas cabeças, os soldados gregos recuaram em direção aos seus navios, enquanto eram perseguidos pelos troianos comandados por Heitor. Salvos pelo pôr do Sol e a tradição de os Exércitos não lutarem à noite, os gregos sobreviveram ao que poderia ser um massacre.

Esta guerra durou 10 anos, cheia de idas e vindas. Neste dia, o jogo quase virou para os troianos, não só pela vontade de Zeus, mas também pelo entusiasmo e energia a contagiar os troianos. Soldado no front precisa de moral alto para enfrentar o inimigo frente a frente, eles lutam com o coração muito mais do que com a cabeça.

O que se deu na campanha eleitoral norte-americana nos últimos dias lembra muito este episódio da Guerra de Tróia -aliás, Homero toda vez em que é relido nos leva a uma viagem fantástica sobre as essências dos seres humanos. E nunca é demais reconhecer estarem elas intactas passados alguns milênios.

O raio de Zeus na campanha norte-americana é simbolizado pelo discurso do ex-presidente Obama, orador brilhante e sagaz a ponto de virar o jogo mostrando que o velho mudou de lado. Se antes o ancião era democrata, agora é republicano. Obama carimbou Trump para o eleitorado como um velho rico e reclamão, que só pensa nele. Melhor, só a folclórica tirada de Brizola chamando Moreira Franco de gato angorá.

Kamala Harris é cria de Obama. Ela foi uma das primeiras líderes da Califórnia a apoiá-lo em 2006, ainda no início da sua caminhada vitoriosa. O ex-presidente e Michelle assumiram as articulações de bastidores, sendo fundamentais no processo de desistência de Joe Biden. O poder mudou de mãos e o casal Obama agora ocupa um lugar que foi dos Clinton. Deste processo, surgiu uma Kamala Harris totalmente preservada, sem ter sido atacada pelo fogo amigo das primárias e nem pelas bombas do adversário. Chegou zero quilômetro ao palco da Convenção Democrata.

A ascensão fulminante de Kamala Harris e o discurso de estadista de Obama são indicativos da atuação do ex-presidente como o principal marqueteiro da campanha democrata, na qual a emoção e o entusiasmo são os pilares. O episódio da troca de candidatos no Partido Democrata nos mostra algumas lições.

A primeira delas é a importância dos sucessores e herdeiros políticos. Biden não tinha ninguém, passou a vida inteira na política e chegou ao fim da sua caminhada sem herdeiro ou sucessor. Seu legado morrerá com ele. Obama fez de Kamala sua sucessora, a ponto de adaptar seu velho slogan "Yes, we can" para "Yes, she can".

Mesmo com idade avançada e problemas de saúde, Biden pensou só nele ao decidir ser candidato, enquanto seu núcleo duro escondia dos eleitores sua real situação. Obama jogou tão bem que conseguiu fazer o eleitorado esquecer esta pequena traição, tornada irrelevante diante do climão de escola de samba da convenção de Chicago.

Hoje, o Brasil é um exemplo desta falta de sucessor e herdeiro político. O presidente Lula parece nunca ter se preocupado com isso, assim como Getúlio Vargas, Brizola, Carlos Lacerda, Fernando Henrique, José Sarney e mais um monte de grandes líderes.

A esquerda chegará em 2026 com apenas o nome de Lula, dependendo dele mais uma vez para permanecer no poder, enquanto a direita tem vários nomes de políticos jovens como Tarcísio de Freitas, Romeu Zema ou Ratinho Junior. Além de Ronaldo Caiado, governador mais bem avaliado do Brasil de acordo com pesquisa da AtlasIntel. Mas estes nomes não valerão de nada se não souberem se unir e energizar o eleitorado.

Outra lição que fica deste momento da eleição norte-americana é a falta de capacidade de mitigar riscos e a precipitação dos ataques violentos de Trump contra Biden. Trump deveria cozinhar Biden até que não houvesse mais tempo para substituí-lo, mas decidiu acabar com ele no 1º round e quem acabou beijando a lona foi ele. Esqueceu da velha máxima de Napoleão, ainda vigente: nunca atrapalhe seu adversário quando ele estiver cometendo um erro.

Carimbado de velho, atrasado e reclamão, Trump, o vizinho inconveniente do discurso de Obama, foi para as cordas. Na eleição de 2020, escrevi, ainda em junho, que Trump estava perdendo a eleição para o coronavírus. Nesta campanha de 2024, ele começa a perder para a juventude, o entusiasmo, a energização e a mobilização dos adversários. E o pior para os republicanos é a falta de reação dos estrategistas de Trump, que agora passou a depender da renúncia do candidato independente Bob Kennedy Jr para conter o crescimento de Kamala.

Faltando pouco mais de 2 meses para a eleição, Donald Trump, incapaz de capitalizar o atentado sofrido, parece atingido por um raio igual ao que Zeus mandou para cima do Exército grego. Os troianos não ganharam a guerra, como sabemos. A derrota deles começou naquela mesma noite, quando os generais gregos se reuniram, fizeram uma autocrítica e decidiram rever sua estratégia. Foram buscar de volta Aquiles, seu principal guerreiro, apartado do Exército pelo ego do comandante Agamenon.

Os gregos entenderam a necessidade de resgatar a humildade, unir as forças e reenergizar seus homens. Só então conseguiram virar o jogo e enganaram os troianos com seu famoso cavalo. Não há outro caminho: ou Donald Trump e seus estrategistas repensam a campanha, ou serão dizimados pelos raios e trovões dos democratas. E nunca é demais lembrar que, aos 78 anos, esta será sua última chance de ser presidente.



MARCELO TOGNOZZI

61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha políticas na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós-graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Comillas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.

Você está cercado de pessoas que não prestam? Psicólogo ensina a identificar instantaneamente

Ter uma boa roda de amigos está entre as melhores coisas da vida. Isso porque amigos de verdade só nos trazem benefícios. Contudo, nem sempre as pessoas que estão ao redor são ou têm as melhores intenções. Por conta disso, saber identificar essas pessoas que não prestam é algo extremamente importante para que conflitos sejam evitados.

Além disso, identificando as pessoas que não prestam, a paz de espírito também é poupada, já que as conexões são essenciais para uma boa saúde mental e emocional. Enquanto as relações saudáveis dão um apoio emocional, aumentam a autoestima, sensação de pertencimento e promovem o bem-estar geral, os comportamentos tóxicos de algumas pessoas podem causar danos extremamente significativos.

Na visão do psicólogo Marcos Lacerda é essencial não ligar os comportamentos errados à psicopatologias. Tanto que ele diz que não são todas as pessoas que fazem coisas ruins que têm transtornos mentais.

"Desse jeito se perde o sentido da psicopatologia; se perde, inclusive, o sentido clínico do diagnóstico. Simplesmente há pessoas que não prestam, pronto. Não é porque têm uma doença, não têm nada, não prestam", disse ele.

Características de pessoas que não prestam

1 - Intolerância

Essas pessoas "sempre sabem tudo" e estão "corretas". "Tudo gira em torno do que ela pensa, do que ela quer e do que ela acredita, e o que ela acredita é sempre o certo", explicou o psicólogo.



Quando a pessoa é intolerante, ela é alguém que sempre vai se guiar através dos preconceitos sociais, irá rebaixar e discriminar os outros.

2 - Rigidez

"Pessoas rígidas tendem a machucar muito os outros porque não negociam nada. E se negociam é milímetro dado, milímetro recebido; é quase uma contabilidade", pontuou Marcos.

Ou seja, essa é uma característica das pessoas que não prestam porque ela sempre quer ser o centro das atenções, da verdade e das razões. Contudo, conforme o psicólogo diz, isso acaba fazendo com que a pessoa se torne insuportável.

3 - Pensamento dicótomo

A última das características de pessoas que não prestam é elas terem comportamentos autoritários e não terem empatia. De acordo com Marcos, uma pessoa assim tem a tendência de nunca entender os motivos do outro. "Ela não vai perdoar o outro porque para essas pessoas não há perdão", explicou.

Desemprego cai a 6,8% no trimestre terminado em julho, diz IBGE

A taxa de desemprego no Brasil foi de 6,8% no trimestre encerrado em julho, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, encerrado em abril, houve queda de 0,7 ponto percentual (p.p.) na taxa de desocupação, que era de 7,5%. No mesmo trimestre de 2023, a taxa era de 7,9%.

Trata-se do melhor resultado para um trimestre encerrado em junho desde 2014 (7%). Na série comparável, é a menor taxa desde o trimestre encerrado em janeiro de 2014 (6,5%).

Com os resultados, o número absoluto de desocupados teve queda de 9,5% contra o trimestre anterior, atingindo 7,4 milhões de pessoas. Na comparação contra o mesmo trimestre de 2023, o recuo é de 12,8%.

No trimestre encerrado em julho, também houve alta de 1,2% na população ocupada, estimada em 102 milhões de pessoas – novo recorde da série histórica iniciada em 2012. No ano, o aumento foi de 2,7%, com mais 2,7 milhões de pessoas ocupadas.

O percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar –

estimado em 57,9%, aumento de 0,6 p.p. do trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a alta é de 1,1 p.p.

Já o número de pessoas dentro da força de trabalho (soma de ocupados e desocupados), teve alta de 0,4%, estimado em 109,5 milhões. A população fora da força totalizou 66,7 milhões, estável em relação ao período anterior.

"Temos uma melhoria importante da renda do trabalho, e boa parte do consumo vem dessa renda. Há uma expansão do consumo das famílias, que gera mais demanda por bens e serviços e, por consequência, mais demanda por trabalho. O mercado de trabalho gera demanda para si próprio", diz Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE.

Veja os destaques da pesquisa

Taxa de desocupação: 6,8%

População desocupada: 7,4 milhões de pessoas

População ocupada: 102 milhões

População fora da força de trabalho: 66,7 milhões

População desalentada: 3,2 milhões

Empregados com carteira assinada: 38,5 milhões

Empregados sem carteira assinada: 13,9 milhões

25,4 milhões

Trabalhadores domésticos: 5,8 milhões

Trabalhadores informais: 39,4 milhões

Taxa de informalidade: 38,7%

Carteira assinada e sem carteira batem recorde

O IBGE mostrou que o número de empregados no setor privado chegou ao recorde da série histórica da PNAD Contínua, iniciada 2012. Foram 52,5 milhões, e essa é a soma de trabalhadores com e sem carteira assinada.

Entre os empregados com carteira assinada, o número absoluto de profissionias chegou a 38,5 milhões, também no maior patamar da série.

Contra o trimestre anterior, a alta foi de 0,9%, agregando 353 mil pessoas ao grupo. Contra o mesmo trimestre do ano passado, o ganho é de 4,2%, o que equivale a 1,5 milhão de trabalhadores a mais.

Já os empregados sem carteira são 13,9 milhões, mais um recorde. A alta para o trimestre foi de 2,8%, com aumento de 378 mil trabalhadores no grupo. No comparativo com 2023, houve aumento de 5,2%, ou de 689 mil pessoas.

O IBGE destaca que o grupamento de atividade que impulsionou a ocu-



Foto Mauro Pimentel AFP Arquivo

com alta de 1,9% no trimestre e 368 mil novos trabalhadores.

"Parte expressiva da expansão da ocupação no comércio ocorreu por meio do emprego com carteira de trabalho assinada, o que contribui para a melhoria da cobertura de formalidade nessa atividade", diz Adriana Beringuy, do IBGE.

A taxa de subutilização, que faz a relação entre desocupados, quem poderia trabalhar mais e quem não quer trabalhar com toda a força de trabalho, segue em tendência de baixa. São 18,7 milhões de pessoas subutilizadas no país, o que gera uma taxa de 16,2% de subutilização.

Esse é o menor número para o tri-

de 1,2 p.p. contra o trimestre anterior e de 1,6 p.p. na comparação anual.

Por fim, a população desalentada caiu a 3,2 milhões, em seu menor contingente desde o trimestre encerrado em junho de 2016 (3,2 milhões). Há recuo de 7% no trimestre e de 12,2% contra o mesmo período de 2023.

Rendimento registra alta

O rendimento real habitual ficou estável frente ao trimestre anterior, e passou a R$ 3.206. Na comparação anual, o crescimento foi de 4,8%.

Já a massa de rendimento real habitual foi estimada em R$ 322,4 bilhões. O resultado teve ganho de 1,9% frente ao trimestre anterior, e cresceu 7,9% na comparação com o mesmo tri-



Coluna Poucas & Boas

RANOLFO GATO

NÚMEROS

A taxa de desocupação, conhecida como taxa de desemprego, ficou em 6,8% no trimestre encerrado em julho deste ano, abaixo dos 7,9% do mesmo período em 2023. O indicador foi inferior ao outro observado no trimestre encerrado em abril deste ano (7,5%). Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgada no Rio de Janeiro, pelo IBGE, Segundo o Instituto essa é a menor taxa para um trimestre encerrado em julho desde o início da série histórica da pesquisa, em 2012. A população desocupada, isto é, aquela que está buscando emprego, mas não consegue, ficou em 7,4 milhões de pessoas, o menor patamar para o período na série histórica. A desocupação caiu 9,5% em relação ao trimestre encerrado em abril (menos 783 mil desempregados) e 12,8% na comparação com julho de 2023 (menos 1,1 milhão de pessoas). Já a população ocupada atingiu 102 milhões de pessoas, o maior contingente para o período desde 2012, apresentando altas de 1,2% no trimestre (mais 1,2 milhão de trabalhadores) e 2,7% no ano (mais 2,7 milhões de pessoas). O rendimento real de todos os trabalhos (R$ 3.206) ficou estável no trimestre e cresceu 4,8% no ano, enquanto a massa de rendimento real habitual (R$ 322,4 bilhões) cresceu 1,9% (mais R$ 6 bilhões) no trimestre e 7,9% (mais R$ 27,5 bilhões) no ano.

RECENSEAMENTO

A população estimada do Brasil chegou a 212,6 milhões de habitantes, na data de referência de 1º de julho de 2024. O dado, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, faz parte do estudo Estimativas da População 2024, um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União para o cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios, além de referência para indicadores sociais, econômicos e demográficos. Dos 15 municípios com mais de 1 milhão de pessoas, 13 são capitais. "Ao todo, 42,7 milhões de habitantes estão nessas cidades, representando 20,1% do total do país", informou o IBGE. Com 11,9 milhões de habitantes, São Paulo permanece como a cidade mais populosa do país. Depois vêm o Rio de Janeiro, com 6,7 milhões, Brasília, com 3 milhões, Fortaleza com 2,6 milhões e Salvador, com 2, 6 milhões de habitantes.

EXPOSIÇÃO

Quem nunca se perguntou de onde vêm as vacinas? Em cartaz na Casa da Ciência da UFRJ, em Botafogo, zona sul do Rio de Janeiro, a resposta está na exposição VACINA!, desenvolvida pela Fundação Oswaldo Cruz. E propõe uma jornada educativa pelo mundo das vacinas para responder dúvidas a respeito da imunização e sua importância para a saúde coletiva. A mostra conta com experiências interativas e lúdicas para todos os públicos. As visitas são acompanhadas por especialistas da área da saúde, que explicam as bases científicas envolvidas na criação das vacinas. Para o assessor do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fiocruz, Akira Homma, o cenário atual é preocupante, em que muitas pessoas optam por não se imunizar. A exposição foi idealizada a partir deste alerta, com o intuito de informar os visitantes sobre a segurança das vacinas e proteger a todos, já que, quando mais pessoas buscam essa forma de prevenir doenças graves, acontece o que se chama de "imunidade de rebanho". A exposição VACINA! tem entrada gratuita e fica em cartaz até janeiro.

ATUALIZAÇÃO

Segundo informações do IBGE, os únicos municípios não capitais que aparecem na lista são Guarulhos (1,3 milhão) e Campinas (1,2 milhão), os dois em São Paulo. "Eles são os municípios mais populosos entre os 26 municípios com mais de 500 mil habitantes que não são capitais. São Gonçalo (RJ) é o terceiro, com 961 mil", informou o IBGE. O censo mostra que 26 municípios têm menos de 1.500 habitantes. O menos populoso é Serra da Saudade (MG), com 854 habitantes. Anhanguera (GO) com 921 e Borá (SP), com 918, são municípios que têm menos de 1 mil habitantes. Nos estados com mais habitantes, 21,6% da população está em São Paulo, com 46 milhões, seguido de Minas Gerais, com 10% (21,3 milhões) e Rio de Janeiro, com 8,1% (17,2 milhões). As cinco unidades da federação com menos de 1% da população do país são Rondônia (0,8%), Tocantins (0,7%), Acre (0,4%), Amapá (0,4%) e Roraima (0,3%).



=•= Parabenizar os amigos e leitores da minha Coluna "Poucas & Boas", que comemoram aniversário neste final de semana: Empresária Fabíola Serrano, Ex-jogador Mauro Trevizani, Fotógrafa Walda Marques, amiga Mayara Teles, Agente da Policia Civil Janete Miglio, Microempresária Carla Pereira, Delegada da Polícia Civil Dra. Luiza Maia, Ex-prefeito de Macapá Professor Raimundo Azevedo Costa e empresária Sandra Sampaio. Parabéns, felicidades, e muita saúde e sucesso para todos os aniversariantes do Mês de Agosto de 2024. Tim...Tim a Vida!

APRESENTAÇÃO

O manto sagrado tupinambá, que estava na Dinamarca desde o século XVII e retornou ao Brasil no início de julho, será finalmente recebido pelo seu povo, os tupinambás de Olivença, em uma cerimônia marcada para os dias 10 a 12 de setembro. O artefato está sob a guarda do Museu Nacional, vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O retorno do manto foi marcado por uma polêmica, envolvendo os indígenas e a direção do Museu Nacional. Como eles consideram a peça histórica um ancião, que está retornando ao seu povo, os tupinambás esperavam estar presentes no momento da chegada do manto ao Brasil, em 11 de julho, mas o Conselho Indígena Tupinambá de Olivença afirma que não foi oficialmente avisado sobre a chegada do artefato. A cerimônia, que será na capital Rio de Janeiro, estava marcada para o fim de agosto, mas foi adiada. "Nós dizíamos que o manto não podia chegar no Brasil sem nós. Ele chegou sem nós e está sem nós no Museu Nacional. Estamos felizes por ele estar no Brasil, mas ao mesmo tempo tristes, porque ainda não fizemos nossa parte espiritual. Ele é um ser vivo, é a nossa história. Nós planejamos a recepção do manto pelos tupinambás com nossos anciãos da aldeia o que não aconteceu. Ele chegou sem a gente saber", afirmou a cacique tupinambá Jamopoty. O Museu Nacional, informou que, antes de apresentar o manto à sociedade, precisaria adotar "todos os procedimentos necessários para a perfeita conservação da peça, tão importante e sagrada para nossos povos originários". Além disso, o Museu afirmou que avisou sobre a chegada do manto, por email, a todos os integrantes do Grupo de Trabalho para o Acolhimento do Manto Tupinambá, do qual Jamopoty faz parte. O Museu Nacional informou que a cerimônia de apresentação do manto aos tupinambás está sendo organizada pelo Ministério dos Povos Indígenas e que ainda não recebeu detalhes sobre o evento.

CARTILHA

O Ministério do Esporte divulgou o guia Paris 2024 com informações sobre atletas, procedimentos e investimentos federais no esporte paralímpico brasileiro.

Com informações sobre programas e leis de incentivo aos atletas, a cartilha apresenta dados sobre conquistas com o apoio desses investimentos, como medalhas e ascensão no ranking mundial do paradesporto. A cartilha explica adaptações feitas nos esportes, considerando as classificações das deficiências. As modificações variam de acordo com o esporte e nível de suporte necessário pelo atleta. No atletismo, os atletas têm a possibilidade de usarem o cordão de ligação. Na bocha, o uso de hastes, calhas e instrumentos de auxílio, além da presença de assistentes esportivos. Nos Jogos Paralímpicos de Paris, que começaram nesta semana, o Brasil vai competir com a maior delegação da história em evento fora do país. Do total de 280 atletas, 274 pertencem ao programa Bolsa Atleta, 98% foram convocados. Entres as 22 modalidades, a delegação brasileira está presente em 20 categorias, sendo: tênis de mesa, ciclismo, futebol de cegos, badminton, bocha, canoagem, esgrima, halterofilismo, hipismo, judô, goalball, natação, remo, taekwondo, tênis, tênis de mesa, tiro com arco, tiro esportivo, triatlo e vôlei sentado.

LEI MARIA DA PENHA

O programa Viva Maria se despede do mês de agosto enaltecendo a importância das comemorações em torno dos 18 anos da lei de enfrentamento à violência doméstica em nosso país. Este projeto homenageia, as mulheres que foram as principais responsáveis pela elaboração do projeto que deu luz à criação dessa lei festejada pela ONU como uma das três melhores do mundo. Nesta edição, a relatora do projeto de lei, a deputada Jandira Feghali, explica que grande parte desse sucesso se deve a grande mobilização das mulheres do Brasil no enfrentamento à violência. A CEPIA, (Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação), através do depoimento de Jacqueline Pitanguy, uma de suas coordenadoras , presta homenagem, em memória, a advogada feminista, Elizabeth Garcez, referência do Direito de Família e das Mulheres."Era advogada feminista, alegre, integrou o grupo de advogadas feministas que deram o ponta pé inicial na criação da Lei Maria da Penha e trabalharam em seu desenho jurídico. Salve Betty", comenta Pitanguy. Adriana Mota, da Articulação das Mulheres brasileiras, relembra outra grande referência e destaque na galeria das notáveis da Lei Maria da Penha: Nilcéa Freire, ex-reitora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, médica, pesquisadora, ex-ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres. Nilcéa faleceu em 28 de dezembro de 2019, vítima de um violento câncer. Adriana, que era amiga pessoal de Nilcéa reconta um pouco da vida e obra da ex-ministra.

"A construção da Lei Maria da Penha me aproximou muitíssimo da Nilcéa, não só por causa da lei, mas porque Nilcéa construiu verdadeiramente um programa de enfrentamento à violência contra as mulheres no governo federal, com o Ligue 180, com a própria Lei Maria da Penha, com uma série de medidas que ela tomou para que o enfrentamento à violência contra as mulheres fosse uma pauta de estado, de governo", finalizou Adriana.

ESCALPELAMENTO

No Dia Nacional de Combate e Prevenção ao Escalpelamento, a coordenadora do Espaço Acolher falou sobre o trabalho de atendimento às vítimas realizado pelo Espaço na Santa Casa de Belém, no Pará. Na entrevista, a assistente social Luzia Matos explicou que o acolhimento às vítimas começa pelo serviço psicossocial, prestando auxílio com questões documentais e de previdência e dando todo apoio para o tratamento fora do domicílio. Segundo a coordenadora, algumas pessoas chegam ao espaço com tanta dor que é preciso alguns dias de acompanhamento pra que elas consigam falar com a equipe da Santa Casa. Luzia ressaltou a importância das vítimas terem um local seguro onde podem compartilhar suas histórias com outras pessoas que já enfrentaram ou enfrentam as mesmas dificuldades.

Mancha de fogo encobre mais de 500 km de extensão da Amazônia, apontam imagens de satélite

Uma mancha de fogo com mais 500 quilômetros de extensão e mais de 400 quilômetros de largura tem avançado sobre a Amazônia, conforme captado pelo satélite europeu Copernicus. Na quinta-feira (29), o fenômeno cobria os estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além de áreas do Peru, Bolívia e parte do Paraguai.

Segundo dados do programada BDQueimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a Amazônia registrou mais de 61 mil focos de queimadas de 1º janeiro até sexta (30), enquanto o Pantanal contabilizou quase 9 mil focos. Os dois biomas estão no território que está sendo afetado pela mancha de fogo.

Abaixo, veja a situação dos estados onde a mancha de fogo foi registrada:

Mato Grosso lidera em número de focos de incêndio no país, totalizando 24.880 de janeiro a agosto. Nesta sexta-feira (30), o estado também declarou situação de emergência por 180 dias, em resposta ao aumento significativo dos registros de focos de calor e incêndios florestais, com destaque para a região do Pantanal.

No Amazonas, o total de focos de incêndio chegou a 14.483 de janeiro a agosto. O estado enfrenta uma crise ambiental grave, causada pela combinação de seca nos rios e queimadas. Todos os 62 municípios do Amazonas foram declarados em estado de emergência na quarta-feira (28).

No Mato Grosso do Sul, o fogo tem devastado o Pantanal há mais de três meses, com um total de 9.938 focos de incêndio registrados. O estado foi um dos primeiros a declarar situação de emergência nas cidades afetadas pelos incêndios no Pantanal, ainda em 24 de julho.

Rondônia também bateu recordes de queimadas, com o maior número de focos registrados em em um mês de agosto dos últimos cinco anos: 6.223. Nesta semana, o governo estadual implementou uma proibição do uso de fogo em todo o território por 90 dias. Além disso, o governo federal reconheceu a situação de emergência em 18 municípios de Rondônia devido à estiagem.

O Acre registrou 2.654 focos de incêndio de janeiro a agosto. O estado declarou situação de emergência ambiental já em junho deste ano devido à diminuição das chuvas e ao aumento do risco de incêndios florestais. No último dia 20

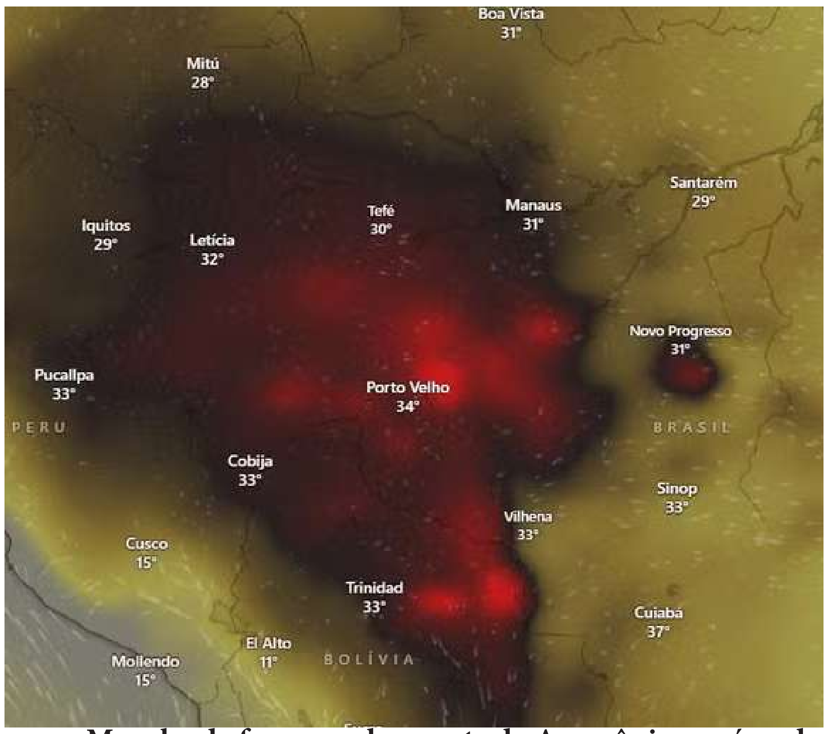
O satélite Corpenicus aponta que a mancha de fogo tem se expandido com o passar dos dias. Na quarta-feira (28), o fogo se concentrava no Amazonas, em Rondônia e no Mato Grosso.

No entanto, o cenário mudou e o mapa mostra que Acre, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia estão formando, agora, um cinturão de fogo. O satélite também mostrou um crescimento de queimadas na região de Novo Progresso, no Pará.

Leonardo Vergasta, meteorologista do Laboratório do Clima (Labclim) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), explicou que a mancha indica uma alta concentração de dióxido de carbono na atmosfera, resultado das queimadas que produzem essa fumaça.

"A formação de queimadas está diretamente relacionada a essa concentração de dióxido de carbono, que é um gás que está presente na atmosfera terrestre. A circulação do vento está normal, mas as queimadas persistem na Região Sul do Amazonas, no Acre e em Rondônia", afirmou.

Vergasta também destacou que a falta de chuva intensifica o problema. "Regiões como Mato Grosso e Rondônia estão há mais de 90 dias sem chuva, enquanto o Sul do Amazonas e o Acre enfrentam uma seca de 7 a 21 dias. A ausência de chuva e as altas temperaturas durante a estação seca tornam a vegetação extremamente vulnerável às queimadas provocadas pela ação humana", explicou.



Mancha de fogo encobre parte da Amazônia e países da América do Sul. — FOTO REPRODUÇÃO-WINDY

Por que mudamos? O Declínio do Voto Consciente no Brasil

VICENTE CRUZ

Até pouco tempo atrás, os brasileiros, durante o período eleitoral, demonstravam um forte compromisso cívico com a escolha de candidatos de qualidade. Tanto os mais letrados quanto os trabalhadores rurais consideravam uma honra afirmar que seu voto era orientado por critérios de excelência. Não havia orgulho em optar por candidatos baseados em preferências bizarras ou excêntricas. Na verdade, candidatar-se a um cargo público era visto como um ato que implicava responsabilidade e integridade moral. Ser candidato significava estar preparado para servir ao bem comum e a candidatura, por si só, era um indicativo de idoneidade.

No cenário político de hoje, no entanto, essa perspectiva parece ter mudado drasticamente. Candidatos que anteriormente seriam considerados inadequados ou sem propósito claro agora encontram um terreno fértil para suas campanhas. Figuras políticas com plataformas extremas, propostas excêntricas ou comportamentos controversos têm encontrado uma recepção calorosa entre parcelas significativas do eleitorado. Essa mudança levanta a questão: o que aconteceu com o voto consciente e o que explica esse aparente declínio na qualidade das escolhas políticas?



Alguns especialistas apontam para uma série de fatores que contribuíram para essa transformação. A crise de confiança nas instituições tradicionais e nos políticos estabelecidos é frequentemente citada como uma das principais causas. Escândalos de corrupção, promessas não cumpridas e a percepção generalizada de que a classe política é desconectada dos problemas reais da população criaram um ambiente de ceticismo e desilusão. Nesse cenário, a figura do "outsider" - alguém de fora do sistema político tradicional - ganha apelo como uma alternativa àqueles que são vistos como parte de um sistema falido.

Além disso, o papel das redes sociais e da mídia na construção de narrativas políticas não pode ser subestimado. Plataformas digitais têm a capacidade de amplificar vozes e opiniões que antes permaneceriam à margem do debate público. Candidatos com discursos polarizadores e atitudes extravagantes conseguem atrair atenção, compartilhamentos e curtidas, muitas vezes se valendo do humor, da ironia ou de teorias conspiratórias para construir sua base de apoio. O ambiente online, com sua dinâmica de consumo rápido de informação, tende a privilegiar conteúdos que provocam reações emocionais intensas, independentemente da veracidade ou da profundidade das propostas apresentadas.

Por outro lado, essa mudança também pode ser vista como uma manifestação de uma democracia em evolução, onde diferentes segmentos da população se sentem finalmente representados, mesmo que por meio de candidatos que desafiam o status quo. Para alguns, esses candidatos representam uma oportunidade de contestar as normas estabelecidas e trazer à tona questões que, de outra forma, não seriam discutidas. Ainda assim, a preocupação com a qualidade das escolhas políticas permanece. O desafio para a sociedade brasileira, portanto, é encontrar um equilíbrio entre a abertura para novas vozes e a manutenção de um compromisso com a integridade, a responsabilidade e o serviço ao bem comum. A democracia floresce com a diversidade de opiniões, mas para isso, precisa estar ancorada em valores que transcendam modismos e preferências passageiras.



VICENTE CRUZ
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e estragegista Chefe do iDAM (institurode Direitoe Advocacia da Amazônia)
vicentecruzadv@gmail.com

FOTO: FREEPIK



MUNDO AGRO

GIL REIS CONSULTOR EM AGRONEGÓCIO

1. EUA - O FORNECIMENTO DE CARNE BOVINA TENDE A CAIR.



A indústria de carne bovina dos Estados Unidos pode não ver o número de vacas reprodutoras retornar aos níveis de 2023 pelos próximos três a quatro anos, já que os altos preços dos bovinos jovens incentivam os criadores a vender, em vez de reter as fêmeas para a reconstrução do rebanho. Essa é a visão do credor agrícola especializado dos EUA, CoBank, em um relatório divulgado no mês de agosto, apontando o impacto significativo que as decisões tomadas por pequenos produtores de carne bovina dos EUA (com 50 cabeças ou menos) têm no desempenho do rebanho nacional. "O fornecimento de carne bovina dos Estados Unidos depende muito de uma grande rede de pequenos produtores para criar bezerros", disse o relatório do CoBank.



2. ALEMANHA - FAZENDAS E OPERAÇÕES DE GADO IMPACTADAS PELO VÍRUS DA LÍNGUA AZUL.

Pelo menos 94 fazendas e operações de gado foram impactadas pelo vírus da língua azul em Baden-Württemberg até agora. Em todo o país, o Friedrich-Loeffler-Institute (FLI) relatou mais de 4.800 casos até 23 de agosto. Anteriormente, em junho, o Instituto Federal de Pesquisa em Saúde Animal havia documentado apenas 13 casos em todo o país. A contagem exata de animais infectados nas fazendas afetadas é desconhecida, de acordo com um representante. Dada a disseminação do vírus da língua azul e seu impacto nas fazendas de gado, o papel da criação de animais se torna crucial. Os fazendeiros precisam implementar medidas rigorosas de biossegurança para proteger seus animais vulneráveis desse vírus.

3. FILIPINAS - GOVERNADOR EM MEIO À CRISE AUTORIZA IMPORTAÇÃO DE SUÍNOS PARA MINDORO.



Para proteger a indústria suína na Mindoro Ocidental da peste suína africana (PSA), o governo provincial implementou um protocolo rigoroso em relação à entrada de porcos e produtos de carne na província. Mas depois que chegaram ao governador Eduardo Gadiano relatos de que há escassez de carne suína em Mindoro Ocidental, o governador autorizou a importação de porcos de cidades e províncias vizinhas. Anteriormente, vendedores de carne e matadouros expressaram frustrações com as perdas financeiras significativas sofridas devido ao fornecimento limitado de suínos no mês passado.

4. BRASIL - AUMENTA ABATE DE ANIMAIS JOVENS NO MATO GROSSO.



A participação de animais jovens nos abates bovinos em Mato Grosso tem mostrado um aumento ao longo dos últimos 20 anos, refletindo a evolução da eficiência produtiva na pecuária de corte do estado. Em 2004, quase metade (48,35%) dos bovinos abatidos no estado tinha mais de três anos, enquanto apenas 2,61% tinham menos de dois anos, conforme dados da análise semanal do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). Segundo o Imea, no entanto, na parcial de 2024, que considera o período de janeiro a julho, a situação se inverteu. Animais com até dois anos de idade passaram a representar 31,30% do total de abates, enquanto a participação de bovinos com mais de três anos caiu para 29,15%. De acordo com a análise, essa mudança é impulsionada, em grande parte, pela demanda chinesa, que tem exigido a redução do tempo de engorda dos animais. Um dos principais critérios para a exportação de carne para a China é que os bovinos sejam abatidos com até 30 meses, o que tem levado os pecuaristas a adotar práticas mais eficientes para atender a essa demanda.

5. BRASIL - ABERTURA DE MERCADO NO MÉXICO PARA EXPORTAÇÃO DE AVES DE EXIBIÇÃO.



Com esta nova autorização, o agronegócio brasileiro alcança sua 103ª abertura de mercado no ano, totalizando 181 aberturas em 58 destinos desde o início de 2023. O México vai começar a importar aves para exibição e reprodução do Brasil. Trata-se de aves de zoológico, reproduzidas em ambiente controlado, destinadas à pesquisa científica e ao turismo. O México é o 8º maior destino dos produtos agrícolas brasileiros, com exportações que somaram US$ 1,82 bilhão nos primeiros sete meses deste ano. Esta nova abertura se soma às autorizações obtidas em 2024 para exportações - do Brasil para o México - de material genético asinino e avícola, pepsina suína, óleo de aves e óleo de peixes destinados à alimentação animal. Com esta nova autorização, o agronegócio brasileiro alcança sua 103ª abertura de mercado no ano, totalizando 181 aberturas em 58 destinos desde o início de 2023.

6. BRASIL - O PROGRAMA EXPORTA MAIS BRASIL COMPLETA 1 ANO.

O programa Exporta Mais Brasil, criado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), completou um ano no domingo 18 de agosto. Os números são notáveis. Desde agosto de 2023, foram realizadas 5.145 rodadas de negócios entre compradores internacionais e empresas brasileiras, gerando uma expectativa de R$ 469 milhões em negócios. Ao todo, 738 empresas já foram beneficiadas pelo maior programa de incentivo às exportações brasileiras já executado. "O Exporta Mais Brasil é uma de nossas principais ações desde que chegamos na ApexBrasil e, completar um ano com números tão relevantes, é a demonstração do nosso acerto. Desde o ano passado, estamos realizando uma grande incursão pelo país, visitando empreendimentos, conversando com empresários, promovendo negócios com compradores dos cinco continentes que trouxemos especialmente para o programa", afirma o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, lembrando que "a Agência tem se empenhado no fortalecimento de setores produtivos locais, especialmente do Norte e Nordeste, de pequenas e médias empresas e de negócios liderados por mulheres - um compromisso da ApexBrasil com a equidade de gênero no comércio exterior".



Ataque aéreo de Israel atinge veículo de ajuda humanitária e deixa mortos em Gaza

Um ataque aéreo feito por militares de Israel atingiu um veículo que fazia parte de um comboio de ajuda humanitária, na noite de quinta-feira (29), na região Sul da Faixa de Gaza, informou o site do canal Al Jazeera.

Ao menos cinco pessoas morreram no ataque. As vítimas estavam em um veículo da ONG Anera, que tem sede nos Estados Unidos e fornece ajuda humanitária no Oriente Médio.

De acordo com informações da Al Jazeera, as Forças de Defesa de Israel afirmaram que o ataque aconteceu depois que "homens armados tomaram um veículo na frente do comboio". A Anera explicou que as vítimas eram "empregados pela empresa de transporte que colabora com o trabalho.



Foto liberada pelo Exército de Israel de operação em Gaza FOTO ISRAELI ARMY AFP

Nas últimas horas, outros ataques cometidos por forças israelenses mataram outras duas pessoas, sendo uma delas uma criança, em um campo de refugiados de Jabalia, também em Gaza.

Pausa nos conflitos para vacinação

Também nesta quinta, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou ter chegado a um acordo com Israel e o grupo terrorista Hamas para uma pausa humanitária nos conflitos na Faixa de Gaza para permitir a vacinação de centenas de milhares de crianças contra a poliomelite.

A medida ocorre após a OMS ter confirmado em 23 de agosto a presença da doença em um bebê, no primeiro caso de poliomelite em 25 anos no território palestino.

Descrita como "pausa humanitária", a campanha de vacinação em Gaza terá três dias de pausa nos combates em três zonas diferentes do território, conforme acordado entre Israel e Hamas, segundo Rik Peeperkorn, representante da OMS nos territórios palestinos.

OMS anuncia acordo com Israel e Hamas para pausa nos conflitos em Gaza para permitir vacinação contra a poliomielite

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou ter chegado a um acordo com Israel e o grupo terrorista Hamas para uma pausa humanitária nos conflitos na Faixa de Gaza para permitir a vacinação de centenas de milhares de crianças contra a poliomelite.

A medida ocorre após a OMS ter confirmado em 23 de agosto a presença da doença em um bebê, no primeiro caso de poliomelite em 25 anos no território palestino. (Leia mais abaixo)

Descrita como "pausa humanitária", a campanha de vacinação em Gaza terá três dias de pausa nos combates em três zonas diferentes do território, conforme acordado entre Israel e Hamas, segundo Rik Peeperkorn, representante da OMS nos territórios palestinos.

A vacinação começará no domingo (1º) no centro de Gaza. Segundo Peeperkorn, o acordo prevê que as pausas nos combates ocorram entre 6h e 15h, no horário local (de 12h a 21h, no horário de Brasília). Depois, haverá outra pausa de três dias no sul de Gaza e, em seguida, outra no norte de Gaza.

Peeperkorn afirma que o objetivo é vacinar 640.000 crianças menores de 10 anos e que a campanha foi coordenada com as autoridades israelenses. O representante da OMS acredita que podem ser necessários dias adicionais para completar as vacinas.

"Não vou dizer que este é o caminho ideal. Mas este é um caminho viável", disse Peeperkorn sobre as pausas humanitárias. Mais tarde, ele acrescentou: "Isso vai acontecer e deve acontecer porque temos um acordo."

Essas pausas humanitárias não são um cessar-fogo na guerra em Gaza travada entre Israel e Hamas desde outubro de 2023, que os mediadores dos EUA, Egito e Catar têm buscado há muito tempo, inclusive nas negociações em andamento nesta semana.

A unidade humanitária do exército israelense (COGAT) disse na quarta-feira que a campanha de vacinação seria realizada em coordenação com o exército israelense "como parte das pausas humanitárias de rotina que permitirão à população chegar aos centros médicos onde as vacinas serão administradas."



Já um oficial do Hamas disse à Reuters que "estamos prontos para cooperar com organizações internacionais para garantir esta campanha, servindo e protegendo mais de 650.000 crianças palestinas na Faixa de Gaza."

A OMS afirmou que os trabalhadores de saúde precisam vacinar pelo menos 90% das crianças em Gaza para interromper a transmissão da poliomelite.

POLIOMELITE EM GAZA

A OMS confirmou em 23 de agosto que pelo menos um bebê foi paralisado pelo vírus da pólio tipo 2, o primeiro caso desse tipo no território em 25 anos. O Conselho de Segurança da ONU se reunirá mais tarde nesta quinta (29) sobre a situação humanitária em Gaza.

A campanha ocorre após Abdel-Rahman Abu El-Jedian, de 10 meses, ter ficado parcialmente paralisado por uma cepa mutada do vírus que pessoas vacinadas eliminam em seus resíduos.

O bebê não foi vacinado porque nasceu pouco antes de 7 de outubro, quando os militantes do Hamas atacaram Israel e Israel lançou uma ofensiva retaliatória em Gaza. Ele é um das centenas de milhares de crianças que perderam vacinas devido ao combate entre Israel e Hamas.

Sustentabilidade e Consumo Consciente: O Direito do Consumidor à Informação e à Escolha Responsável

ANDRÉ LOBATO



Nos últimos anos, a sustentabilidade tem se tornado um tema central nas discussões sobre consumo. Os consumidores estão cada vez mais conscientes da importância de suas escolhas para a preservação do meio ambiente, e o direito à informação sobre a sustentabilidade dos produtos que adquirimos ganha destaque. Este direito é essencial não apenas para proteger o consumidor, mas também para promover um mercado mais justo e ético.

O DIREITO À INFORMAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO E NA LEGISLAÇÃO INFRACONSTITUCIONAL

A Constituição Federal de 1988 assegura, em seu artigo 5º, inciso XXXII, que "o Estado promoverá, na forma da lei, a defesa do consumidor". Este dispositivo constitucional é a base para uma série de normas infraconstitucionais que visam garantir os direitos dos consumidores, incluindo o direito à informação clara e adequada.

Especificamente, o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990) é a principal norma infraconstitucional que regulamenta esses direitos. O artigo 6º, inciso III, do CDC estabelece o direito básico do consumidor à informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade, tributos incidentes e preço, bem como sobre os riscos que apresentem. Esse dispositivo garante que os consumidores possam fazer escolhas conscientes, inclusive no que diz respeito à sustentabilidade.

Além disso, o artigo 31 do CDC determina que a oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, além dos riscos que possam apresentar à saúde e segurança dos consumidores.

A RELAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE E DIREITO DO CONSUMIDOR

A sustentabilidade no consumo se refere à escolha de produtos e serviços que tenham um menor impacto ambiental, desde a produção até o descarte. Para que o consumidor possa exercer esse direito de escolha, é essencial que as empresas sejam transparentes sobre os processos de produção, a origem dos materiais, as práticas de trabalho envolvidas e os impactos ambientais de seus produtos.

Normas como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) complementam esse direito, ao estabelecer princípios e instrumentos para o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos, incentivando a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. Isso inclui a responsabilidade dos fabricantes em fornecer informações sobre a reciclagem e descarte dos produtos.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O CONSUMO CONSCIENTE

Embora a legislação brasileira ofereça uma sólida base para a proteção do consumidor no que diz respeito à sustentabilidade, ainda existem desafios significativos. Muitas empresas ainda resistem em adotar práticas mais transparentes e sustentáveis, enquanto outras utilizam estratégias de "greenwashing" para enganar os consumidores, fazendo parecer que seus produtos são mais ecológicos do que realmente são.

O consumidor tem um papel fundamental na promoção de um mercado mais sustentável. Ao exigir transparência e optar por produtos que respeitam o meio ambiente e as práticas trabalhistas éticas, o consumidor não apenas protege seus próprios interesses, mas também incentiva empresas a adotarem práticas mais responsáveis.

Por outro lado, as oportunidades também são claras: empresas que investem em sustentabilidade e transparência tendem a ganhar a confiança e a fidelidade dos consumidores, criando uma vantagem competitiva significativa em um mercado que valoriza cada vez mais a responsabilidade social e ambiental.

O CONSUMO CONSCIENTE NO MUNDO

O movimento de consumo consciente tem crescido globalmente, com consumidores exigindo cada vez mais transparência e responsabilidade das empresas. Em países como a Alemanha e a Suécia, por exemplo, o consumo consciente já é uma prática consolidada, onde a população opta por produtos ecológicos e empresas que demonstrem um compromisso real com a sustentabilidade.

Nos Estados Unidos, o mercado de produtos sustentáveis continua a crescer, com empresas investindo em práticas de responsabilidade ambiental para atrair um público cada vez mais exigente. Segundo dados da Harvard Business Review, produtos que promovem práticas de sustentabilidade estão crescendo significativamente mais rápido do que os produtos tradicionais.

Na Ásia, especialmente no Japão e na Coreia do Sul, o consumo consciente também tem ganhado força, com iniciativas que promovem a reciclagem, a redução do desperdício e o uso de tecnologias limpas.

Globalmente, há um aumento na demanda por certificações ecológicas, como o selo Fair Trade e o certificado orgânico, que garantem ao consumidor que os produtos foram produzidos respeitando os padrões ambientais e sociais.

O direito à informação, garantido pela Constituição Federal e regulamentado pelo Código de Defesa do Consumidor, é um pilar fundamental para o consumo consciente. Ele permite que os consumidores façam escolhas informadas, que respeitem o meio ambiente e promovam uma economia mais sustentável. No entanto, é essencial que os consumidores estejam atentos e exijam que seus direitos sejam respeitados, para que possam exercer seu papel na construção de um futuro mais sustentável.

Para saber mais sobre este tema ou outros relacionados ao Direito do Consumidor, acesse o meu site www.emdireito.com.br e me siga nas redes sociais @andrelobatoemdireito.

Até domingo que vem!



ANDRÉ LOBATO
Advogado, Professor de Direito, Especialista em direito Processual, Constitucional e Administrativo, Mestrando Em Políticas Públicas E gestão do Ensino Superior na Universidade Federal do Ceará, Procurador do Estado do Amapá e criador de conteúdo Educacional para o público digital.

DUALIDADES

IVONETE TEIXEIRA

Nossa reflexão de hoje é sobre o conceito filosófico de dualidade, de situação e oposição, tão comum e presente nas disputas eleitorais que vivenciamos a cada período de dois anos em nosso amado País.

Dois lados, duas circunstâncias, duas posições que sempre se apresentam na vida do sujeito pensante e o força a escolher um em detrimento de outro.

O termo "dualidade" refere-se à coexistência ou contraste entre duas características, conceitos ou forças opostas. Essa ideia é frequentemente explorada em várias áreas do conhecimento, como filosofia, psicologia, literatura, teologia e ciência, para descrever a tensão entre elementos como bem e mal, luz e escuridão, razão e emoção, corpo e mente, entre outros.

Essas dualidades podem ser vistas como complementares, onde cada lado depende do outro para existir, ou como forças em conflito, onde uma tende a predominar sobre a outra. A compreensão e a aceitação das dualidades são muitas vezes vistas como essenciais para o equilíbrio e a harmonia na vida e no pensamento de cada ser.

Há, inclusive quem defenda essa coexistência dual como codependentes, tipo, é preciso a doença para se valorizar a saúde, é preciso a fome para entender a gulodice, é necessário chorar para se deliciar do sorriso. Claro, respeitando as devidas proporções e circuntâncias.

Outra vertente dual versa sobre o conceito filosófico do ter em detrimento do ser. Um é melhor que o outro, um se opõe ao outro, e, por aí seguem as dualidades.

Na década de 1994 conheci, aqui em Macapá, um Movimento religioso, nascido na Igreja Católica mas presente no Diálogo e na vida comum em mais de duzentas Nações, vivendo desde a segunda grande guerra de 1945 a radicalidade do Evangelho, do Ecumenismo em plena Guerra Fria entre os blocos capitalistas e socialistas.

A Fundadora desse Movimento, que a Igreja Católica aprovou com o Nome de Obra de Maria, foi uma jovem italiana da cidade de Trento, Norte da Itália chamada Chiara Lubich.

Essa jovem interrompeu seus estudos acadêmicos por causa da Guerra mas foi consagrada Doutora Honoris Causa em inúmeras universidades no Ocidente e no Oriente do Planeta Terra. Sua visão sobre a dualidade foi de aniquilá-la. A radicalidade dessa jovem de pouco mais de vinte anos, quando entendeu que não existem dualidades, não existem dois caminhos, mas apenas O Caminho: Deus Amor e sua expressão humana foi Jesus, o Cristo de Deus - Amor. Essa foi a descoberta dessa jovem.

Para Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares, não haviam dois caminhos. Sua tese era totalmente nova! Ela enfatizou durante toda sua vida, levando centenas de milhares de pessoas a seguir pelo mesmo caminho- o caminho da Unidade. Chiara ensinou e viveu a centralidade do amor como caminho único para a vida cristã. Indo diametralmente contrária à filosofia dualista, Chiara Lubich entendeu e propôs a perspectiva dela de que, ao invés de ver a vida em termos de dualidades, como bem e mal, devemos focar em seguir um único caminho: o de Jesus, que é o Amor.

Para Lubich, o amor de Cristo não é apenas uma escolha entre alternativas morais, mas uma vocação absoluta. O conceito de que não existem "dois caminhos" sublinha a ideia de que a vida cristã não se trata de uma luta constante entre forças opostas, mas de uma entrega total ao amor divino, que guia todas as ações e decisões. Se nos debruçarmos nos Evangelhos do Novo Testamento, ou seja, da segunda parte da Bíblia Sagrada, veremos escrito pelos testemunhas de Jesus que Ele não via diferença entre Judeus ou Gregos, Romanos ou Escravos, Homem ou Mulher, velho ou criança, isso tudo numa sociedade antiga, do século I que era extremamente dual, rico ou pobre, livre ou escravo, vencedor ou perdedor etc., Jesus plantou a semente de Deus como Pai, Abá, sem censura, sem protocolos, sem dualidades. Historicamente falando, Jesus foi condenado pelo Sistema da Época justamente por ser considerado um perigo, um contraventor das dualidades postas e acabadas.

No início da contagem dos tempos no Ocidente do Mundo, lá, no longíncuo Século I, o Império Romano era o vencedor e o Cristo - semente do Cristianismo era o perdedor. O tempo passou, o Império Romano foi saindo de cena e entrando para os anais da história clássica e o Cristianismo saiu da ilegalidade, ganhou credibilidade e, está entre nós em pleno Século XXI, em tempos modernos, onde as inteligências artificiais imitam a mente humana, o caminho dual ainda persiste mas o caminho da Unidade, do Deus - Amor de Chiara Lubich também caminha e há mais de meio século levanta sua bandeira: não existem dois caminhos. Existe um único caminho: o Amor.



Essa visão desafia a ideia comum de dualidade, propondo que o verdadeiro caminho cristão é singular e unificado, centrado na prática do amor como ensinamento de Jesus. É um chamado à unidade e à superação das divisões interiores e exteriores através do amor incondicional.

No entanto, é preciso ponderar que nem no mundo antigo e nem hoje, no mundo moderno, é fácil seguir esse caminho único, ou caminho do meio para outros espiritualistas, que vou esclarecer em outro artigo. O desafio do amor crístico nos tempos atuais se faz presente.

O desafio de viver o amor crístico nos tempos atuais é profundo e multifacetado. Em um mundo dual marcado por divisões, conflitos, incertezas e um ritmo acelerado de vida, seguir o exemplo de amor incondicional de Cristo pode ser desafiador. Aqui estão algumas das principais dificuldades: e como estamos falando de dualidades, vou apresenta-las em duplas: o individualismo e o egoísmo, onde o canto da sereia é o sucesso individual, famílias sem filhos, riqueza sem legado; a solução para evitar tal dualidade é cultivar uma nova humanidade, uma nova mentalidade de serviço e de empatia; ser para o outro mesmo que para isso exija sacrifícios pessoais como o amor da mãe pelo filho, do esposo pela esposa, do filho pelo ancião.

Outra dualidade de nossos tempos são as desigualdades sociais e injustiças que nos desafiam a nos endurecer ou a nos sentir impotentes ou indiferentes, a solução para as desigualdades e injustiças socias seria o amor crístico, que nos chama a sermos instrumentos de justiça e paz. Isso envolve defender os oprimidos, combater as injustiças e trabalhar por uma sociedade mais equitativa, sempre com base no respeito e na dignidade humana.

Ceticismo e Perda de Fé: Outra dualidade de nosso tempo, onde a vida secular quer sufocar o mundo religioso e a ciência suplantar a religião. O secularismo e o ceticismo crescente podem enfraquecer a fé e a prática religiosa, tornando difícil viver de acordo com os ensinamentos cristãos. A solução para tal dualidade seria exatamente duas atitudes: Renovar e fortalecer a fé por meio da oração, da reflexão e da comunhão com outros crentes. Testemunhar o amor de Cristo através de ações concretas pode inspirar e reavivar a fé, tanto em nós mesmos como nos demais utilizando a rede mundial de comunicação, a internet que diminui distâncias e aponta caminhos de paz e de amor.

Outra dualidade: Conflitos e Intolerância: O mundo está repleto de divisões, sejam elas políticas, religiosas ou culturais. A intolerância e o ódio são frequentemente alimentados por essas divisões. Atualmente existem mais de trinta conflitos ocorrendo pelo mundo, sem falar nos conflitos urbanos, tribais sempre marcados pela dualidade do bem e do mal, do fraco e do forte, do pobre e do rico, do certo e do errado.

O amor crístico nos convida a sermos pacificadores, buscando diálogo, compreensão e reconciliação em vez de exacerbar conflitos. Isso envolve perdoar, mesmo quando parece impossível, e amar os inimigos, como Cristo ensinou.

Mais dois desafios: Falta de Tempo e Distrações: A vida moderna, com sua velocidade e constante bombardeio de informações e entretenimento, pode nos distrair do essencial e nos afastar da espiritualidade e da prática do amor. A Solução para essa dualidade seria priorizar momentos de silêncio, reflexão e conexão espiritual. Praticar a presença de Deus no cotidiano, transformando cada ato, por menor que seja, em um gesto de amor.

E para concluir temos também nos dias de ontem e principalmente de hoje a fragilidade das Relações Humanas: Aqui o desafio que a ciência das emoções já ensina há mais de três séculos: As relações humanas muitas vezes são frágeis, marcadas por mal-entendidos, ressentimentos e rupturas. A solução é de um caminho apenas, o caminho do Amor: Investir no perdão, na escuta ativa e na paciência. O amor crístico nos chama a construir e manter relacionamentos baseados na verdade, respeito e no perdão contínuo, o perdão de Jesus ensinado ao apóstolo Pedro: "perdoarás teu irmão setenta vezes sete vezes". Isso aparece no Evangelho de Mateus, capítulo 18, nos versículos 21-23

O amor crístico não é apenas um sentimento, mas uma ação. Ele exige de nós uma entrega diária, uma escolha constante de viver de acordo com os princípios de amor, misericórdia e compaixão que Jesus ensinou. Nos tempos atuais, o maior desafio talvez seja ser uma presença de amor em um mundo que frequentemente carece dele, mas é exatamente isso que torna esse chamado tão vital e transformador.

"A decisão é tua, a decisão é tua. São muitos os convidados, são muitos os convidados, quase ninguém tem tempo, quase ninguém tem tempo" Trecho de música do Padre Zezinho - SCJ.



IVONETE TEIXEIRA
Professora, historiadora, coach practitioner em PNL, neuropsicopedagoga clínica e institucional, especialista em gestão pública.

Fiat Mobi 2025 tem promoção com R$ 9.000 de desconto; veja itens de série

A Fiat está com condições especiais de compra para interessados em fechar negócio no compacto Mobi nos próximos dias. No site de ofertas da marca, a versão de entrada Like 1.0 MT 2024/2025 pode ser encontrada com desconto de R$ 9.000 sobre o preço de tabela, caindo de R$ 72.990 para R$ 63.990. A oferta é válida até o dia 5 de setembro (ou enquanto durarem os estoques).

Na versão Like 1.0 MT, o Mobi oferece de série itens como com ar-condicionado, direção hidráulica, vidros e travas elétricas, freios ABS, airbag duplo, computador de bordo, limpador e desembaçador traseiro e monitor da pressão dos pneus. Além disso, acrescenta luzes diurnas de condução, alerta de uso do cinto de segurança, alerta de frenagem de emergência, repetidores de seta nos retrovisores e controle eletrônico de estabilidade (ESP).



compacto na versão Like pode ser adquirido por R$ 63.990 até o dia 5 de setembro

Sob o capô, o conhecido motor 1.0 Fire Evo rende 71 cv de potência e 9,3 kgfm com gasolina, além de 74 cv e 9,7 kgfm quando alimentado por etanol. Com gasolina, segundo dados de fábrica, o consumo urbano é de 13,5 km/litro e rodoviário de 15 km/litro. Com etanol, as médias são de 9,6 e 10,4 km/litro, respectivamente. Segundo a Fiat, é possível rodar até 700 km com um único tanque.

À venda no Brasil desde abril de 2016, o Mobi soma mais de 500 mil unidades produzidas na fábrica de Betim (MG). No acumulado de janeiro a julho deste ano, o modelo soma mais de 39.047 unidades vendidas em todo o país. Principal rival, o Renault Kwid vem logo atrás com 29.155 emplacamentos.

Novo Volkswagen T-Cross 2025, já em promoção, tem bônus de R$ 10.000

Apesar do lançamento relativamente recente, o reestilizado Volkswagen T-Cross 2025 já está sendo oferecido com condições especiais no Brasil. No site de oferta da marca, o SUV pode ser encontrado com vantagens que incluem bônus de até R$ 10.000 na valorização do usado e financiamento com taxas especiais com prazo de até 24 meses. É o caso da versão intermediária Comfotline 200 TSI, tabelada em R$ 163.990.

Até o final do mês, o T-Cross 2025 nesta configuração poderá ser adquirido com entrada de R$ 81.995 (50%) e saldo em 24 prestações mensais de R$ 3.865,21 com a primeira com vencimento em até 30 dias. A taxa de juros é de 0,69% a.m e 8,60% a.a. O valor total da operação fica em R$ 174.760,09.

Na versão Comfortline 200 TSI, o T-Cross oferece de série ar-condicionado automático digital, câmera de ré, carregador de celular sem fio, retrovisores com rebatimento elétrico, chave presencial, painel de instrumentos digital com tela de 10,25", apliques cromados nos para-choques, multimídia VW Play com tela de 10,1", rodas de liga-leve de 17", controle de cruzeiro adaptativo, faróis e lanternas em LED, volante com ajuste de altura e profundidade, 6 airbags, entre outros.

Já recursos como teto solar, espelho interno eletrocrômico, sensor de chuva e bancos revestidos parcialmente de couro são oferecidos como opcionais.

Sob o capô, o motor 1.0 turbo flex de três cilindros entrega 128 cv de potência com etanol ou 116 cv com gasolina. O torque é de 20,4 kgfm independente do combustível. O câmbio é sempre automático de 6 marchas, com tração apenas dianteira.



Dependendo da versão, preço pode cair e marca oferece financiamento com taxa de juros reduzida

iPhone 16 será apresentado pela Apple em 9 de setembro e deve ter recursos de IA

A Apple divulgou na segunda-feira (26) que o evento no qual deve anunciar o iPhone 16 ocorrerá no dia 9 de setembro.

A conferência, chamada Glowtime (hora do brilho), acontece no Apple Park, sede da empresa em Cupertino, na Califórnia. Sua transmissão pode ser assistida pelo site da empresa, pelo Apple TV ou pelo YouTube a partir das 14h (horário de Brasília).

Espécie de tradição desde 2012, com exceção de 2020, os eventos de setembro são dedicados ao principal produto da empresa, cuja maior novidade neste ano deve ser a chegada de recursos de inteligência artificial, como ocorreu na rival Samsung e seu Galaxy S24.

A Apple não divulga com antecedência quais serão as atrações.

Segundo a Bloomberg, a nova linha de celulares deve ter uma tela maior nos modelos Pro e novos recursos de fotografia, como um botão dedicado para tirar fotos.

Hoje, os iPhones são vendidos principalmente em quatro versões —básico, Plus, Pro e Pro Max, em ordem crescente de preço. Os dois últimos modelos apresentam chips mais potentes e recursos exclusivos, enquanto as versões Plus e Pro Max têm telas e baterias maiores.

A empresa também deve anunciar no evento novos modelos para os AirPods, os fones de ouvido sem fio, e para o Apple Watch. Em setembro do ano passado, além do iPhone 15, a Apple apresentou o Apple Watch Series 9 e o Apple Watch Ultra 2. Os novos produtos devem ser vendidos a partir do dia 20 de setembro.

Além das novidades de hardware, o software dos produtos da empresa também deve receber destaque. O lançamento do iOS 18 ainda neste ano levará aos iPhones 16, 15 Pro e 15 Pro Max as primeiras funcionalidades com inteligência artificial generativa.

Os recursos de IA foram anunciados pela empresa em junho, durante evento voltado para desenvolvedores.

Sob o nome Apple Intelligence a empresa reformulou sua assistente virtual e criou uma integração com o ChatGPT. As cores do convite do evento do dia 9 se assemelham ao novo design da Siri. Os testes da IA começam em setembro, apenas em inglês.



Big techs chinesas dobram gastos com IA apesar de restrições dos EUA



Os gigantes da tecnologia da China dobraram os gastos de capital este ano ao investir pesadamente em infraestrutura de IA (inteligência artificial), apesar das sanções dos Estados Unidos destinadas a limitar o progresso do país nessa tecnologia.

Alibaba, Tencent e Baidu tiveram um gasto de capital combinado de 50 bilhões de renminbi (cerca de US$ 7 bilhões) no primeiro semestre, em comparação com 23 bilhões de renminbi no ano anterior. Os grupos disseram que o foco estava na compra de processadores e infraestrutura relacionados ao treinamento de grandes modelos de linguagem para IA, tanto seus próprios quanto os de outros.

A ByteDance, dona do TikTok, também aumentou os gastos relacionados à IA, apoiada por uma reserva de caixa de mais de US$ 50 bilhões e com o benefício de ser uma empresa privada, relativamente livre do escrutínio dos investidores, segundo duas pessoas familiarizadas com o assunto.

"Continuaremos a investir em P&D e capex de IA para garantir o crescimento do nosso negócio de nuvem impulsionado por IA", disse o chefe da Alibaba, Eddie Wu, aos investidores este mês. "É simplesmente porque vemos muita demanda não atendida de muitos clientes."

A Alibaba está comprando processadores para treinar sua série de modelos de IA Tongyi e alugar poder de computação para outros. O capex do gigante tecnológico chinês no primeiro semestre totalizou 23 bilhões de renminbi, um aumento de 123% em relação ao ano anterior.

"O que vemos quando fazemos esses tipos de investimentos em capex é que, assim que colocamos um servidor em funcionamento, esse servidor está essencialmente operando a plena capacidade", disse Wu. "Podemos esperar um ROI [retorno sobre investimento] muito alto nos próximos trimestres."

As vendas do negócio de nuvem do grupo aceleraram durante o segundo trimestre, aumentando 6% em relação ao ano anterior. A Alibaba disse que as receitas de produtos relacionados à IA mais que dobraram ano a ano.

O aumento é em parte impulsionado por investimentos em startups chinesas de IA estruturadas para atrair clientes. Quase metade dos US$ 800 milhões que investiu na startup de IA Moonshot, em fevereiro, veio na forma de vouchers para comprar seus serviços de nuvem.

Enquanto os controles de exportação dos EUA estão cortando o acesso aos principais processadores de IA da Nvidia, como o H100 e a próxima série Blackwell, os gigantes da tecnologia da China podem comprar processadores de menor desempenho, como o H20 da Nvidia, que foi projetado para não exceder os limites de potência de computação estabelecidos por Washington.

Os analistas esperam que a Nvidia envie mais de um milhão desses processadores para grupos tecnológicos chineses nos próximos meses, de US$ 12 mil a US$ 13 mil dólares por unidade. A ByteDance é um grande cliente, disseram as duas pessoas familiarizadas com o assunto.

Dylan Patel, do grupo de pesquisa de chips SemiAnalysis, estima que a controladora do TikTok tem comprado centenas de milhares de H20s para seus data centers na China, enquanto também gasta pesadamente para trabalhar com parceiros e construir infraestrutura de computação em Johor, na Malásia.

Uma pessoa familiarizada com a estratégia de investimento da Tencent disse que a empresa estava escrevendo cheques menores para grupos de IA devido a preocupações persistentes sobre a postura regulatória de Pequim.

A líder de longa data em IA da China, Baidu, tem sido a mais contida em capex, gastando 4,2 bilhões de renminbi no primeiro semestre, um aumento de 4% em relação ao ano anterior.

No geral, os gastos de capex das grandes empresas de tecnologia da China ainda estão muito atrás dos de seus pares americanos. Alphabet, Amazon, Meta e Microsoft gastaram US$ 106 bilhões durante o primeiro semestre e prometeram mais investimentos nos próximos meses.


Amazon APIS
APICULTORES
Mel
Silvestre Puro
Mel puro de abelha com ferrão (apis)
200g Peso Líquido .... R$19
300g Peso Líquido .... R$24
500g Peso Líquido .... R$40
700g Peso Líquido .... R$49
Faça seu pedido:
96 99912-3925
96 99144-0999

Falência Federativa

JOSÉ ALTINO



Em minha vida andei aprontando troços inacreditáveis. Respeitando limites impostos pela modéstia, acredito que outros teriam que viver mais tempo para realizarem um tantão do que cheguei a alcançar.

Mas para mim, destes inúmeros feitos, nada se compara ao fato de praticamente conhecer todas as fronteiras de meu país.

Numa delas tornei me vaidoso em ser brasileiro junto a outros patrícios de extremado valor. Javari... Um morrote, onde quem lá vai diz que ali é o fim do brasil, mas quem lá está, diz que ali é mesmo o começo. Estava em companhia do escritor também mineiro, Mario Palmério. De avião, lá chegando, me arranchei em seu barcão, Frei Gaspar de Carvajal.

Fumava demais naquela época, mas a curiosidade fez com que andasse horas por um selvático varadouro, com o leal companheiro de estrada, o Mauro, para atingir o acidente fronteiriço. Lá chegando, um casebre, uma família e uma meninada danada. Logo me pareceu que esta seria a diversão única do casal, fazê-los.

Outra distração possível, uma bosta de radiofonia fornecida pelo governo para vigília de fronteira. (Antigamente isto existia, hoje atividades outras toleradas não a permitem). Porém, orgulho senti, prazer tive em ler no portal da casa à tinta, escrito à mão, SUCAM- 0001. Me apequenei. Se ali buscava a aventura do conhecimento, e talvez até poder dizer que ali fui, outro ou outros lá foram em cumprimento de seus deveres e responsabilidades.

Daí a frente sempre, atento a estas observações, pude perceber que o povo brasileiro é sério, trabalhador e constrói sua parte. E isto por todo território nacional, ressalvados algumas praias e trios elétricos. Cabendo também, havendo exceções, ressalvas maiores à classe política. Embora irresponsavelmente temos continuado a elegê-los. A começar por um deles, que tão logo eleito, fudeu a (linguagem do Lula) SUCAM, extinguindo sua marca de confiança nacional, duramente conquistada.

Uma união marital, que deveria ser estável, mas não o foi, levou-me ao extremo sul, no fim ou também começo do Brasil. Santana do Livramento. Bem onde há uma avenida, sem guardas, que separa os uruguaios da gauchada. De sacanagem por lá existe um cassino fenomenal; a gente só perde e ele só ganha. E o brasileiro ainda morre de rir.

Mas, muito rodando pelos pampas e porque não outros estados vizinhos, bem se nota uma total diversificação cultural e bem notável operosidade em todos eles.

Seguindo ao Nordeste, tradições e culturas mais diferentes ainda. Em comum a extrema dedicação ao trabalho. O melhor exemplo, Paraíba/Pernambuco, cuja divisa se vai por centenas de quilômetros, deixando perceber, entretanto, comportamentos, instrução e socialização inteiramente diferentes. Se em São José do Egito-PE, descendo-se a serra, Patos-PB, outro povo.

Ao Norte, Amazonia aí o pau tora. No Amazonas, Manaus, uma hoje esquisita e eterna zona franca, tem se tornado verdadeira zona. Um autêntico gueto da indústria paulista onde até o próprio crime, tem um fenomenal poder. Mas, apesar de poderes outros permitirem, o continuado privilégio de empresariado externo, o amazonense do interior trabalha, produz e muito, não se permitindo contaminar com o comércio da esperteza.

Pará, um único estado em três. Por sinal, estado único com reais possibilidades de se tornar república economicamente independente, tantos seus recursos naturais. Num paradoxo, a capital Belém, ocupa a segunda posição nacional de população carente em estado de moradores de rua. Tudo isso, convivendo com diferente cultura de arraigados costumes europeus do ancião Portugal.

No entanto, a grande Belém tem segurado a organização e mando político a todo o estado, pela densidade numérica de eleitores. Enfim, por distancias ou mesmo cultura citadina, também por lá, ao se manter de costas a seu enorme e produtivo interior, o Estado torna-se seu maior provedor,

Ao Sul, o fenômeno de município, São Felix do Xingú, com o maior rebanho bovino do mundo. Também no mesmo sul, uma das maiores riquezas minerais do planeta, incluindo aí a famosa Serra Pelada, ainda com vizinhança da maior e mais lucrativa empresa do país. A instalação desta empresa, no Pará, custou caríssimo a Nação. Ainda assim, foi expropriada por política de favorecimentos particulares, quando também de graça, levaram as minas das Gerais. Outro fenômeno, este com brutal demonstração de impunidade.

Bem ao rumo onde o sol se põe, está o magnífico e valioso vale do Tapajós e muita gente. Bem onde o próprio governo, que a tudo abrange, busca gente para engrossar os urbanos sem teto da capital.

E muito mais outros, exemplo de explosões de trabalho, como Rondônia, Acre, onde culturalmente mandam as mulheres. Todos com culturas e costumes bem diferenciados, mas um só seguro espírito de respeitosa brasilidade.

Até aqui, muitos poderão pensar que esqueci ou mesmo que não conheço São Paulo. Sim, aquele mesmo que imigrantes de todos os cantos do mundo e nordestinos construíram, sem participarem da política; aliás, menos um...

Numa democracia mambembe, onde a casa legislativa de representantes de diferentes setores nacionais, surfa em ondas de interesses econômicos, este mesmo São Paulo, que bem conheço, maior colégio eleitoral, tem brincado irresponsavelmente há tempos, com eleições.

Com maior bancada na Casa, conseguem sempre privilégios a seus interessados fiadores, bloqueando ainda a aspiração de outros. E por aí se foi a grande citada mineradora, a pujante fábrica de aviões que recebera em sua criação estímulos financeiros compulsórios de todos os declarantes do imposto de renda.

Para o saco o interesse nacional.

Com maior gravidade, se dão ao prazer em brincar com urnas, enviando a brasiliense Ilha da Fantasia, mensagens de puro deboche aos Estados Federados. Começando com rinoceronte, o Cacareco, o macaco Simão, (este acho que foi copia dos cariocas ao exemplo) primam sempre em nomear a Câmara de ordenação social e construtora de regimentos e leis, totais despreparados que sequer conhecem o país e seu povo. E até quando um mineiro, juntamente com luminares economistas, instituiu o plano real, creditaram sua aplicação, sem pudor, ao paulista honoris causa.

Bagunçando mais com tudo, permitem todos, a prática do compadrio, delegando poderes de gestão a despreparados. E vai ficando tudo por isso mesmo...

A Nação hoje carece e com urgência, nova Assembleia Constituinte, para melhor parcimônia na organização administrativa e emprego do tesouro nacional, assim como devolução não só dos poderes gerencias, mas do exercício promotor da educação de cada um em acordo a costumes e tradições regionais próprios.

A falência deste ajuste federativo, deixa claro, que ao se manter, hoje, essa odiosa centralização política e administrativa, principalmente em conluio ao judiciário, é urgente sua necessidade.

Assim começou o país, com capitanias poderosas, assim ELE se tornou grande, e o bem conhecendo, muito me orgulho de sua gente e dele. Embora desacreditado nosso povo trabalha e muito. Exceto alguns...

A continuar este sistema, algo torna-se evidente, como costuma dizer o fruto de enxerto "paulobuco" na presidência, o Brasil vai se fuder...

Belo Horizonte/Macapá 01/09/2024

José Altino Machado



JOSÉ ALTINO
Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, ex-membro do Conselho Superior de Minas.

Pesquisadores desvendam mistério das borboletas que atravessaram o Atlântico percorrendo mais de 4 mil km

ANNA MACEDO



As borboletas estão entre os seres mais lindos e curiosos do mundo animal. Os insetos majestosos e com cores diversas e marcantes são realmente fascinantes e não oferecem risco algum. No entanto, as borboletas são seres enigmáticos e chamam a atenção por serem a transformação de simples lagartas, pela sua aparência, suas cores e, é claro, o seu comportamento. Como no caso dessas borboletas que atravessaram o Atlântico.

Agora, depois de 10 anos de investigação, os pesquisadores conseguiram finalizar a investigação que reconstruiu o voo que três exemplares de borboletas da espécie Vanessa cardui fizeram sobre o Atlântico.

Em outubro de 2013, Gerard Talavera, pesquisador do Instituto Botânico de Barcelona, da Espanha, encontrou as borboletas em uma praia da Guiana Francesa. A primeira hipótese levantada para a descoberta é que os insetos tinham chegado lá fazendo um caminho pela América do Norte, sobrevoando a América Central ou então pelo Mar do Caribe.

Contudo, depois o entomologista catalão viu que as borboletas tinham vindo da África até a praia onde foram encontradas.

E para confirmar isso os pesquisadores se voltaram para a genética. Então, eles fizeram a comparação genética das três borboletas encontradas na Guiana Francesa com outras de outras partes do mundo.

Estudo

Para fazer isso, eles reuniram exemplares da espécie durante três anos em mais de 30 países, como Estados Unidos, México, Canadá, Havaí, Senegal, Benin, Costa do Marfim, Malásia e Japão.

Com isso, no laboratório molecular dirigido pela bióloga e entomologista Naomi Pierce, da Universidade de Harvard, eles conseguiram fazer o sequenciamento do DNA de 1.200 amostras.

"Em 2018 tínhamos os resultados genéticos prontos e o que descobrimos foi que os exemplares da Guiana Francesa pertenciam à população que migra entre a Europa e a África", afirmou Talavera.



Mesmo com essa descoberta ainda existia a possibilidade dessas borboletas serem descendentes de outras que fizeram a viagem desde a África em outra época.

Então, para provar que as borboletas tinham mesmo atravessado o Atlântico os pesquisadores criaram uma tecnologia própria capaz de rastrear possíveis fragmentos de pólen nos insetos.

De acordo com o El País, os espécimes foram mandados em envelopes individuais para o Instituto de Botânica W. Szafer, em Cracóvia, na Polônia. Lá, eles foram analisados no laboratório do pesquisador Tomasz Suchan, especializado em filogenética e filogeografia.

E, pela primeira vez, o DNA do pólen das borboletas migrantes foi sequenciado.

Como resultado, Suchan viu que elas estavam cheias de pólen que também apontou para a África.

"Descobrimos várias plantas africanas. As espécies mais abundantes que encontramos foram Guiera senegalensis e depois Ziziphus spina-christi, dois arbustos restritos à região subsaariana e que não são encontrados em nenhum outro lugar do mundo", explicou o pesquisador polonês.

Borboletas sobrevoando o Atlântico

Um dos pontos que o estudo queria descobrir era quais tipos de vento teriam que ser produzidos para fazer com que fosse possível as borboletas terem sobrevoado o Atlântico.

Para descobrir isso, Talavera e o pesquisador Eric Toro Delgado criaram vários modelos complexos que combinavam a circulação do vento com a capacidade fisiológica das borboletas.

Com isso e o programa de computador HYSPLIT, da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA) dos Estados Unidos eles conseguiram reconstruir a trajetória das correntes de ar.

"Os resultados mostraram que nas horas anteriores à observação das borboletas na Guiana Francesa, as correntes de ar tiveram origem na costa africana, perto da Mauritânia e do Senegal. Isto foi consistente em toda a camada altitudinal, de 500 a 2.000 metros. E a velocidade média destes ventos era de 27km/h", relatou Delgad.

Além disso, Vila pontuou que eles já sabiam que as cardenas eram capazes de voar nessa altitude quando migravam. "Elas aproveitaram os ventos alísios, os mesmos que Cristóvão Colombo usou para chegar à América", concluiu.

Fonte: Um só planeta



CURIOSIDADES

1. Visão Panorâmica: As borboletas possuem uma visão excepcional, capaz de enxergar em um raio de 360 graus Seus olhos são compostos por milhares de pequenas partes que captam imagens de todos os ângulos, permitindo que elas detectem predadores e encontrem flores com mais facilidade.

2. Paladar nas Patas: Você sabia que as borboletas usam suas patas para saborear o mundo? Elas possuem receptores gustativos em suas pernas que detectam o néctar doce das flores assim, elas podem identificar as melhores fontes de alimento antes mesmo de pousar.

3. Metamorfose Completa: A metamorfose da borboleta é um processo incrível de transformação que envolve quatro estágios distintos: ovo, larva (lagarta), pupa (crisálida) e adultos. Durante a fase de pupa, o corpo da larva se reorganiza completamente, formando as asas, as pernas e as antenas do adulto.

4. Migrações Extensas: Algumas espécies de borboletas migram milhares de quilômetros para encontrar climas mais amenos ou para se reproduzir. A borboleta-monarca, por exemplo, realiza uma jornada épica do Canadá e dos Estados Unidos até o México, percorrendo milhares de quilômetros em busca de um clima mais quente.

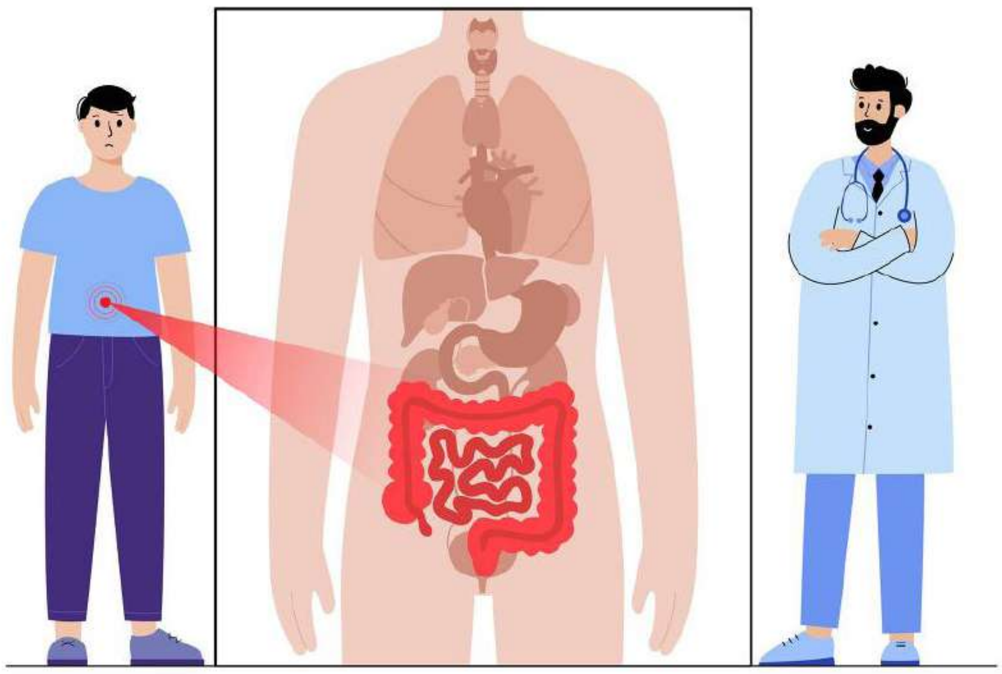
5. Existência Antiga: As borboletas existem na Terra há milhões de anos. Estudos de genes e fósseis indicam que esses insetos surgiram entre 120 e 100 milhões de anos atrás, e estima-se que as primeiras borboletas eram semelhantes às chamadas traças.

Essas curiosidades nos mostram a beleza e a complexidade do mundo natural, e nos incentivam a apreciar e proteger essas criaturas fascinantes.



ANNA MACEDO
ASSISTENTE SOCIAL E FORMANDA EM TECNOLOGIA DA ADMINISTRAÇÃO.

18 respostas sobre como prevenir, identificar e tratar o câncer colorretal



Cada vez mais frequente em adultos jovens, o câncer colorretal (também chamado de câncer de intestino) deve acometer quase 46 mil pessoas até 2025 no Brasil, segundo as estimativas mais recentes do Inca (Instituto Nacional de Câncer).

De início silencioso, como acontece com a maioria dos tumores, a doença costuma se manifestar com alterações nos hábitos intestinais, presença de sangue nas fezes, dores abdominais e alterações no formato das fezes, que ficam mais finas ou alongadas.

Um dos maiores desafios é diagnosticar a doença cedo, para que o tratamento possa ser curativo. O Inca preconiza o início do rastreamento em pessoas acima dos 50 anos, por meio do exame de sangue oculto nas fezes e, em caso positivo, deve ser feita a colonoscopia. Mas, diante do crescente aumento de casos, várias sociedades médicas –entre elas a Sociedade Brasileira de Coloproctologia– passaram a recomendar a realização da colonoscopia para todos os adultos com mais de 45 anos, mesmo sem sintomas.

"Por mais clichê que pareça, todos os tumores diagnosticados no início podem ser curados. Portanto, é possível curar o câncer de intestino. Por isso são tão importantes a prevenção e a realização de colonoscopia em todas as pessoas a partir dos 45 anos, ou antes, em casos de histórico familiar ou sintomas", afirma o oncologista clínico Rodrigo Nogueira Fogace, do Hospital Israelita Albert Einstein de Goiânia.

A seguir, ele responde às principais dúvidas em relação à doença.

1 - Posso chamar câncer colorretal de câncer de intestino?

Sim, são praticamente sinônimos. É importante ressaltar que ele abrange os tumores que se iniciam na parte do intestino grosso (cólon) e na porção final do intestino (reto).

2 – Quais são os principais sintomas?

Os principais sinais são sangramentos ao evacuar, dor abdominal, mudança do hábito intestinal (intestino que naturalmente é preso começa a ficar solto ou vice-versa), fezes mais finas que o normal. Anemia sem uma causa aparente também pode estar relacionada a tumores de intestino, sendo esse um achado muito comum na prática clínica.

3 – É verdade que ele não apresenta sintomas na sua fase inicial?

Assim como a maioria dos tumores, o câncer colorretal não costuma apresentar sintomas na fase inicial. Por isso, é muito importante o rastreio, para que o diagnóstico seja feito o mais rápido possível.

4 – Qual a média de idade de pessoas com a doença?

A maioria dos casos ocorre após a quinta década de vida, mais frequentemente a partir dos 60 anos. Entretanto, o número de casos entre jovens está chamando a atenção de entidades de saúde no mundo todo. Por isso, é possível que ocorram mudanças dessa característica da faixa etária nas próximas décadas.

5 – É verdade que pessoas negras têm mais risco?

É muito difícil correlacionar a etnia com o risco de câncer no Brasil, já que a nossa população é extremamente miscigenada. Entretanto, há fortes indícios de que afrodescendentes são mais propensos a desenvolver câncer colorretal e em idade mais jovem. Estudos nos Estados Unidos demonstram que cerca de um a cada 23 homens ou mulheres afro-americanos vão desenvolver câncer colorretal em algum momento da vida.

6 – Por que é importante observar o formato das fezes?

Por mais estranho que pareça, o aspecto das fezes diz muito a respeito da saúde como um todo. O formato, o odor e até a coloração podem dar direções quando se está investigando alguma doença. Com relação ao câncer colorretal, como o intestino se assemelha a um "túnel", caso ele esteja semiobstruído por um tumor, por exemplo, o formato das fezes pode se tornar mais fino. Essa é uma informação importante, que sinaliza que é preciso investigar com mais profundidade a saúde intestinal do paciente.

7 – Qual o papel da alimentação e do consumo de ultraprocessados no desenvolvimento desse câncer?

A alimentação está fortemente relacionada com o desenvolvimento de câncer colorretal, já que tudo o que é consumido passa pelo intestino, podendo inflamá-lo constantemente ou mantê-lo saudável. O consumo em excesso de produtos ultraprocessados pode aumentar o risco de desenvolvimento da neoplasia em até 29%, o que é extremamente elevado quando se fala de um câncer tão frequente e agressivo.

8 - Existe algum alimento que previna a doença?

Não há um alimento que previne o câncer, uma vez que o desenvolvimento da doença depende de múltiplos fatores. Entretanto, existem alguns alimentos que ajudam a reduzir o risco: vegetais em geral, frutas e grãos ricos em fibras.

9 - Quais são os fatores de risco para a doença? Além de obesidade, constipação é um deles, por exemplo?

A alimentação tem um papel importantíssimo no desenvolvimento da doença, portanto, o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, carne vermelha, fast foods e álcool são fatores de risco importantes. Vale citar também a questão familiar, pois casos na família aumentam o risco de desenvolver a doença.

10 - De que forma o sedentarismo influencia no desenvolvimento desse câncer?

Quando falamos em fatores de risco relacionados a hábitos de vida, é muito difícil dizer o real impacto desse fator. Entretanto, sabemos que o sedentarismo altera o metabolismo do corpo e, muitas vezes, pessoas sedentárias têm outros fatores de risco não saudáveis, como sobrepeso, obesidade, etilismo, entre outros. A soma desses fatores traz uma condição "pró-inflamatória" ao corpo, o que aumenta o risco de desenvolvimento de diversas doenças, entre elas o câncer colorretal.

11 – A colonoscopia é a única forma de diagnosticar a doença?

A colonoscopia é a principal forma de diagnosticar a doença, pois é por meio dela que é retirada uma amostra da mucosa do intestino, que será enviada para biópsia. Há outras formas de diagnóstico, como a cirurgia de desobstrução intestinal. Entretanto, isso ocorre em estágios mais avançados da doença.

12 – A colonoscopia deve ser feita por todos? A partir de qual idade e com qual frequência?

A Sociedade Brasileira de Coloproctologia indica que o rastreamento do câncer colorretal, na população geral, deva iniciar aos 45 anos para todas as pessoas. Nos casos em que há histórico familiar, recomenda-se realizar o rastreio dez anos antes da idade que o parente tinha quando foi diagnosticado.

13 – É verdade que tomar AAS diariamente ajuda a prevenir a doença?

Estudos recentes demonstram uma redução do risco de câncer colorretal com o uso de ácido acetilsalicílico (AAS, ou aspirina), principalmente em pacientes mais jovens. Houve uma redução aproximada de 33% no aparecimento de adenomas agressivos com o uso de AAS.

14 – A presença de pólipos no intestino indica câncer colorretal?

Não. Pólipos são pequenas elevações da mucosa do intestino e são extremamente comuns na população. Entretanto, alguns desses pólipos podem possuir células que tendem a gerar um tumor no futuro. Dessa forma, deve-se sempre retirar os pólipos durante uma colonoscopia, evitando assim que alguns deles possam acarretar um câncer colorretal.

15 – Lesões ou úlceras no intestino significam que a pessoa tem câncer?

Não. Úlceras no intestino podem indicar um processo inflamatório intestinal, assim como ocorrem aftas na mucosa da boca. Mas todas as lesões ulceradas, principalmente aquelas com as bordas mais elevadas, devem ser biopsiadas durante uma colonoscopia.

16 – Como é feito o tratamento?

O tratamento depende do estágio da doença. Nas fases iniciais (estágios um e dois), a doença é tratada, na maioria dos casos, exclusivamente com cirurgia. Nos casos mais avançados, que acometem os linfonodos (núcleos de defesa do intestino), o tratamento inclui também quimioterapia preventiva após a cirurgia.

17 – Todas as pessoas com câncer colorretal terão que usar bolsa de colostomia?

Não. Geralmente, a colostomia é necessária quando o paciente necessita de uma cirurgia de emergência, como em um caso de obstrução aguda do intestino, ou até mesmo uma perfuração intestinal. Outras indicações são quando o tumor ocorre no reto baixo, que é a última porção do intestino e o paciente perde o controle das funções do esfíncter.

18 – A doença tem cura?

Sim. Quanto mais precoce for realizado o diagnóstico, maior a chance de cura. Existem alguns casos em que é possível curar pacientes metastáticos para o fígado e para os pulmões, mas as chances são reduzidas quanto mais avançada é a doença.

Cruzeiro na África opõe beleza natural à vasta oferta de estímulos a bordo

Um aviso na porta da suíte do navio de cruzeiros da linha Norwegian Dawn lembra lembra todas as manhãs que estamos de férias, ou seja, é para relaxar e gozar. Às vezes o bilhete faz sentido, porque a sensação de estar preso num enorme shopping, cassino e resort flutuante por dias a fio pode desestabilizar os ânimos de quem costuma ter os pés bem plantados em terra firme até demais.

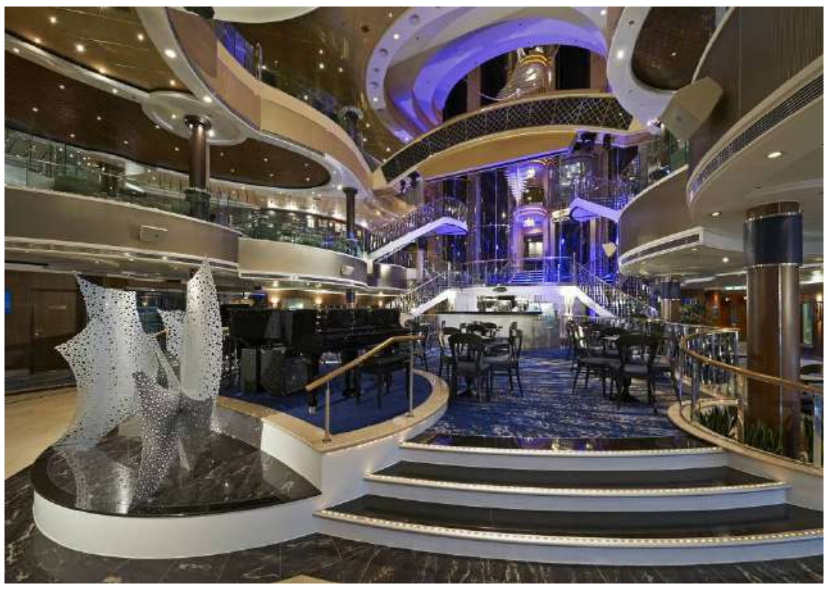
É nessas horas que o azul deslumbrante do oceano Índico visto da varanda do quarto dá uma certa paz, em especial à noite, com o reflexo gigantesco da Lua no meio do nada. E o bar de vinhos do barco, muito bem abastecido e com enorme variedade de rótulos, dá um verniz etílico à calmaria que pode se estender por semanas.

É importante ter um livro à mão, porque não há sinal decente de internet que chegue, e o detox digital se impõe. Nada de trabalhar, nada de telefonemas, reuniões no Zoom, mensagens de texto cortando o barato.

Partimos de Port Louis, nas Ilhas Maurício, rumo à África do Sul com uma parada na Ilha da Reunião, um território francês no meio do mar. A praia de Pointe aux Piments, início da viagem, é um paraíso de águas cristalinas, com um serviço cinco estrelas afiado para aplacar qualquer desejo na praia atulhada de corais.

Os vilarejos da parada francesa logo adiante, pequenos enclaves morro acima de um vulcão ainda ativo, são o oposto polar. A terra escura e seus declives dramáticos ali, vales escavados ao longo de milênios com ondas de neblina cobrindo o horizonte, dão a sensação de estarmos na superfície lunar, um deserto de charme um tanto alienígena.

Já no continente, as paradas ao longo da costa da África do Sul descortinam horizontes ainda mais selvagens —e ensinam novos exercícios de fé.



Se em Richards Bay é possível mergulhar na praia da reserva ambiental de Cape Vidal, onde a água é mais do que transparente, as ondas mansíssimas e macaquinhos fofos —não chegue perto— brincam à sombra das palmeiras, Port Elizabeth é o lugar de observar alguns mamíferos de porte mais avantajado.

Dentro do jipe, aberto nas laterais mas alto o suficiente para dar uma sensação de segurança, embora nos façam assinar termos que a culpa é nossa se virarmos almoço de alguma fera, sabemos há um único leão na reserva, mas ele sai só à noite e deixa o dia para o espetáculo dos elefantes.

São longos minutos olhando um emaranhado de galhos —a vegetação retorcida é um show à parte—, esperando ver ou ouvir algum movimento que possa indicar a presença tão acachapante quanto encantadora dos paquidermes.

De repente, eles saem da mata com seus filhotes para disputar um único oásis no meio da imensidão estorricada. Os guias avisam que eles são perigosos, não mais que os hipopótamos, que só avistamos ao longe, sempre dentro d'água.

É bom remoer esse imaginário plácido de bichos soltos na hora de voltar ao barco, onde os estímulos são outros. É a sensação de estar num videogame, com tudo acontecendo ao mesmo tempo, leilões de arte, com muito Romero Britto, espetáculos acrobáticos —o caos a bordo, que é uma experiência inesquecível.

Congresso busca plano para manter controle sobre emendas

O Congresso ainda tenta encontrar uma maneira de manter o controle sobre as emendas parlamentares. Nesta semana, Arthur Lira e Rodrigo Pacheco tiveram uma reunião reservada para discutir a criação de regras que, na prática, podem preservar a liberdade dos congressistas e driblar determinações feitas pelo STF.

O desenho feito pelos parlamentares já foi enviado ao governo. Quem viu o plano diz que a ideia é vincular as emendas de bancada e de comissão a uma lista de programas preestabelecidos. Esse dispositivo, em teoria, enquadraria a verba dentro de projetos estruturantes ou de caráter regional, como prevê o acordo costurado pelo Supremo.

Se a proposta tiver as linhas genéricas desejadas pelos parlamentares, quase tudo tende a ficar como estava antes da decisão do STF. O dinheiro ficaria alocado em programas amplos, mas poderia ser direcionado a obras e redutos específicos. Sob os panos, a verba continuaria a ser partilhada entre deputados e senadores, sem critérios claros.

À sua maneira, o Congresso parece viver as etapas de um



luto. Primeiro, veio a negação. Quando o STF mandou extinguir as emendas de relator, no fim de 2022, os parlamentares fingiram que nada tinha acontecido. Transferiram os bilhões para outras rubricas e prolongaram a divisão do dinheiro de acordo com os interesses de seus cardeais.

A fase seguinte foi a raiva. A decisão de Flávio Dino de congelar praticamente todos os pagamentos de emendas levou o Congresso a tirar da gaveta um pacote de retaliação. As ameaças incluíram uma proposta que limita decisões individuais de ministros do STF e outra que dá aos parlamentares o poder de reverter as decisões do tribunal.

O momento atual é o da barganha. Os congressistas abrem uma negociação para evitar que tudo esteja perdido. Esse quadro sugere que os parlamentares não estão muito dispostos a enfrentar as fases seguintes: a depressão e, finalmente, a aceitação. Muitos parecem acreditar que é possível ressuscitar os mortos.

OS VALORES ENSINADOS POR CRISTO

REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER

Valores; quais são os valores ensinados, hoje, na sociedade? Há uma série de coisas a serem consideradas nesta pergunta. Pois, o valor de algo está relacionado ao que cada um considera importante. Não são coisas universais, isto é, aquilo que é valoroso para um não é para outro. Os valores, tem pesos diferentes entre as pessoas. Também estão diretamente relacionados ao fato de que um valor passa pela necessidade de que a pessoa tem daquilo do qual considera importante. Tem a ver com o acreditar e o grau de importância a um determinado fato, coisa ou credo para o indivíduo. Por exemplo uma pessoa que nunca passou pela privação da falta de água ou de alimento dificilmente entenderá o que é não ter essas coisas, mesmo que conviva com pessoas que dizem ter a falta ou a insuficiência destes bens.



Ainda podemos perguntar mais. O que vale mais: A terra ou a planta? A água ou sujeira que ela lava? O calor do sol ou o brilho da sua luz? A nuvem ou a chuva que cai? A chuva ou a água que rola até os rios? O vento ou a brisa? O que tem valor para você?

A família ou o trabalho? O ir aos cultos ou o dormir até mais tarde? Estudar a Palavra de Deus ou ler um livro de histórias? Acreditar na bíblia e seu ensino ou buscar resolver a vida pela crença de que é assim mesmo, ou pelo deixo a vida me levar.

Valores, realmente são tantos que poderíamos ficar o dia se perguntando o que tem mais valor, e tenho certeza de que em muitos caso teríamos facilidades em definir o que é mais importante.

Mas antes de continuar neste assunto quero te convidar a refletir comigo. Agora a partir do texto bíblico de Marcos 7.1-13: "(1) Alguns fariseus e alguns mestres da Lei que tinham vindo de Jerusalém reuniram-se em volta de Jesus. (2) Eles viram que alguns dos discípulos dele estavam comendo com mãos impuras, quer dizer, não tinham lavado as mãos como os fariseus mandavam o povo fazer. (3) (Os judeus, e especialmente os fariseus, seguem os ensinamentos que receberam dos antigos: eles só comem depois de lavar as mãos com bastante cuidado. (4)E, antes de comer, lavam tudo o que vem do mercado. Seguem ainda muitos outros costumes, como a maneira certa de lavar copos, jarros, vasilhas de metal e camas.) (5) Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram a Jesus: — Por que é que os seus discípulos não obedecem aos ensinamentos dos antigos e comem sem lavar as mãos? (6) Jesus respondeu: — Hipócritas! Como Isaías estava certo quando falou a respeito de vocês! Ele escreveu assim: "Deus disse: Este povo com a sua boca diz que me respeita, mas na verdade o seu coração está longe de mim. (7) A adoração deste povo é inútil, pois eles ensinam leis humanas como se fossem mandamentos de Deus." (8) E continuou: — Vocês abandonam o mandamento de Deus e obedecem a ensinamentos humanos. (9) E Jesus terminou, dizendo: — Vocês arranjam sempre um jeito de pôr de lado o mandamento de Deus, para seguir os seus próprios ensinamentos. (10) Pois Moisés ordenou: "Respeite o seu pai e a sua mãe." E disse também: "Que seja morto aquele que amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe!" (11) Mas vocês ensinam que, se alguém tem alguma coisa que poderia usar para ajudar os seus pais, mas diz: "Eu dediquei isto a Deus", (12) então ele não precisa ajudar os seus pais. (13) Assim vocês desprezam a palavra de Deus, trocando-a por ensinamentos que passam de pais para filhos. E vocês fazem muitas outras coisas como esta."

O texto de hoje, também fala de valores, e a importância dada a eles. Lavar as mãos como ato de pureza ou comer os frutos diretos? Lavar os copos, vasilhas, jarros, e camas ou matar a sede e a fome? O que é importante?

Para os fariseus e alguns mestres da lei que estavam reunidos em volta de Cristo, eles achavam que o importante era: seguir os ensinos dos antigos, continuar uma tradição, seguir à risca o que os pais e alguns líderes consideravam correto, como lavar as mãos como ato de pureza ou comer os frutos diretos. Lavar os copos, vasilhas, jarros, e camas apenas para mostrar que eram fiéis as tradições.

Hoje, realmente temos a compreensão que é preciso lavar as mãos, os objetos e a comida que consumimos, esta precisa estar limpa sem sujeira para não nos trazer doenças. Limpar, ter valores é correto, pois nos dá entendimento como proceder para preservar a nossa saúde e de nossa família, sem contar que permite estarmos dentro de um padrão social cumprindo as recomendações das leis de nosso país.

Porém, o que há de errado com os fariseus em ter capricho? Cuidar com a higiene? Aparentemente nada, afinal como nós sabemos e fazemos o que nos parece é que os fariseus eram muito caprichosos.

A grande questão é que os ensinamentos, os de cuidado com os rituais dos fariseus era que os valores humanos se sobressaiam aos ensinamentos dados por Deus. Esse é o foco da conversa, pois passavam-se de pessoas justas e corretas com seus atos perante as pessoas, mas desprezavam a palavra de Deus. O foco era os seus próprios benefícios e ainda usavam o nome de Deus como desculpa para não serem fiéis ao cumprimento da lei de Deus. Fato este que Jesus lembra que "(8) ... —Vocês abandonam o mandamento de Deus e obedecem a ensinamentos humanos. (9) E Jesus terminou, dizendo: —Vocês arranjam sempre um jeito de pôr de lado o mandamento de Deus, para seguir os seus próprios ensinamentos. (10) Pois Moisés ordenou: "Respeite o seu pai e a sua mãe." E disse também: "Que seja morto aquele que amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe!" (11) Mas vocês ensinam que, se alguém tem alguma coisa que poderia usar para ajudar os seus pais, mas diz: "Eu dediquei isto a Deus", (12) então ele não precisa ajudar os seus pais. (13) Assim vocês desprezam a palavra de Deus, trocando-a por ensinamentos que passam de pais para filhos. E vocês fazem muitas outras coisas como esta."

Jesus foi no cerne da questão envolvida à primeira vista com limpeza de copos e talheres e outros utensílios. Jesus, lhes mostra que tudo isso era um plano com aparência de coisas boas, mas não para surprir as questões higiênicas, mas sim, para desfocar no essencial. E realmente, eles procederam assim! E nós como temos precedido? Onde temos colocado os nossos valores? Será que em muitas vezes não temos agido assim como os fariseus? Deixando que a mensagem de Deus seja trocada por valores humanos? Será que muitas vezes não temos fugido do que diz a palavra de Deus para dar valor ao que achamos o que é certo e consideramos acima da vontade de Deus? Sem sombra de dúvidas em muitas vezes temos procedido assim. É comum prestarmos mais atenção a maneira que o culto está sendo dado/conduzido, por quem e quais são as suas vestimentas e esquecermos que o verdadeiro culto, que importa realmente para Deus, é querermos ouvir a palavra, seguir a palavra, e guardá-la em nossos corações. Pois o culto não é vitrine, é vida em ação. Estar e viver uma vida de culto a Deus é pedir orientação e segui-la conforme Cristo ensina para não termos uma vida vazia. Assim como na igreja precisamos ser autênticos em nossa sociedade também, na nossa vida pratica. Mas para isso é preciso ter e entender os valores nobres e suas consequências diárias tanto na nossa vida de pessoal quanto espiritual. O resultado da confiança e fortalecimento da fé em Jesus por meio da palavra é o resultado restrito de que estamos no caminho correto.

Do contrário, agiremos como os fariseus confessando com a boca que tememos a Deus e com o coração agindo como pessoas sem juízo. Apreender e viver os valores que Cristo ensina, é sermos amáveis com o próximo, como se estivéssemos amando a nós mesmos, ser humilde no trato com as pessoas, procurando sempre fazer o bem, não para seguirmos costumes, mas porque Cristo quer que sejamos humildes e bondosos com os nossos semelhantes. Os valores que Cristo ensina são refletidos quando tiramos tempo para ficar com a nossa família, compartilhar das coisas que as pessoas gostam, mesmo que não seja bem da nossa vontade, mas demonstra que queremos apreender a servir aos que nos foram dados por Deus para compartilhar em nossa casa das nossas alegrias e tristezas.

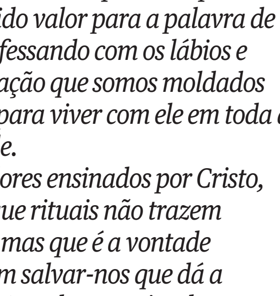
Apreender os valores que Cristo ensina é deixar que a palavra de Deus seja ouvida e entendida, como quer e precisa ser compreendida. Sempre analisando que os valores costumes, não devem ser uma desculpa para praticar o erro e justiçar o afastamento da Palavra de Deus. E com isso simplesmente dizer: eu apreendi isso do pai e da mãe, eu apreendi estes valores onde trabalhei, apreendi isso com os amigos e por isso que eu sempre sigo desse jeito. Apreender os valores que Cristo ensina é viver confiando que Deus está ao nosso lado e se preocupa conosco e deseja pela sua palavra dar as diretrizes de nossa vida.

Com certeza não é tarefa fácil, é um árduo desafio. É um desafio que precisa ser atendido aprendido com a leitura da palavra de Deus, com oração, e confiança na ação do Espírito Santo em nosso favor.

Porque a ação do Espírito Santo em nossa vida, nos ensinará a ouvirmos o que diz a lei de Deus com todo o seu rigor e como viver esta lei, nos fazendo reconhecer que Deus é perfeito e que por conta própria não poderemos cumprir o que Deus pede, assim como os fariseus não conseguiram cumprir o que o que diz a palavra de Deus. Isso fez que eles se escondessem por de trás de suas próprias leis como forma de tentar se justificar aos olhos de Deus.

Porém, que triste engano, dos que assim pensam, em cumprir a vontade do Pai, sem a fé em Jesus. Os valores ensinados por Cristo revelam que as leis humanas que são falhas, e não podem trazer a justificação aos olhos de Deus, mas o Evangelho revela que Deus está sempre disposto a aceitar-nos como seus filhos porque em Cristo somos amados. Que somos sempre aceitos e chamados por Deus para dar o devido valor para a palavra de Deus, confessando com os lábios e com o coração que somos moldados por Deus para viver com ele em toda a eternidade.

Os valores ensinados por Cristo, revelam que rituais não trazem salvação, mas que é a vontade de Deus em salvar-nos que dá a salvação. Os valores ensinados por Cristo nos fazem ficar alegres, e cantar um hino de louvor, por causa do que Deus fez por nós. Se o ser humano tenta se vestir com tradições e costumes, a Bíblia mostra que Deus em amor a nós, nos encobre com a sua salvação para que possamos viver não em função dos costumes humanos, mas em função da vontade de Deus em receber-nos nos céus como seus hóspedes eternamente. E o próprio Deus dirá aos que ouviram e creram que Jesus é o salvador. Vejamos em Isaías 63.8-9: (8) O SENHOR disse: "Eles são o meu povo, são filhos que nunca me trairão." E por isso ele os livrou (9) de todos os seus sofrimentos. Quem os salvou foi ele mesmo, e não um anjo ou qualquer outro mensageiro.



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER

Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique